

EXTENSÃO E CULTURA
| PREC |
NA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
PELOTAS

| AGENDA I7-20

vol. III

Organizadores

Francisca Ferreira Michelin
João Fernando Igansi Nunes
Felipe Fhelberg Herrmann
Silvana de Fátima Bojanoski
Mateus Schmeckel Mota



Francisco Lima

Aniele Prestes
Hair Coaching

UFPel - Restaurante
Universitário Anglo
Buffé

Instituto de
Letras - UFPel
Temporariamente
fechado

Universidade
Federal de Pelotas

UFPel -
Campus Porto

UFPEL-Universidade
Federal de Pelotas

EXTENSÃO E CULTURA
| PREC |
NA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
PELOTAS

| AGENDA I7-20

vol. **III**

Organizadores

Francisca Ferreira Michelin
João Fernando Igansi Nunes
Felipe Fhelberg Herrmann
Silvana de Fátima Bojanoski
Mateus Schmeckel Mota

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação
Simone Godinho Maisonave – CRB-10/1733

E96 Extensão e Cultura [PREC] na Universidade Federal de Pelotas [recurso eletrônico] : Agenda 17-20 - Volume III. / organizadores: Francisca Ferreira Michelin, João Fernando Igansi Nunes, Felipe Fhelberg Herrmann, Silvana de Fátima Bojanoski e Mateus Schmeckel Mota. – Pelotas: Ed. UFPel, 2020.
390 p. : il.

Ebook - PDF ; 52,4 MB
ISBN: 978-65-86440-48-5

1. Ensino superior 2. Extensão universitária 3. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura 4. Cultura I. Michelin, Francisca Ferreira ... [et al.], (org.)

CDD 378.01

Tipografia: ATHELAS

Livro Digital
Editora da UFPel
Formato 148x210mm
Distribuição gratuita

Conselho Editorial

Presidente do Conselho Editorial: Ana da Rosa Bandeira

Representantes das Ciências Agrárias: Victor Fernando Büttow Roll (TITULAR) e Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner

Representantes da Área das Ciências Exatas e da Terra: Eder João Lenardão (TITULAR)

Representantes da Área das Ciências Biológicas: Rosangela Ferreira Rodrigues (TITULAR) e Francieli Moro Stefanello

Representantes da Área das Engenharias: Reginaldo da Nóbrega Tavares (TITULAR)

Representantes da Área das Ciências da Saúde: Fernanda Capella Rugno (TITULAR) e Anelise Levay Murari

Representantes da Área das Ciências Sociais Aplicadas: Daniel Lena Marchiori Neto (TITULAR), Eduardo Grala da Cunha e Maria da Graças Pinto de Britto

Representante da Área das Ciências Humanas: Charles Pereira Pennaforte (TITULAR), Lucia Maria Vaz Peres e Pedro Gilberto da Silva Leite Junior

Representantes da Área das Linguagens e Artes: Lúcia Bergamaschi Costa Weymar (TITULAR), Chris de Azevedo Ramil e João Fernando Igansi Nunes

Chefia

Ana da Rosa Bandeira

Editora-Chefe

Seção de Pré-Produção

Isabel Cochrane

Administrativo

Seção de Produção

Suelen Aires Böettge

Administrativo

Anelise Heidrich

Revisão

Franciane Rosa de Medeiros (Bolsista)

Design Editorial

Seção de Pós-Produção

Morgana Riva

Assessoria

Madelon Schimmelpfennig Lopes

Administrativo

Projeto Gráfico e Design Editorial

João Fernando Igansi Nunes



**Editora
UFPel**

Filiada à A.B.E.U.

Rua Benjamin Constant, 1071 - Porto

Pelotas, RS - Brasil

Fone +55 (53)3227 8411

editora.ufpel@gmail.com



Expediente UFPel

Gestão 2017-2020

Reitor

Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor

Luis Isaías Centeno do Amaral

Direção de Gabinetes da Reitoria

Paula Lemoes Haertel

Pró-Reitora de Graduação

Maria de Fátima Cóssio

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Francisca Ferreira Michelin

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Mário Renato de Azevedo Jr.

Pró-Reitor Administrativo

Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor de Infraestrutura

Julio Carlos Balzano de Mattos

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Otávio Martins Peres

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Sérgio Batista Christino

Expediente Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Pró-Reitora

Francisca Ferreirta Michelin

Secretária

Nádia Najara Kruger Alves

Coordenador de Arte e Inclusão

João Fernando Igansi Nunes

Coordenadora de Patrimônio Cultural e Comunidade

Silvana de Fátima Bojanoski

Coordenador de Extensão e Desenvolvimento Social

Felipe Fehlberg Herrmann

Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento

Chefe Ana Carolina Oliveira Nogueira

Cátia Aparecida Leite da Silva

Rogéria Aparecida Cruz Guttier

Chefe do Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Mateus Schmeckel Mota

Chefe da Seção de Mapeamento e Inventário

Andrea Lacerda Bachettini

Chefe da Seção de Integração Universidade e Sociedade

Norlai Alves Azevedo

Seção de Captação e Gestão de Recursos

Chefe Paula Garcia Lima

Elias Lisboa dos Santos

Colaboradores

Profa. Desirée Nobre Salazar

Prof. Dr. Jerri Teixeira Zanusso

Prof. Dr. Valdecir Carlos Ferri

EXTENSÃO E CULTURA | PREC | NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

| AGENDA I7-20

vol. **III**

Organizadores

Francisca Ferreira Michelin
João Fernando Igansi Nunes
Felipe Fhelberg Herrmann
Silvana de Fátima Bojanoski
Mateus Schmeckel Mota



SUMÁRIO

Prefácio	
EXTENSÃO E CULTURA 2017 - 2020	
Francisca Ferreira Michelin	13
Volume II O tempo suspenso	16
Tão longe, tão perto	18
Salas de Conversa	22
Da Minha Janela	48
Eu E Minha Mãe	164
Minha Máscara	226
Máscaras personalizadas com as obras dos Museus da UFPel	228
Exposição de Máscaras Infantis	246
Galeria: Minha Máscara - Dia Do Patrimônio	250
Cine UFPEL On-Line	346
Desafio On-Line	348
Gifs Animados: Eu - Tu - Ele	350
Lives	352
Ora, direis, ouvir poemas	354
Prosas & Versos	356
Vídeos	358
Doações	360
Posfácio	
CONSIDERAÇÕES PARA UM ENCERRAMENTO	
Francisca Ferreira Michelin	
João Fernando Igansi Nunes	
Felipe Fehlberg Herrmann	
Silvana de Fátima Bojanoski	362
Equipe Gestão 2017-2020	368
Para Lembrar...	374





PREFÁCIO

EXTENSÃO E CULTURA

2017 - 2020

Enquanto eu buscava as fontes para escrever o capítulo “Retrospecto” do livro “A Extensão Universitária nos 50 anos da UFPel”, percebi o quanto os tempos mudaram. Não me refiro, nessa observação ao quanto mudou a extensão durante cinco décadas, mas ao modo como os registros eram feitos e guardados. Mudou a informação, os modos de informar, os meios e a guarda dos registros. E continuará mudando.

Não tendo encontrado tudo o que eu achava necessário encontrar, reforçou-se a dúvida que me vinha com frequência, se a informação foi gerada ou foi perdida.

Diante desta experiência, combinei com a equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura gerar um documento que cobrisse os quatro anos de trabalho que desenvolvemos juntos, contendo dados, datas, finalidades e resultados. Contendo lembranças, também.

Tal documento, que constitui o conteúdo desta publicação eletrônica, corresponde ao momento no qual é feito, no formato que vem sendo o mais usual para a divulgação de conteúdos acadêmicos (o digital) e que é depositado no repositório da instituição, como as demais publicações realizadas, inclusive por esta Pró-Reitoria.

Não se trata de um relatório institucional, embora os dados essenciais estejam apresentados nos sucessivos relatórios de gestão, publicados anualmente pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

to. Trata-se, sim, de um relato, ilustrado e comentado. Um relato escrito por todos que lideraram os itens dessa produção. Detalhado, em alguns momentos. Compartilhado com as parcerias, em outros. Um relato feito para o futuro, mas que celebra os sucessivos momentos que uma equipe teve no percurso do seu trabalho. E que brinda ao trabalho conjunto.

O documento tem um fluxo peculiar.

Primeiramente, são temas que se apresentam de 2017 a 2019. Podem ser comentados no seu desenvolvimento, podem ser apresentados em gráficos, tabelas, sistematizados quantitativamente ou apenas registrados.

Na sequência, vem o ano de 2020. Separado, nele registramos o momento singular do evento global que condicionou nossas existências: a pandemia de Covid-19. O trabalho remoto, o fluir dos meses em incertezas, a expectativa de um fim imprevisível, a mudança de hábitos, a substituição da presença física pela virtual e o imenso esforço em realizar um planejamento elaborado sobre uma normalidade que nem percebíamos que poderia ser suspensão, de um dia para o outro.

Em conformidade com o normal que eram nossos dias, pautados pelas diretrizes da extensão universitária, fazíamos o nosso trabalho em parceria com entes externos. Nada iniciava sem uma reunião, sem o apertar de mãos, sem o diálogo e o olho no olho. Era de praxe a co-presença. Movíamos-nos. Íamos aonde nos chamavam. O sair e ir faziam parte desses dias. Chamávamos e recebíamos. Reunir-se era ação constante no fluxo corriqueiro dos dias. Era assim e, repentinamente, deixou de ser.

Não haveria o trabalho nos municípios, o compartilhamento dos eventos da cidade, a ação nas ruas, os projetos de recepção aos públicos. O plural foi suprimido. O outro passou a ser a imagem de alguém no display de um dispositivo com internet. O mundo virtualizou-se.

No entanto, seguimos. Completamos e concluímos o nosso trabalho, suficientemente felizes para afirmar que o fizemos, do início ao

fim, seguros de que a extensão universitária é uma dimensão necessária para qualquer universidade. Imensamente necessária para as instituições públicas de ensino superior. É uma dimensão aberta, flexível, tão inovadora quanto possa permitir a criatividade de quem a faz. É uma dimensão generosa, também. Se conduzida com consciência, desenvolve-se no princípio fraterno do compartilhamento. E se essencial e motivada pelas causas sociais, é humilde. Deixa que outros percebam seus resultados, sem vangloriar-se. Vimos tal iluminada conjugação de qualidades em ações que muitos colegas empreenderam.

A extensão universitária transcende o registro na base de dados da instituição, o fluxo da sua aprovação, a formalidade dos processos e a burocracia (ainda que necessária) dos seus cálculos. Se feita com as qualidades já citadas, adquire tal consistência e brilho que se afirma como manifestação de inteligência prática e sensível, ao mesmo tempo. Volto a dizer, vimos isso acontecer, repetidas vezes, em diferentes projetos. E fomos testemunhas de que, também em 2020, isso continuou acontecendo.

E foi 2020, o nosso último ano: juntos nas ondas intangíveis da rede mundial de computadores.

Francisca Ferreira Michelin
Pró-Reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas
(2017-2020)

OSNE

OSUS

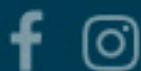
OTEMP

III

ONS

STUDS

TOP



Tão Longe,

Agenda PREC em apoio ao co

Início

Salas de conversa ▾

Da Minha Janela ▾

Eu e minha Mãe

Gifs Animados

Lives

Para ouvir

Prosas & Versos

Videos

M

Busca



PR
Pró-Reitoria de
EC
Extensão e Cultura

, Tão Perto
ombate à pandemia Covid-19.

Minha Máscara ▾

Cine UFPel OnLine

Desafio OnLine

Notícias

Doações

Contato

TÃO LONGE PORQUE É PRECISO; TÃO PERTO PORQUE É POSSÍVEL... POR AQUI.
Enquanto a Pandemia do Covid-19 está aí, nós estamos em casa: longe de muita gente com quem gostaríamos de estar perto.

**Um lugar para
perto, enquanto
necessário
ficar
longe.**

é estar

Então é bom ter um lugar para mostrar o que estamos sentindo, para compartilhar ideias, lançar outras, deixar um pouco do que sabemos fazer, ver o que os outros sabem, expor fotos, desenhos, ouvir pessoas, conversar com elas, ouvir histórias.

Um lugar para estar perto, enquanto é necessário ficar longe.

Fica por aqui um pouco. Deixa uma marca tua conosco.

Vamos ficar juntos, sem estar perto, para que tudo passe logo!

As ações do site são organizadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e contam com vários colaboradores. Gostaria de participar desta rede de colaboração? Escreva para taolongetaopertoufpel@gmail.com e diga como gostaria de participar.

<https://wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/>

Tão Longe, Agenda PREC em apoio ao co

Início	Salas de conversa ▾	Da Minha Janela ▾	Eu e minha Mãe	
Gifs An	Sala 1 – Estudantes brasileiros pelo mundo em época de coronavírus			
	Sala 2 – Desempenho Ocupacional em tempos de isolamento social			
Tão	Sala 3 – Aprenda a enfrentar a crise do Coronavírus			
Próxima	Sala 4 – Profissionais da frente de combate à Covid-19: entre ações e reflexões			
	Sala 5 – A vida com gastronomia no enfrentamento ao covid-19			
	Sala 6 – Conversas sobre arte e cultura durante a pandemia			
	Sala 7 – Plano de Cultura da UFPEL			
Proj	Sala 8 – Artes & Ofícios			
SAL	Sala 9 – Conversando sobre Extensão			
Co	Sala 10 – Conservação em Pauta			
azi	“É hora de conversar” Um lugar virtual para ouvir, perguntar e conversar sobre temas diversos relacionados ao combate do COVID-19 e a nova rotina de isolamento social.			

Tão Perto

Combate à pandemia Covid-19.

[Minha Máscara](#) ▾[Cine UFPel OnLine](#)[Desafio OnLine](#)[Notícias](#)[Doações](#)[Contato](#)

ensão:

ensão abre chamada
xtos

OLIDÁRIO, ESTAÇÃO
A CIDADE

eliz dia do Servidor

eliz dia do Professor!

**TÃO LONGE PORQUE É PRECISO; TÃO PERTO
PORQUE É POSSÍVEL... POR AQUI.**

*Enquanto a Pandemia do Covid-19 está aí, nós
estamos em casa: longe de muita gente com quem
gostaríamos de estar perto.*

*Então é bom ter um lugar para mostrar o que
estamos sentindo, para compartilhar ideias, lançar
outras, deixar um pouco do que sabemos fazer, ver
o que os outros sabem, expor fotos, desenhos, ouvir
pessoas, conversar com elas, ouvir histórias.*

*Um lugar para estar perto, enquanto é necessário
ficar longe.*

Fica por aqui um pouco. Deixa uma marca tua



Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

A **Alemanha** durante tempos de Coronavírus

09/04
14h

Apresentador: Martin Schymiczek Larangeira de Almeida,
aluno do curso de Ciência da Computação da RWTH Aachen University
cidade de Aachen, Alemanha

Informações e inscrições:
wp.ufpel.edu.br/preciaolongetaoperto/
[f](#) /precufpel [in](#) @taolongetaopertoutpel



Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Tóquio: a metrópole mais populosa do mundo na pandemia COVID-19

14/04
10h

Apresentadora: Giulia Ferreira Michelon
aluna do curso de Ciências Sociais de Hitotsubashi University,
cidade de Tóquio, Japão

Informações e inscrições:
wp.ufpel.edu.br/preciaolongetaoperto/
[f](#) /precufpel [in](#) @taolongetaopertoutpel



Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

Vivendo na **Itália** na Pandemia do Coronavírus

Veridiana Borja
Doutoranda em História
mora em Milão

Mediadora: Prof^a. Francisca Ferreira Michelon
Pró-Reitora de Extensão e Cultura / FCP

wp.ufpel.edu.br/preciaolongetaoperto/
[f](#) /precufpel

Estudantes brasileiros pelo mundo em época de coronavírus

Mediadora: Prof^a. Francisca Ferreira Michelin – Pró-Reitora de Extensão e Cultura / UFPel

Conteúdo das conversas

Eles e elas estavam lá quando foi anunciada a pandemia, ou estão lá, vivendo essa pandemia em outro lugar, talvez em um país muito diferente do nosso. Como foi, como é estar em um desses países? Como foi ser surpreendido por um fato que iria mudar tudo? Talvez, mudar o mundo. Como é estar longe, vivendo isso? Como é ser estudante estrangeiro em um país, que como o nosso, está assustado, mas que talvez tenha outros modos de viver o desconhecido.

Vem conversar com eles e elas, saber o que foi essa experiência ou como está sendo viver assim. Vem saber, de uma maneira mais próxima, mesmo que eles e elas estejam distantes, deste tempo agora em outros lugares, bem longe.

Sessões Realizadas:

demia do

16/04

14h

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Mobilidade Acadêmica em tempos de COVID-19: Como decidi voltar

Victoria Hecktheuer Hallal
aluna do Curso de Psicologia da UCPel.
Estava na Universidade de Beira, Portugal.

Mediadora: Prof^a. Francisca Ferreira Michelin
Pró-Reitora de Extensão e Cultura / UFPel

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/preciaolongetaoperto/ | [/precupel](https://www.facebook.com/precupel) | [@taolongetaoperto/ufpel](https://www.instagram.com/taolongetaoperto/ufpel)

23/04

14h

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

A Alemanha durante tempos de Coronavírus

Mediadora: Prof^a. Francisca Ferreira Michelin
Pró-Reitora de Extensão e Cultura / UFPel

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/preciaolongetaoperto/ | [/precupel](https://www.facebook.com/precupel) | [@taolongetaoperto/ufpel](https://www.instagram.com/taolongetaoperto/ufpel)

30/04

14h

Martin Schymiczek Larangeira de Almeida
aluno do curso de Ciência da Computação
da RWTH Aachen University, cidade de Aachen, Alemanha

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

03/04

Reorganizando a rotina em tempos de isolamento social

15h

Prof. Desirée Nobre

Mediadora: Profª. Desirée Nobre Salazar
Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPEI

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /preculpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Cultura e Cidadania

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

10/04

O uso de mídias e obras culturais durante o processo de isolamento social

15h

Prof. Julio Costa

Mediadora: Profª. Desirée Nobre Salazar
Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPEI

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /preculpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Cultura e Cidadania

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

08/04

Saúde do trabalhador e o rompimento no desempenho ocupacional frente à pandemia do COVID-19

15h

Prof. Franciele Berni

Mediadora: Profª. Desirée Nobre Salazar
Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPEI

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /preculpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Cultura e Cidadania

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

15/04

Orientações para idosos e cuidadores em isolamento social

15h

Prof. Zayanna Lindoso

Mediadora: Profª. Desirée Nobre Salazar
Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPEI

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /preculpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Cultura e Cidadania

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

17/04

Filmes que debatem a teoria sistêmica e processos coletivos em tempos de pandemia

15h

Prof. Ellen Ricci

Mediadora: Profª. Desirée Nobre Salazar
Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPEI

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /preculpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Cultura e Cidadania

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

29/04

O COVID-19 e a sublevação do cotidiano: pistas para o agir (des)ocupado

15h

Mediadora: Profª. Desirée Nobre Salazar
Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPEI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /preculpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Cultura e Cidadania



Prof. Diego Almeida

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

Autocuidado e serviços oferecidos pela UBS Capão do Leão

Terapeuta

Mediadora: Profª. Desirée Nobre Salazar
Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPEI

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /preculpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

A ajuda e o suporte mútuo em saúde através de Grupos Online durante o isolamento social e enfrentamento da pandemia do novo coronavírus

Mediadora: Profª. Desirée Nobre Salazar
Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPEI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /preculpel

Desempenho Ocupacional em tempos de isolamento social

Mediadora: Prof^a. Desirée Nobre Salasar – Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPeI

Conteúdo das conversas

Somos todos seres ocupacionais, ou seja, ao longo de nossas vidas desempenhamos diversos papéis ocupacionais no nosso dia-a-dia, tais como ser aluno, professor, mãe, pai, filho, etc. Com o isolamento social, em decorrência da pandemia do Coronavírus, sem avisos prévios, tivemos uma ruptura muito forte na nossa rotina. Assim, esta sala busca proporcionar à comunidade um espaço para discussão e reflexão acerca da importância de reorganização das rotinas para que possamos minimizar as nossas perdas ocupacionais, bem como um espaço para debatermos sobre a nossa saúde mental.

Sessões Realizadas:

22/04 15h Ocupacional Andréa Brandão	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 23/04 15h Mãe, professora, mulher: os diferentes papéis e as confusões entre eles em tempos de pandemia Prof. Tatiana Lebedeff Mediadora: Prof^a. Desirée Nobre Salasar Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPeI Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ /precufpel @taolongetaapertoufpel	Tão longe, tão perto SALA DE CONFERÊNCIA 24/04 15h Grupo de Escuta – Você já escutou alguém hoje? Discente de Terapia Ocupacional Tatiane Cassais Mediadora: Prof^a. Desirée Nobre Salasar Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPeI wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ /precufpel @taolongetaapertoufpel
30/04 15h Prof. Larissa Dall'Agnol Psicóloga Judete Ferrari NASF Alegrete	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 06/05 15h Sendo rede Mediadora: Prof^a. Desirée Nobre Salasar Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPeI Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ /precufpel @taolongetaapertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 08/05 14h Comportamento Ocupacional em tempo de isolamento social Mediadora: Prof^a. Desirée Nobre Salasar Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPeI Prof^a. Renata Rocha Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ /precufpel @taolongetaapertoufpel
03/07 15h Prof^a. Larissa Dall'Agnol da Silva	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 08/07 15h Economia Solidária: Desafios para um processo autogestionário Mediadora: Prof^a. Desirée Nobre Salasar Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPeI Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ /precufpel @taolongetaapertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 08/07 15h A arte como dispositivo de cuidado em saúde Mediadora: Prof^a. Desirée Nobre Salasar Curso de Terapia Ocupacional FAMED/ UFPeI Helisilde Bonfim dos Santos Coordenadora do Papo de Mulheres Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ /precufpel @taolongetaapertoufpel

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

Estratégias empresariais emergenciais de enfrentamento ao Coronavírus para pequenas e médias empresas

03/04

15h

Prof. Ana Centeno
Prof. Maurel Oliveira – UFPel

Mediadora: Prof. Felipe Fehlberg Herrmann
Faculdade de Nutrição

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precupel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

Aprendendo a enfrentar o Coronavírus

08/04

15h

Prof. Laercio Friedrich – UNISC

Mediador: Prof. Felipe Fehlberg Herrmann
Faculdade de Nutrição

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precupel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

Estratégias e políticas públicas de enfrentamento ao COVID-19

15/04

10h

Prof. Felipe Garcia Ribeiro

Mediador: Prof. Felipe Fehlberg Herrmann
Faculdade de Nutrição

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precupel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

Possibilidades e desafios para o Poder Judiciário em tempos de COVID-19

29/04

15h



Marcelo Malizia Cabral
Juiz de Direito - Diretor do Foro de Pelotas

Mediador: Prof. Felipe Fehlberg Herrmann
Faculdade de Nutrição

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precupel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

O papel da ciência no enfrentamento da COVID-19

04/05

15h



Prof. Odor Dellagostin
Diretor-presidente da FAPERGS

Mediador: Prof. Felipe Fehlberg Herrmann
Faculdade de Nutrição

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precupel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

As contribuições das pesquisas da Embrapa para o desenvolvimento da Zona Sul

14/05

10h



Roberto Pedrosa
Chefe geral da Embrapa
Clima Temperado



Alberto Noronha
Analista de Transfêrência de Tecnologia



Arlindo Magalhães Jr.
Pesquisador



Maira Zanella
Pesquisadora

Mediador: Prof. Felipe Fehlberg Herrmann
Faculdade de Nutrição

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precupel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

As Universidades e o enfrentamento às mudanças climáticas e desafios

Mediador: Prof. Felipe Fehlberg Herrmann
Faculdade de Nutrição

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precupel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Aprenda a enfrentar a crise do Coronavírus

Mediador: Prof. Felipe Fehlberg Herrmann – Faculdade de Nutrição

Conteúdo das conversas

A economia mundial foi surpreendida de maneira abrupta com a rápida disseminação do Coronavírus e a economia brasileira também está inserida nesse cenário. Nesse ambiente de incertezas os gestores são desafiados a construir e a pensar em estratégia que consigam, no mínimo, suavizar o impacto da crise na saúde financeira dos negócios.

Como uma forma de enfrentamento a crise originada pelo Coronavírus as empresas e organizações estão reformulando suas estratégias e planos de negócio em outras situações começando do zero seu planejamento, tudo objetivando buscar alternativas para estancar o surto financeiro no negócio.

A economia brasileira já precifica o impacto do Coronavírus sobre a economia, no entanto muita incerteza existe sobre o impacto a longo prazo. O dimensionamento e compartilhamento da crise surge como uma alternativa para projetar cenários futuros.

Portanto, esse ambiente visa compartilhar as estratégias de enfrentamento a crise dimensionando seus impactos, desafios e pontos fortes e fracos em diferentes situações. O público-alvo das webs conferências serão prefeitos e secretários municipais, e interessados dos municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul. A Associação dos Municípios da Zona Sul é parceira na promoção.

Sessões Realizadas:

Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR: SALA 3 15/05 15h A proteção e os direitos do consumidor como ponto de aproximação entre ensino, pesquisa e sociedade Mediadora: Profa. Antonia Espindola Longoni Klee Direta/UFPEL Prof. Dr. Pedro Hallal Reitor da Universidade Federal de Pelotas Transmissão: f /UFPEL wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ f /precufpel @taolongetaapertoufpel	16/09 18h Prof. Vitor Hugo do Amaral Ferreira Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ f /precufpel @prec.ufpel
--	--

Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

Na linha de frente do combate ao
corona vírus desafios, percepções e
sentimentos dos profissionais envolvidos

02/04

10h

Mediadora: Prof^ª. Norlai Alves de Azevedo
Faculdade de Enfermagem
e Obstetrícia/ UFPeI

Enfermeira Evelyn Castro Robalo
Enfermeiro Gabriel Vitolla
Psicóloga Márcia Leão de Lima

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/



/precupel



@taolongetaoertoufpeI



PR
EC
Enfermagem e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Uso de EPIs nos diferentes
cenários: orientações e
contradições

16/04

15h

Mediadora: Prof^ª. Norlai Alves de Azevedo
Faculdade de Enfermagem/UFPeI

Dra. Enfa. Ana Amália Torres
Mestre Enfermeira Tatiane Soares
Psicóloga Márcia Lima Dia

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/



/precupel



@taolongetaoertoufpeI



PR
EC
Enfermagem e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Recém-nascido e crianças em
tempo de pandemia Covid- 19 :
onde estamos e para onde vamos?

09/04

10h

Mediadora: Prof^ª. Norlai Alves de Azevedo
Faculdade de Enfermagem/UFPeI

Prof^ª. Ana Claudia Vieira
Prof^ª. Cecília Fernandes Lorea

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/



/precupel



@taolongetaoertoufpeI



PR
EC
Enfermagem e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Crianças com doenças crônicas
e condições de saúde especiais
na pandemia do COVID-19

23/04

10h

Mediadora: Prof^ª. Norlai Alves de Azevedo
Faculdade de Enfermagem/UFPeI

Dra. Ivone Cabral - UFRJ
Dra. Ana Claudia Vieira - UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/



/precupel



@taolongetaoertoufpeI



PR
EC
Enfermagem e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

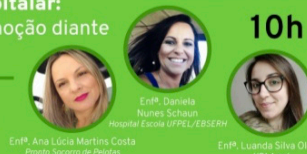
É HORA DE CONVERSAR

Controle de infecção hospitalar:
Ações de prevenção e promoção diante
da pandemia do Covid-19

30/04

10h

Mediadora: Prof^ª. Norlai Alves de Azevedo
Faculdade de Enfermagem/UFPeI



Enfa. Daniela
Nunes Salgueiro
Hospital Escola UFPEL/EBSEPH

Enfa. Ana Lúcia Martins Costa
Pronto Socorro de Pelotas

Enfa. Luanda Silva Oliveira
LPA Alvor

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/



/precupel



@taolongetaoertoufpeI



PR
EC
Enfermagem e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

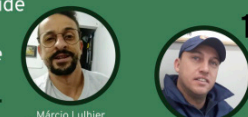
É HORA DE CONVERSAR

Profissionais da área da saúde
da linha de frente do
combate ao COVID-19 entre
ações e reflexões

25/06

10h

Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
PREC/ UFPeI



Márcio Lulhier
Técnico de enfermagem
do Pronto-Socorro - Pelotas

Marcelo Rodrigues da Rosa
Enfermeiro do
Pronto-Socorro - Pelotas

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/



/precupel



@taolongetaoertoufpeI



PR
EC
Enfermagem e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Escuta na quarentena e Canal conta
ações desenvolvidas em tempo de pan
grupo de pesquisa em enfermagem em
saúde mental e saúde coletiva

Mediadora: Prof^ª. Norlai Alves de Azevedo
Faculdade de Enfermagem/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/



/precupel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Saúde mental dos profissionais
Enfermagem em tempos de
pandemia e vivências no
Front de combate ao vírus

Mediadora: Prof^ª. Norlai Alves de Azevedo
Faculdade de Enfermagem/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/



/precupel

Profissionais da frente de combate à Covid-19: entre ações e reflexões

Mediadora: Prof^a. Norlai Alves de Azevedo – Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia/ UFPel

Conteúdo das conversas

Profissionais de saúde e professores envolvidos nas ações da linha de frente de combate ao corona vírus comentarão suas vivências neste trabalho que está sendo a base para conter a epidemia no local onde estamos. Falarão dos fatos e dos sentimentos vividos, seja o medo, a insegurança ou a solidariedade.

Sessões Realizadas:

comigo: demia pelo 14/05 10h Enf^a. Roberta Antunes Machado FES Rio Grande Enf^a. Thylla Teixeira Souza Pós-graduação FEN/UFPel Enf^a. Luana Ribeiro Borges FAMPA campus Uluçayana @taolongetaoperto/	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 21/05 10h Prevenção e lesões na pele relacionadas ao uso de proteção individual em tempo de pandemia por COVID-19 Mediadora: Prof^a. Norlai Alves de Azevedo Faculdade de Enfermagem/UFPel Maria Angélica Padiha Coordenadora do grupo de pele do H/UFPel/ EBSERH Dóris Baratz de Menezon Coordenadora do grupo de pele do Hospital de Clínicas de Porto Alegre Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaoperto/	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 04/06 10h A espiritualidade em tempos de pandemia por COVID-19 Mediadora: Prof^a. Norlai Alves de Azevedo Faculdade de Enfermagem/UFPel Renata Cunha da Silva Enfermeira da FEN/UFPel Sueine Valadão da Rosa Enfermeira da FEN/UFPel Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaoperto/
ais de 10/07 17h Prof^a. Luciane Bammann Kantorski FEN/UFPel Luísa Helena Maurell Bammann Estagiária de enfermagem do 9º semestre FEN/UFPel UBS Dunas @taolongetaoperto/	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR: SALA 4 14/07 17h Saúde mental dos profissionais de Enfermagem em tempos de pandemia e vivências no Front de combate ao vírus Mediadora: Prof^a. Norlai Alves de Azevedo Faculdade de Enfermagem/UFPel Prof^a. Luciane Prado Kantorski Faculdade de Enfermagem/UFPel Luísa Helena Maurell Bammann Estagiária de enfermagem do 9º semestre FEN/UFPel UBS Dunas Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaoperto/	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR: SALA 4 02/09 19h30 Primeiros socorros em hemorragias: ações em tempos de pandemia Mediadora: Prof^a. Norlai Alves de Azevedo Faculdade de Enfermagem/UFPel Samanta Frey Borges Ac. De Enfermagem, proj. de extensão Programa de primeiros socorros para a comunidade Larissa Sell Peter Ac. De Enfermagem, proj. de extensão Programa de primeiros socorros para a comunidade Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaoperto/
Projeto Tão longe, tão perto em parceria com Programa de Treinamento de Primeiros Socorros É HORA DE CONVERSAR: SALA 4 16/09 19h30 Primeiros socorros em síncope e asfixia: Ações em tempos de pandemia Mediadora: Prof^a. Norlai Alves de Azevedo Faculdade de Enfermagem/UFPel Amanda Pinheiro Rodrigues Monike Pires de Freitas Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaoperto/	Projeto Tão longe, tão perto em parceria com Programa de Treinamento de Primeiros Socorros SALA 4 : PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE DO COMBATE AO COVID 19 : ENTRE AÇÕES E REFLEXÕES 30/09 19h30 Atuação do Enfermeiro Residente em um Programa Multiprofissional de Saúde Oncológica Mediadora: Prof^a. Norlai Alves de Azevedo Faculdade de Enfermagem/UFPel Jefferson Santana Silveira Graduado em Enfermagem URCAMP Especialista em Cuidados Paliativos URCAMP Enfermeiro Residente do Programa de Atenção à Saúde Oncológica UFPel/EBSERH Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaoperto/	

Tão longe, tão perto

AULA SHOW DA GASTRONOMIA

Aproveitamento dos alimentos em tempo de escassez

09/04

15h

APRESENTADORES

Profa. **Jamile Wayne Ferreira**
Gastronomia/UFPel

Profa. **Giovana Mendes**
Coordenadora Projeto de Extensão Hortas Urbanas

MEDIADOR

Prof. **Valdecir Ferri**
Coordenador do curso de Gastronomia/UFPel

programasocialazonasul@gmail.com
wp.ufpel.edu.br/pretaolongetaoaperto/

 /precuufpel

 @taolongetaoapertoufpel





Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Vida durante e após o COVID-19

15/04

17h30

Dr. Eduardo Soares Devens

Mediadores: Prof. Valdecir Carlos Ferri, área de alimentos do CCOFA da UFPel;
Prof. Felipe Fehlberg Herrman, Gastronomia UFPel

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/pretaolongetaoaperto/

 /precuufpel

 @taolongetaoapertoufpel





32 |

SALA 051

A vida com gastronomia no enfrentamento ao covid-19

Mediador: Prof Valdecir Ferri – Coordenador do Curso de Gastronomia

Conteúdo das conversas

O isolamento social trouxe uma nova dinâmica de vida, neste novo modelo, o retorno à cozinha torna-se imprescindível. Contudo, nesse momento de redimensionamento, é preciso desconstruir o olhar sobre o que se cozinha e como se cozinha. Convido todos para pensar a alimentação a partir de uma perspectiva de sustentabilidade, propondo usos para o uso integral dos alimentos, transformando o lixo, a mesa, o corpo e a mente.

Sessões Realizadas:

Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 05/05 Cafés especiais e seus métodos de preparo 10h Mediador: Prof. Valdecir Carlos Ferri Coordenador do Curso de Gastronomia - UFPel Profª Ângela Galvan de Lima Gastronomia - UFPel Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ f /preculpel @taolongetaopertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 07/05 Empreendedorismo Feminino – Como começar um negócio próprio? 15h Mediador: Prof. Valdecir Carlos Ferri Coordenador do Curso de Gastronomia - UFPel Renata Louzada Graduada em letras e em Propaganda e Publicidade Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ f /preculpel @taolongetaopertoufpel
	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 02/07 Empreendedorismo gastronômico: reinventando-se durante a pandemia 18h Mediador: Prof. Valdecir Carlos Ferri Coordenador do Curso de Gastronomia - UFPel David Jeske Proprietário Imperatriz Doces Fines Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ f /preculpel @taolongetaopertoufpel

SALA 06

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

14/04

17h

Conversa sobre **Patrimônio cultural:**
As Missões Jesuítico-Guarani no Rio Grande do Sul

Prof. Darlan de Mamann Marchi

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/  /precufpel  @taolongetaapertoufpel  

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

16/04

17h

"Lê uma história pra mim?" - dicas para criar e manter o hábito de leitura

Profa. Beatriz Helena Pereira

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/  /precufpel  @taolongetaapertoufpel  

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

15/04

17h

Conversa sobre **arte:** Introdução à Arte Contemporânea

Prof. Roberto Heiden

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/  /precufpel  @taolongetaapertoufpel  

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

22/04

17h

A **peste negra** e as representações do contágio no Ocidente

Profa. Maria Leticia Mazzucchi Ferreira

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/  /precufpel  @taolongetaapertoufpel  

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

23/04

17h

Conservação e restauração de **escaiolas** em Pelotas

Profa. Daniele Baltz da Fonseca

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/  /precufpel  @taolongetaapertoufpel  

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Laboratório Aberto de Conservação e Restauração: relato sobre a restauração de obras do Museu histórico Farroupilha de Piratini

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/  /precufpel 

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

05/05

17h

A **arte funerária** como tema para a pesquisa acadêmica

Profa. Luiza Fabiana Neitzke de Carvalho
Instituto de Ciências Humanas - UFPeI



Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/  /precufpel  @taolongetaapertoufpel  

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Arte e Humanidade: caminhos para felicidade nos dias de hoje

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/  /precufpel 

Conversas sobre arte e cultura durante a pandemia

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini – PREC/UFPel

Conteúdo das conversas

Em tempos de pandemia, em um cenário com tantas incertezas, falar de arte e de cultura é criar um espaço de diálogo, que pode resultar em reflexões instigantes, como somente a arte pode proporcionar. Mas, para além disso, os objetivos terão sido alcançados se conseguirmos criar um lugar em que as pessoas possam falar, ouvir e conversar sobre as inúmeras manifestações possíveis das artes e da cultura. Que este seja um espaço de agradáveis conversas sobre arte, artesanato, música, cinema, patrimônios, memórias, museus, livros, histórias e tudo o mais que possa nos encantar neste momento.

Sessões Realizadas:

28/04 17h  Profa. Andréa Lacerda Bachettini Instituto de Ciências Humanas – UFPel @taolongetaopertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 29/04 17h Laboratório de curadoria do MALG: ações e importância da curadoria no museu de arte Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel Prof. Lauer Alves Nunes dos Santos Centro de Artes – UFPel Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ @taolongetaopertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 30/04 17h Reflexões sobre a exposição “Leopoldo Gotuzzo e a constituição do MALG” (2019-2020) Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel Profa. Raquel Santos Centro de Artes – UFPel Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ @taolongetaopertoufpel
06/05 17h  Profa. Úrsula Rosa da Silva Diretora do Centro de Artes – UFPel @taolongetaopertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 07/05 17h Antônio Caringi, o criador de símbolos Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel Prof. José Francisco Alves Curador do Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ @taolongetaopertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 08/05 17h Antônio Caringi – um olhar intimista Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel Amadeu Caringi Empresário da indústria criativa e fundador da plataforma de startups e projetos de inovação Plateau Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ @taolongetaopertoufpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

12/05

A produção artística em período de quarentena – a casa é o atelier, seus fazeres os fazeres da arte

17h

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI



Prof. Eduarda Gonçalves
Centro de Artes – UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/


/precufpel



@taolongetaapertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

13/05

A salvaguarda de acervos de museus universitários através da documentação museológica

17h

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI



Prof. Noris Leal
Instituto de Ciências Humanas – UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/


/precufpel



@taolongetaapertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

A salvaguarda de acervos de museus universitários através da documentação museológica

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/


/precufpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

10/06

O Restauro Formal: origem e desdobramentos

17h

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI



Prof. Edson Motte Junior
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/


/precufpel



@taolongetaapertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

17/06

Entre Chorinhos e Chorões: a construção de um arquivo virtual colaborativo sobre o choro de Pelotas

17h

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI



Prof. Rafael Henrique Soares Velloso
Centro de Artes – UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/


/precufpel



@taolongetaapertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Museus em tempos de pandemia: há presente em nosso passado?

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/


/precufpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

09/07

A ciência a serviço do restauro

17h

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI



Prof.ª Márcia Rizzo
Conservação e Restauração – UFRJ

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/


/precufpel



@taolongetaapertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

A escrita de memória no Ensino Superior

Mediadora: Francisca Ferreira Michelin
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/


/precufpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR: SALA 6

06/08

Restauração de arte contemporânea em museus

17h

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI



Ariane Lavazzo
Conservadora e Restauradora do
Museu de Arte Contemporânea da USP

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/


/precufpel



@taolongetaapertoufpel

PR
EC
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR: SALA 6

História, Memória e patrimônio industrial adquirido pela UFPeI

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini
PREC/UFPeI

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/


/precufpel

de vés da ica 13/05 17h  Profa. Noris Leal Instituto de Ciências Humanas - UFPel @taolongetaopertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 14/05 17h Conservação de escultura metálicas em áreas externas Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel Tatiana Russo dos Reis Conservadora-restauradora da Pinacoteca de São Paulo Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufpel	
para o 18/06 17h  Prof. Diego Lemos Ribeiro Instituto de Ciências Humanas - UFPel @taolongetaopertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 24/06 17h Práticas de isolamento para doenças contagiosas no RS nos séculos XIX e XX Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel Profª. Juliane Serres Instituto de Ciências Humanas - UFPel Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR 01/07 17h A gestão de uma empresa de restauro – relato de uma experiência Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel Julio Moraes Conservador-restaurador de bens culturais Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufpel
ais 10/07 18h  Prof. Maria da Conceição Ferrer Botelho Siquieri Passos Instituto de Ciências Humanas - UFPel  Prof. Lúcia Maria Vaz Peres UFPel  Patrícia de Borja Pereira Coordenação de Bibliotecas UFPel @taolongetaopertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR: SALA 6 15/07 17h O reentelamento com compostos de cera-resina: o aprendizado de Edson Motta no Fogg Museum e a adaptação à realidade Brasileira Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel May Christina Cunha de Paiva doutoranda em Conservação e Restauro de Bens Culturais na Universidade Católica Portuguesa Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR: SALA 6 22/07 17h Aspectos históricos, iconográficos e metodológicos na restauração da Igreja Matriz da Freguesia do Ó (SP) Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel Silvana Borges da Silva Arquiteta e especialista em Conservação e Restauro Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufpel
12/08 17h  Ana Maria Sosa Gonzalez Professora Visitante no Programa de Pós-Graduação em História - UFPel @precufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR: SALA 6 19/08 17h Museu das Coisas Banais e a Exposição "Objetos que Aproximam" Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel Juliane Serres Nara Ávila Rafael Chaves Joana Schneider Leonardo Monteiro Rafaela Alvetti Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @precufpel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR: SALA 6 20/08 17h Patrimônio imaterial em meio digital: a criação do Museu Afro-Brasil-Sul Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini PREC/UFPel Profª. Rosemar Gomes Lemos Centro de Artes - UFPel Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @precufpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

14/04

10h

Cultura: políticas e diretrizes na FURG

Deborah Amaral - PROEXC / FURG

Mediadora: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel

Informações e inscrições:
wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ /precufpel @taolongetaapertoufpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

16/04

10h

Cultura: políticas e diretrizes da Secult

Giorgio Ronna - Secult Pelotas

Mediadora: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel

Informações e inscrições:
wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ /precufpel @taolongetaapertoufpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

22/04

10h

Cultura: trajetória e contexto atual na UTFPR

Priscilla Prueter
Assessora de Cultura e Comunicação - UTFPR

Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel

Informações e inscrições:
wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ /precufpel @taolongetaapertoufpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Cultura: políticas e diretrizes da Secult

Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel

Informações e inscrições:
wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/ /precufpel

Conversas sobre arte e cultura durante a pandemia

Mediadoras: Silvana Bojanoski e Andréa Bachettini – PREC/UFPel

Conteúdo das conversas

Em tempos de pandemia, em um cenário com tantas incertezas, falar de arte e de cultura é criar um espaço de diálogo, que pode resultar em reflexões instigantes, como somente a arte pode proporcionar. Mas, para além disso, os objetivos terão sido alcançados se conseguirmos criar um lugar em que as pessoas possam falar, ouvir e conversar sobre as inúmeras manifestações possíveis das artes e da cultura. Que este seja um espaço de agradáveis conversas sobre arte, artesanato, música, cinema, patrimônios, memórias, museus, livros, histórias e tudo o mais que possa nos encantar neste momento.

Sessões Realizadas:

ettrizes 23/04 15h  Giorgio Ronna Securt Pelotas @taolongtaopertoufpel UFPEL PR Extensão e Cultura	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR Cultura: políticas e diretrizes no IFSul Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes Centro de Artes/ UFPEl  Gisela Loureiro Duarte Pró reitora de Extensão e Cultura do IFSul  Sandra Camerini Vieira Coordenadora de Cultura e Eventos do IFSul Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongtaoperta/ ufpel @taolongtaopertoufpel UFPEL PR Extensão e Cultura	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR Cultura: políticas e diretrizes do Governo do Estado/RS Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes Centro de Artes/ UFPEl  Beatriz Araújo Secretária Estadual de Cultura do RS Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongtaoperta/ ufpel @taolongtaopertoufpel UFPEL PR Extensão e Cultura
	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR Cultura: Gestão e política cultural do Departamento de Difusão Cultural da UFRGS Mediador: Prof. Leandro Maia Centro de Artes/ UFPEl  Cláudia Boettcher Departamento de Difusão Cultural / UFRGS  Lígia Petrucci Departamento de Difusão Cultural / UFRGS Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongtaoperta/ ufpel @taolongtaopertoufpel UFPEL PR Extensão e Cultura	

SALA 08

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Ateliê Aberto: Espaço de trabalho;
Ferramentas e processos;
Faça você mesmo

13/05

10h

Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel



Lucas Stuczinski

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/

 /precupel

 @taolongetaapertoufpel





Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Ateliê Aberto: Espaço de trabalho;
Ferramentas e processos;
Faça você mesmo

15/05

10h

Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel



Paulo Junior
Aka ASNOUM

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/

 /precupel

 @taolongetaapertoufpel





Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Ateliê Aberto: Espaço de trabalho;
Ferramentas e processos;
Faça você mesmo

21/05

10h

Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel



Guilherme Rosa
Aka GUINR

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/

 /precupel

 @taolongetaapertoufpel





Projeto Tão longe, tão perto

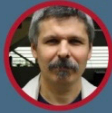
É HORA DE CONVERSAR

A Materialidade
do Design

21/05

15h30

Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel



Chico Homem de Melo
www.homemdelotroia.com.br

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/

 /precupel

 @taolongetaapertoufpel





Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Ateliê Aberto: Espaço de trabalho;
Ferramentas e processos;
Faça você mesmo

16/06

10h

Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel



Mario Schuster
www.marioschuster.com.br

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/

 /precupel

 @taolongetaapertoufpel





Projeto Tão longe, tão perto

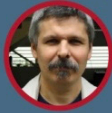
É HORA DE CONVERSAR

Ateliê Aberto: Espaço de trabalho;
Ferramentas e processos;
Faça você mesmo

21/05

15h30

Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel



Chico Homem de Melo
www.homemdelotroia.com.br

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/

 /precupel

 @taolongetaapertoufpel





Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Destravando o desenho

16/06

10h

Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes
Centro de Artes/ UFPel



Mario Schuster
www.marioschuster.com.br

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/

 /precupel

 @taolongetaapertoufpel





Artes & Ofícios

Mediador: João Fernando Igansi Nunes – Professor do CA/UFPEL

Conteúdo das conversas

Dedicada às reflexões Acerca da criação, desenvolvimento e agenciamento da produção de artefatos artísticos/culturais, a Sala Artes & Ofícios destina-se a promover a economia criativa e sustentável nesse período de isolamento social, buscando alternativas para pensar um cotidiano, além de prazeroso, extensamente produtivo.

Sessões Realizadas:

26/05 10h  Leandro Selister www.leandroselister.com.br @taolongetaopertoufel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR Ateliê Aberto: Espaço de trabalho; Ferramentas e processos; Faça você mesmo Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes Centro de Artes/ UFPEL  Cláudia Paranhos www.bonecasfeias.com.br Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufel	27/05 10h  Cláudia Paranhos www.bonecasfeias.com.br @taolongetaopertoufel
17/06 10h  Prof. Zéca Nogueira Centro de Artes - UFPEL @taolongetaopertoufel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR Contação de histórias na quarentena Mediador: Prof. João Fernando Igansi Nunes Centro de Artes/ UFPEL  Gabriel Almeida Nogueira Professor Oficina na Escola Útil Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR: SALA 7 Pré-conferências de Cultura de Pelotas 2020: A UFPEL, suas potencialidades e agenciamentos  Prof. João Fernando Igansi Nunes Representante UFPEL na CONCULT Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ /precufpel @precufpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

19/05

**Extensão Universitária –
História, desafios e possibilidades
durante a pandemia**

14h

Prof.ª Francisca Ferreira Michelon
Pró-Reitora de Extensão e CulturaMediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
Chefe do Núcleo de Formação,
Registro e Acompanhamento

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precufpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Núcleo de
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

22/05

**A Extensão no seu currículo – o
protagonismo do estudante na
extensão universitária**

14h

Prof. Felipe Herrmann
Coordenador de Extensão
e Desenvolvimento SocialMediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
Chefe do Núcleo de Formação,
Registro e Acompanhamento

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precufpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Núcleo de
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

25/05

**O cadastro das atividades extensionistas
na UFPel – Conversando sobre os
Projetos Unificados**

10h

Ana Carolina Oliveira Nogueira
TA Chefe do Núcleo de Formação,
Registro e AcompanhamentoMediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
Chefe do Núcleo de Formação,
Registro e Acompanhamento

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precufpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Núcleo de
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

26/05

**Programas Nacionais de
Extensão: O Projeto
Rondon**

14h

Prof.ª Michele
Mandagará de Oliveira
Faculdade de Enfermagem da UFPelRogéria Aparecida Cruz Guttier
Pedagoga do NFRAMediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
Chefe do Núcleo de Formação,
Registro e Acompanhamento

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precufpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Núcleo de
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

04/06

**Conversando sobre projetos
de Extensão com financeiro**

16h

Luciano Ávila dos Santos
Núcleo de Contratos - CCONCMediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
Chefe do Núcleo de Formação,
Registro e Acompanhamento

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precufpel

@taolongetaopertoufpel

PR
EC
Núcleo de
Extensão e Cultura

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

**Programas Nacionais
de Extensão: O Campus
Avançado**Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
PREC/ UFPel

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

f /precufpel

Conversando sobre Extensão

Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira – Chefe do Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento

Conteúdo das conversas

Para além do intermédio entre universidade e sociedade, a Extensão caracteriza-se, em sua essência, pelo seu potencial transformador. Esta dimensão formativa, em suas múltiplas especificidades, oportuniza através de suas experiências mudanças significativas nos indivíduos que a vivenciam, bem como no contexto ao qual estão inseridos.

Assim, este espaço visa proporcionar momentos de diálogo e reflexão sobre o saber e o fazer Extensão, perpassando por sua história, seus sujeitos, atividades, financiamentos até o seu registro em nossa universidade.

Sessões Realizadas:

09/06 15h  Prof.ª Francisca Ferreira Michelon Pró-Reitora de Extensão e Cultura @taolongetaopertoufel	Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR As atividades extensionistas na UFPeI – Fluxos, Relatórios e Certificação Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira PREC/ UFPeI Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/precnaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufel	10/06 15h  Ana Carolina Oliveira Nogueira PREC/ UFPeI Projeto Tão longe, tão perto É HORA DE CONVERSAR Programas Nacionais de Extensão: O CRUTAC Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira PREC/ UFPeI Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/precnaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufel
	Lançamento do livro A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS 50 ANOS DA UFPEI Francisca Ferreira Michelon Ana da Rosa Bandeira organizadoras Ana Carolina Oliveira Nogueira João Fernando Ignesi Nunes 18/06 15h Palestra HISTÓRIA DA EXTENSÃO NO BRASIL Ana Leiza Lima Sousa Universidade Federal do Rio de Janeiro	16/06 15h  Prof. Neiriv Olavo Gomes Sattre Alam  Nádia Najara Kruger Alves Projeto Tão longe, tão perto SALA DE CONFERÊNCIA A Extensão Universitária nos 50 Anos da UFPEI Conversando com os coordenadores dos projetos estratégicos da PREC Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira PREC/ UFPeI Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/precnaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufel
		19/06 15h Prof. Leandro Ernesto Maia Prof. Daniel Furtado Simões da Silva Prof.ª Gisele Cecchini Prof.ª Noris Mara Pacheco Martins Leal Prof.ª Adriana Schüler Cavalli Prof.ª Zayanna Christine Lopes Lindoso Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira PREC/ UFPeI Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/precnaolongetaoperto/ /precufpel @taolongetaopertoufel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR

Indicadores de Avaliação da Extensão Universitária

30/06

15h



Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
PREC/ UFPel



Prof. Flavi Lisboa
Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFSM



Prof.ª Francisca Michelin
Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFPel

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

 /precufpel

 @taolongetaopertoufpel



Projeto Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA

02/07

15h

1ª Feira Virtual das Editoras Universitárias - ABEU

Prof.ª Francisca Michelin – UFPel

Prof.ª Ana Bandeira – UFPel

Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
PREC/ UFPel

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

 /precufpel

 @taolongetaopertoufpel



Projeto Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA 9

07/07

15h

Ciclo de conversas sobre o livro:
A Extensão Universitária nos 50 anos da UFPel

Juliana Al Alam Pouey – LINSE/ UFPel

Antônio César Silveira Baptista da Silva

Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações, uma década promovendo eficiência energética no país

Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
PREC/ UFPel

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

 /precufpel

 @taolongetaopertoufpel



Projeto Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA 9

Ciclo de conversas sobre o livro:
A Extensão Universitária nos 50 anos da UFPel

Lisandra Sauer, Luana Alves, Leticia Parnoff

A Matemática Itinerante

Thales Moura de Assis, Celene Maria Longo da Silva, Alice Voesse Damé

O Internato dos Alunos Casa de Misericórdia de Pelotas

Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
PREC/ UFPel

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

 /precufpel



Projeto Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA 9

Ciclo de conversas sobre o livro:
A Extensão Universitária nos 50 anos da UFPel

Douver Michelin

Promoção de saúde extensão desenvolvida

Maria Fonseca Falekmbach

Tatá – Núcleo de Da

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

 /precufpel

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR: SALA 9

Formação para a extensão a experiência do IFFAR

Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
PREC/ UFPel

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

 /precufpel

SALA 09 |

44 |

10/07

Projeto Tão longe, tão perto

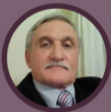
É HORA DE CONVERSAR: SALA 9

14/07

15h

Campus Avançado de Cáceres: memórias dos 50 anos de extensão universitária da UFPEL

Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
PREC/ UFPEL



Prof. João Nelci Brandalise
UFPEL

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

/precufpel

@taolongetaopertoufpel



PR
EC
Extensão e Cultura

21/07

Projeto Tão longe, tão perto

SALA DE CONFERÊNCIA 9

23/07

15h

Ciclo de conversas sobre o livro: A Extensão Universitária nos 50 anos da UFPEL

Mediadora: Ana Carolina Oliveira Nogueira
PREC/ UFPEL



Ivonete Pinto

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

/precufpel

@taolongetaopertoufpel



PR
EC
Extensão e Cultura

11/09

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR: SALA 9

22/09

15h

Brasil sem Frestas - conforto térmico às famílias de Curitiba

Mediadora: Sara Parlatto
Pesquisadora italiana em doutoramento na UFPEL



Tânia Maria Machado Ribas
Projeto Brasil Sem Frestas - Curitiba

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

/precufpel

@prec.ufpel



PR
EC
Extensão e Cultura

23/09

Projeto Tão longe, tão perto

É HORA DE CONVERSAR: SALA 9

23/09

16h

Formação em extensão: O curso Reflexões e Práticas Extensionistas na UNIPAMPA

Mediadoras: Ana Carolina Oliveira Nogueira - PREC/ UFPEL



Daniela Oliveira Lopes
UNIPAMPA



Rafael Vargas Hettler
UFPEL



Ana Carolina Oliveira Nogueira
PREC/ UFPEL

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/

/precufpel

@prec.ufpel



PR
EC
Extensão e Cultura

| 45

Projeto Tão longe, tão perto

SALA 10: CONSERVAÇÃO EM PAUTA

A absorção do profissional graduado em Conservação e Restauração no mercado de trabalho

Acesse a sala: webconf2.ufpel.edu.br/b/and-w6t-uau

Informações:

acomrs.rs@gmail.com wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/
 /rededemuseumupel /precupel @taolongetaoertoupel



Adriano Furini

17h



Projeto Tão longe, tão perto

SALA 10: CONSERVAÇÃO EM PAUTA

Conservação e restauração de vitrais: um estudo de caso

Acesse a sala: webconf2.ufpel.edu.br/b/and-w6t-uau

Informações:

acomrs.rs@gmail.com wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/
 /rededemuseumupel /precupel @prec.upel



Mariana Wertheimer

17h



Projeto Tão longe, tão perto

SALA 10: CONSERVAÇÃO EM PAUTA

Restauro “De Lama Lâmina” em Inhotim: relatos de uma experiência diante da arte contemporânea de Matthew Barney

Acesse a sala: webconf2.ufpel.edu.br/b/and-w6t-uau

Informações:

acomrs.rs@gmail.com wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/
 /rededemuseumupel /precupel @prec.upel



Bruna Oliveira

17h



Paulo Soares



Elton Damasceno



Projeto Tão longe, tão perto

SALA 10: CONSERVAÇÃO EM PAUTA

Gestão como forma de preservação:
Como e por que elaborar políticas de gestão de acervo em museus

Mediadoras: Andréa Bachettini e Silvana Bojanoski
PREC/UPelAcesse a sala: <https://webconf2.ufpel.edu.br/b/and-w6t-uau>

Informações:

acomrs.rs@gmail.com wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/
 /rededemuseumupel /precupel @prec.upel



Raquel França Garcia Augustin

17h



Projeto Tão longe, tão perto

SALA 10: CONSERVAÇÃO EM PAUTA

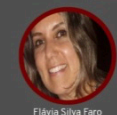
Restauração da escultura metálica do deus Mercúrio no Mercado Central de Pelotas

Mediadora: Mariana Wertheimer

Acesse a sala: <https://webconf2.ufpel.edu.br/b/and-w6t-uau>

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/
 /precupel @prec.upel



Flávia Silva Faro



Isabel Halfen Torino



28/09

17h

Projeto Tão longe, tão perto

SALA 10: CONSERVAÇÃO EM PAUTA

Conservação Preventiva em Coleções Bibliográficas Especiais

Mediadora: Raquel França Garcia Augustin

Acesse a sala: <https://webconf2.ufpel.edu.br/b/and-w6t-uau>

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/
 /precupel @prec.upel



Diná Marques Pereira Araújo

17h



Projeto Tão longe, tão perto

CONSERVAÇÃO EM PAUTA: SALA 10

As Missões Chiquitanas e a restauração de Hans Roth

Mediadora: Mariana Wertheimer

Acesse a sala: <https://webconf2.ufpel.edu.br/b/and-w6t-uau>

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/
 /precupel @prec.upel



Elise Freixo



Flávio Antonio Cardoso Gil

17h



Projeto Tão longe, tão

CONSERVAÇÃO EM PAUTA

Patrimônio Gráfico

Mediadoras: Raquel França

Informações e inscrições:

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoerto/

SALA 10

Conservação em Pauta

Mediadoras: Andréa Bachettini e Silvana Bojanoski – PREC/UFPel

Conteúdo das conversas

Neste momento, durante a pandemia da COVID-19, muitos profissionais da área da Patrimônio estão procurando alternativas para mostrar os seus trabalhos e projetos, as instituições que trabalham com a preservação da memória e do patrimônio estão desde março com as portas fechadas e tiveram que enfrentar este período de isolamento se redescobrimdo, procurando alternativas para divulgar seus trabalhos, assim como os profissionais ligados a esta temática. Muitas instituições tiveram que se reinventar, os projetos passaram por readaptações para acontecer em ambientes virtuais e nas redes sociais.

Por isso a ACOR-RS buscou a Rede de Museus da UFPel para estabelecer esta parceria com este projeto de extensão que se chama “Conservação em Pauta”, que pretende apresentar diversos profissionais, trabalhos e instituições envolvidas com a preservação do patrimônio material e imaterial brasileiro, como forma de fortalecer o diálogo com a sociedade e o público.

O projeto “Conservação em Pauta” proporcionará um diálogo entre diversos setores que compreendem o Patrimônio Cultural Brasileiro que estão trabalhando ou estão com seus projetos parados, mas que de uma maneira ou de outra, permanecem atuando para disponibilizar artigos, oficinas e palestras, e o mais importante, fortalecer ações solidárias durante a pandemia da COVID-19.

Sessões Realizadas:

09/11	30/11	07/12
Projeto Tão longe, tão perto SALA 10: CONSERVAÇÃO EM PAUTA Intervenção em acervo arqueológico cerâmico: urnas funerárias do MAC-Pains, Minas Gerais. Mediadora: Andrea Santos Acesse a sala: https://webconf2.ufpel.edu.br/b/and-w6t-uau Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/	Projeto Tão longe, tão perto SALA 10: CONSERVAÇÃO EM PAUTA Conservação e restauro de azulejos Mediadora: Mariana Wertheimer Acesse a sala: https://webconf2.ufpel.edu.br/b/and-w6t-uau Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/	Projeto Tão longe, tão perto SALA 10: CONSERVAÇÃO EM PAUTA Conservação e restauro de azulejos Mediadora: Mariana Wertheimer Acesse a sala: https://webconf2.ufpel.edu.br/b/and-w6t-uau Informações e inscrições: wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaaperto/
09/11 17h Ana Utsch	30/11 17h Agessilau Neiva Almada	07/12 17h Thais Sanjad



PR
Pro-Reitoria de
EC
Extensão e Cultura

Tão Longe, Tão Perto

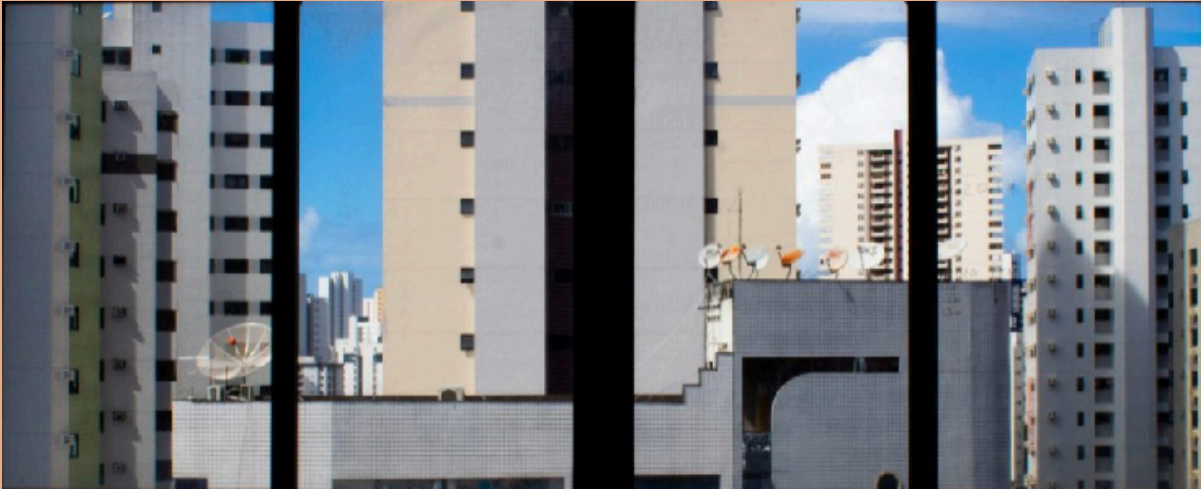
Agenda PREC em apoio ao combate à pandemia Covid-19.

[Início](#)[Salas de conversa ▾](#)[Da Minha Janela ▾](#)[Eu e minha Mãe](#)[Minha Máscara ▾](#)[Cine UFPel OnLine](#)[Desafio OnLine](#)[Gifs Animados](#)[Lives](#)[Par](#)[Fotos em Destaque](#)[Versos](#)[Vídeos](#)[Notícias](#)[Doações](#)[Contato](#)

Da Minha Janela

Este é um convite para todas as pessoas, de qualquer lugar e qualquer idade, que queiram participar da exposição online de fotografias DA MINHA JANELA.

O tema pretende que as pessoas que estão atendendo à orientação de isolamento social, que está ocorrendo em vários países, expressem solidariedade e positividade apresentando o seu olhar sobre proteger a si e aos demais através do simples cuidado em ficar em casa.



Amanda Ferraz – Recife – Brasil
Última visão



Diuliana Leandro – Pelotas – Brasil
Nossos afetos que permitem superar os momentos difíceis.



Katia Helena Rodrigues Dias – Pelotas – Brasil
Após a tempestade – o arco-íris!



Sandra Ferreira – Pelotas – Brasil
O astro rei que me acompanha nesses 73 dias de confinamento.



Daniela Silva Agendes – Pelotas – Brasil

Quando o mundo lá fora não está claro, nítido, e tudo é incerto, o jeito é olhar aqui pra dentro da gente, com cuidado e carinho.



Valdecir Carlos Ferri – Pelotas – Brasil



Jozé Roberto da Silva – Curitiba – Brasil
“Agora com nudes” – Estudo para natureza-morta, de uma janela em Curitiba.



Valdecir Carlos Ferri – Pelotas – Brasil

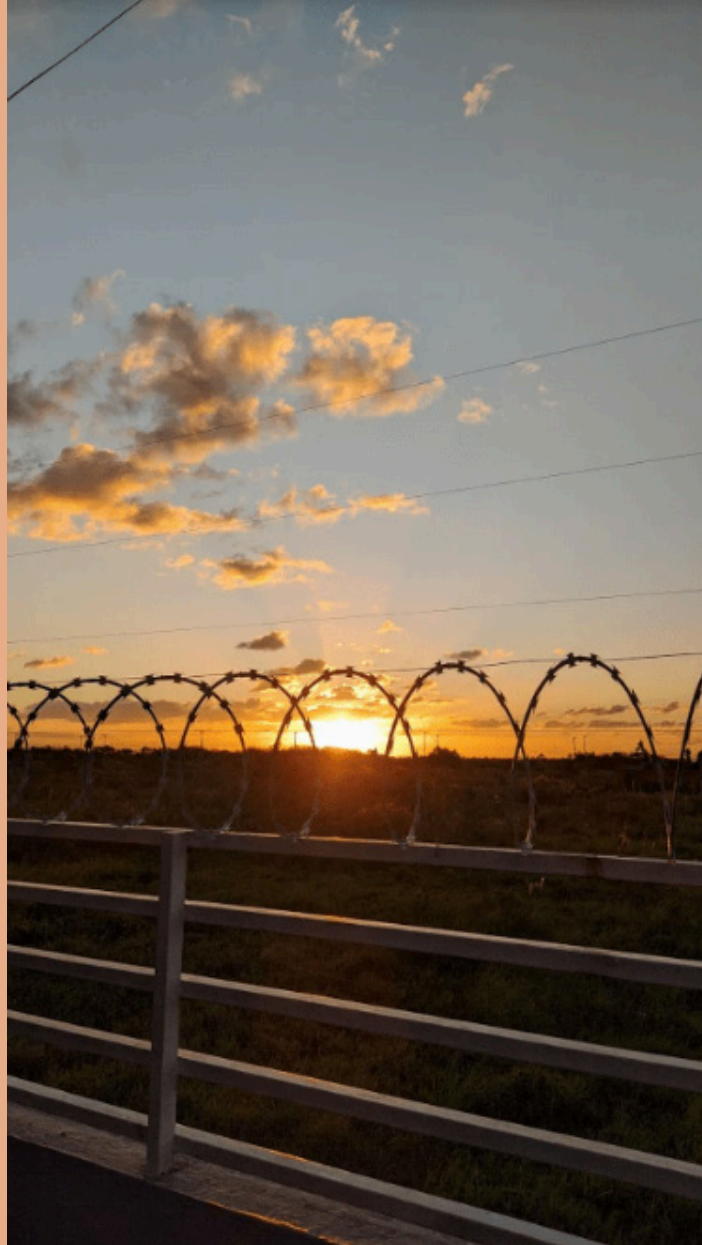


Eloiza Silva da Silva – Pelotas – Brasil

Hoje mais que nunca observo meu entorno através da janela, a Catedral Metropolitana de Pelotas é sempre a primeira imagem, linda, suas cúpulas se destacam diante de um céu diferenciado, pedia um registro.



Nayara Amarante de Campos – Sete Lagoas/MG – Brasil
Lua de hoje da janela do meu quarto 12 de maio as 23:28h



Mateus Mota – 36 anos – Pelotas- Brasil
Pôr do sol atrás das grades de casa. #ficaemcasa





Katia de Almeida Signorini – Belo Horizonte – Brasil
Vendo este horizonte no nascer do sol, pôr do sol, o movimento das nuvens, me faz orgulhosa de nascer aqui. | 61



28 de mar de 2020

Katia de Almeida Signorini – Belo Horizonte MG – Brasil
O amanhecer sempre me emociona com a oportunidade de me refazer de novo neste dia.

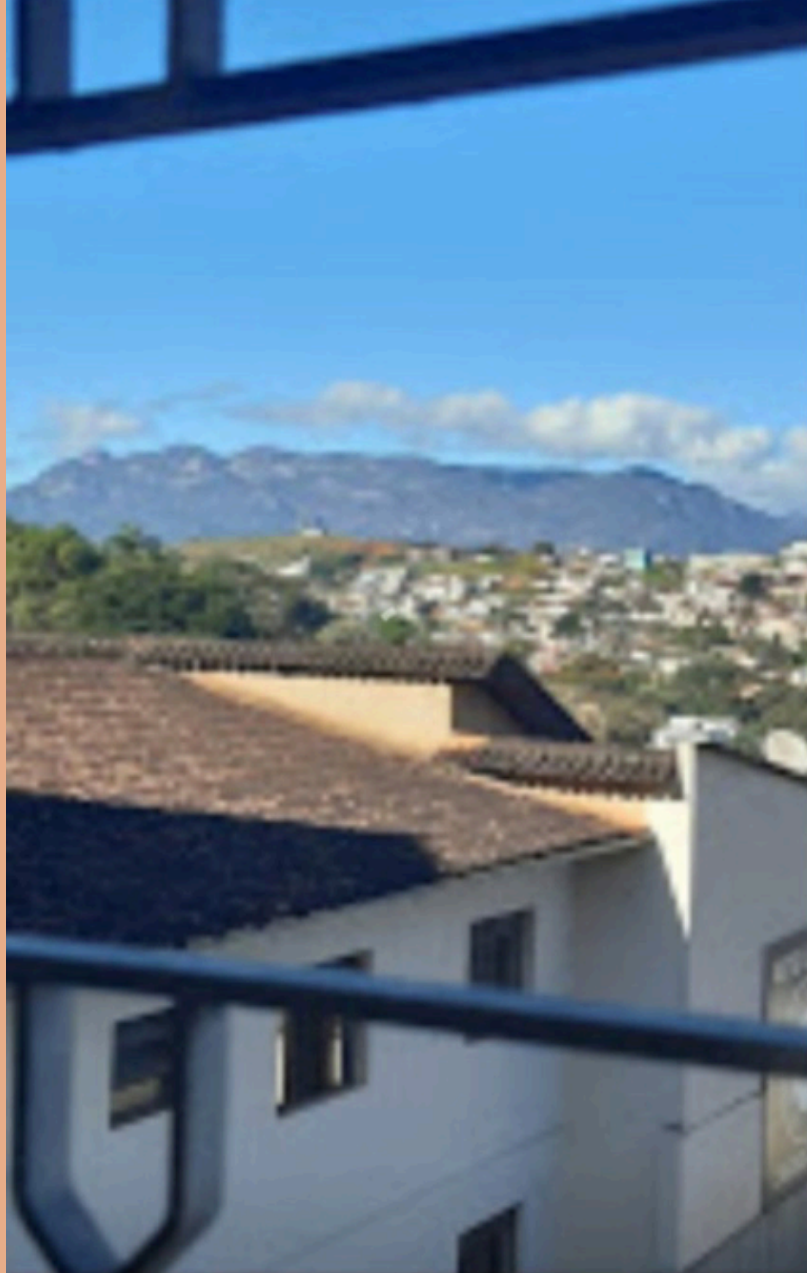


Sandra Maria Castro Ferreira – Pelotas – Brasil
Minha janela, a espera de tudo isso passar logo para voltar as minhas aulas de Hotelaria que adoro!

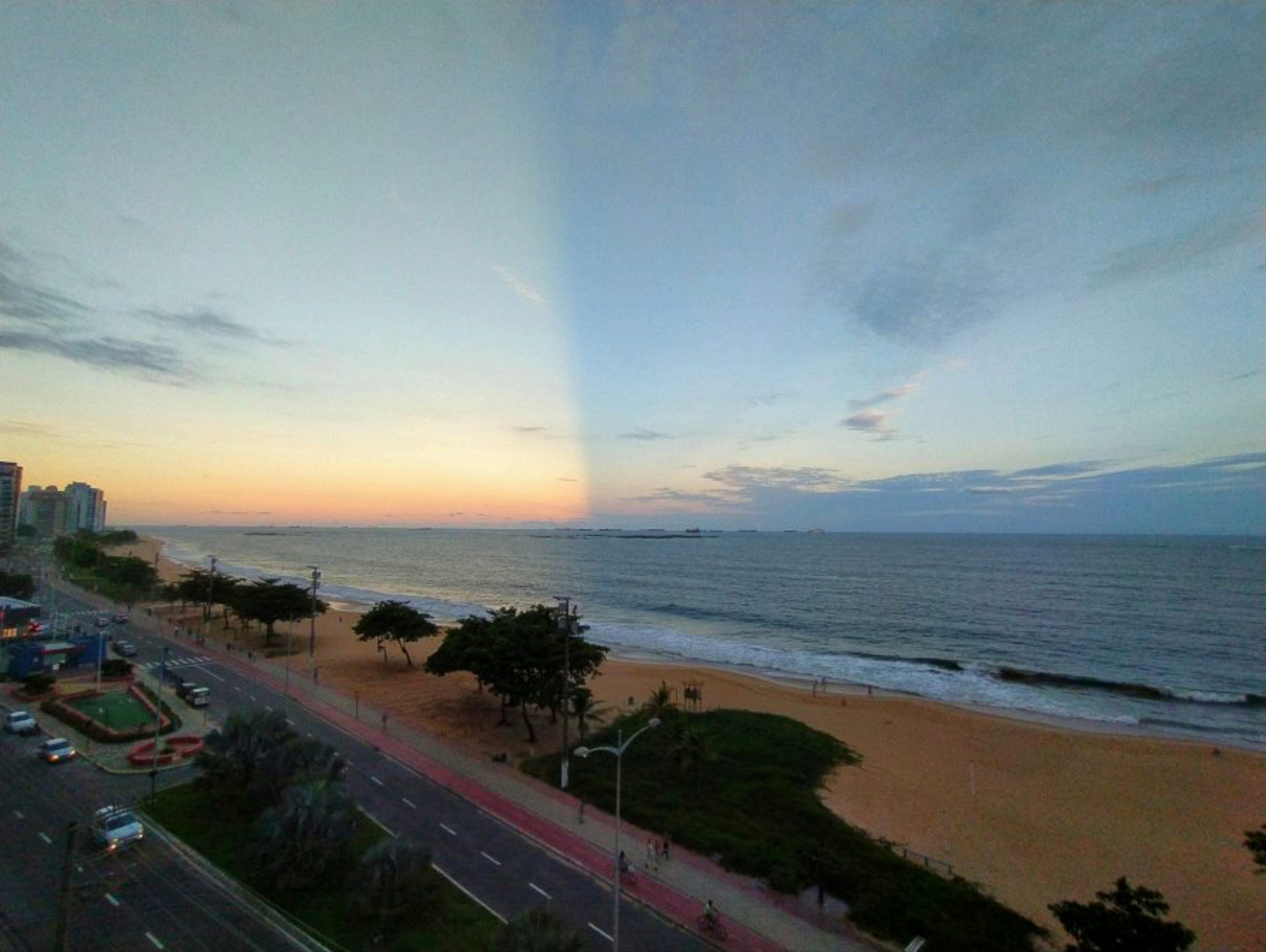


Cynthia Rúbia Braga Gontijo – Belo Horizonte – Brasil

Luna (lua) e Frida (princesa da paz) me inspirando com a costureira inteligência, senso de estratégia e delicadeza territorial à vivenciar descobertas na janela da minha casa, horizontes e utopias neste momento de pandemia.



Monica Vieira – Santa Barbara – Brasil
Da janela do meu trabalho, linda Serra do Caraça



Carla Macedo Soares – Vila Velha – ES – Brasil
Cores do entardecer



Rosilene cardoso Rodrigues – Brumadinho – Brasil

Foto do céu da minha janela, lembranças de alguém que se foi e lá se fez morada!
Quando a saudade bater e pra lá que vou debruçar e o céu namorar!! Quase sem perceber lágrimas sai do meu
olhar por uma tragédia que ninguém soube explicar, amor que se foi num dia normal com céu como esse todo
lindo a clarear!
peço a Deus lá do céu pra forças sempre me dá!!



Shirley de Castro Magalhães Ferreira – Brasília – Brasil
Imagem da janela em plena quarentena.



Giorgia Taís Xavier Prates – Curitiba – Brasil
Foto tirada da janela do hospital do trabalhador. Retrata o reflexo de uma outra janela onde se vê um pássaro e o céu em paz em meio ao caos da pandemia.



Carla Macedo Soares – Vila Velha – Brasil
Espelho d'água.



Marcelo Hansen Madail – Pelotas – Brasil
Luz da manhã entrando pelas janelas da sala de visitas masculina, na antiga residência dos Barões de Três Serros.
Atual Museu da Baronesa.



Magda nuri monks otero – Pelotas – Brasil
Foto do meu jardim.



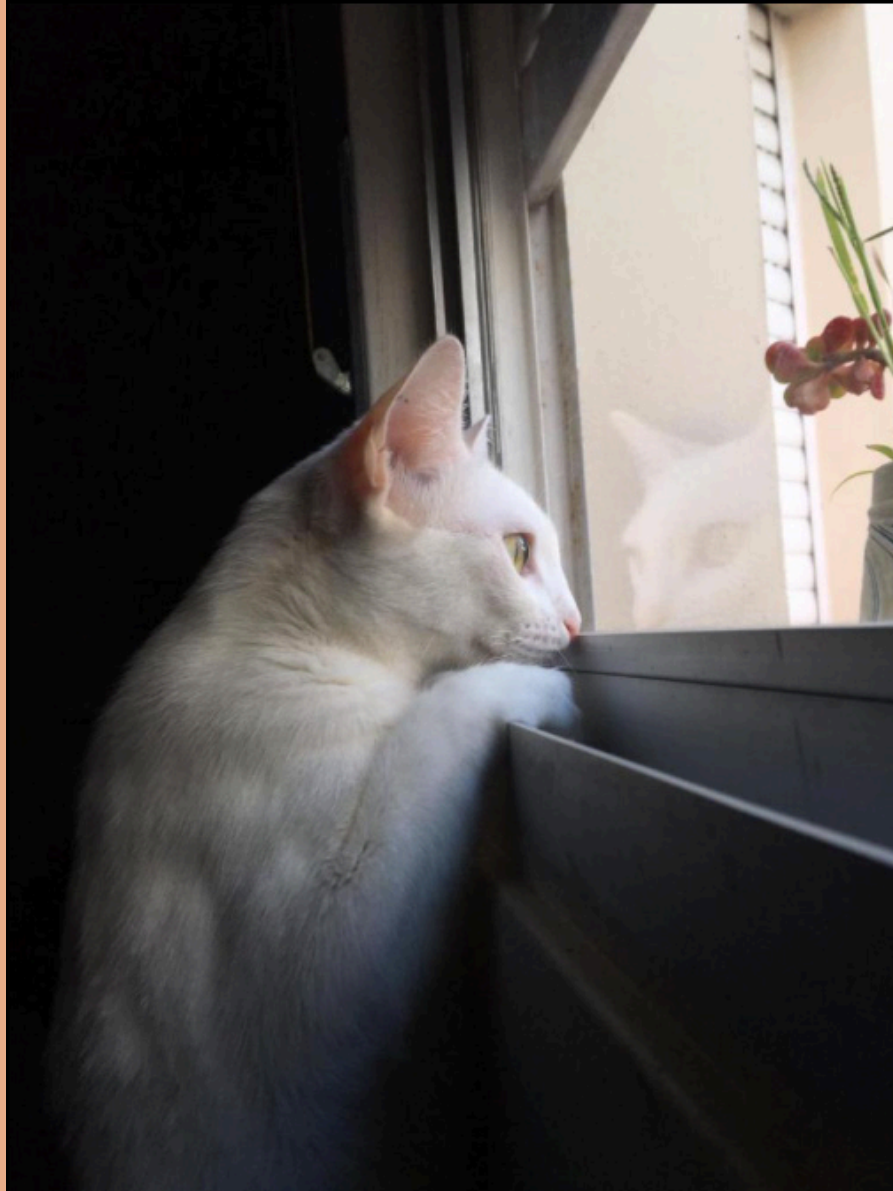
Marcelo Hansen Madail – Pelotas – Brasil
Sol nascendo, numa manhã fria de outono. Bairro Areal – Pelotas / RS..



Katia Helena Rodrigues Dias – Pelotas – Brasil
Luz do sol ao amanhecer. Sinal de que a vida continua.



Monica Vieira – Santa Barbara – Brasil
Amanhecer em Santa Bárbara em um dia nublado, Serra do Caraça.

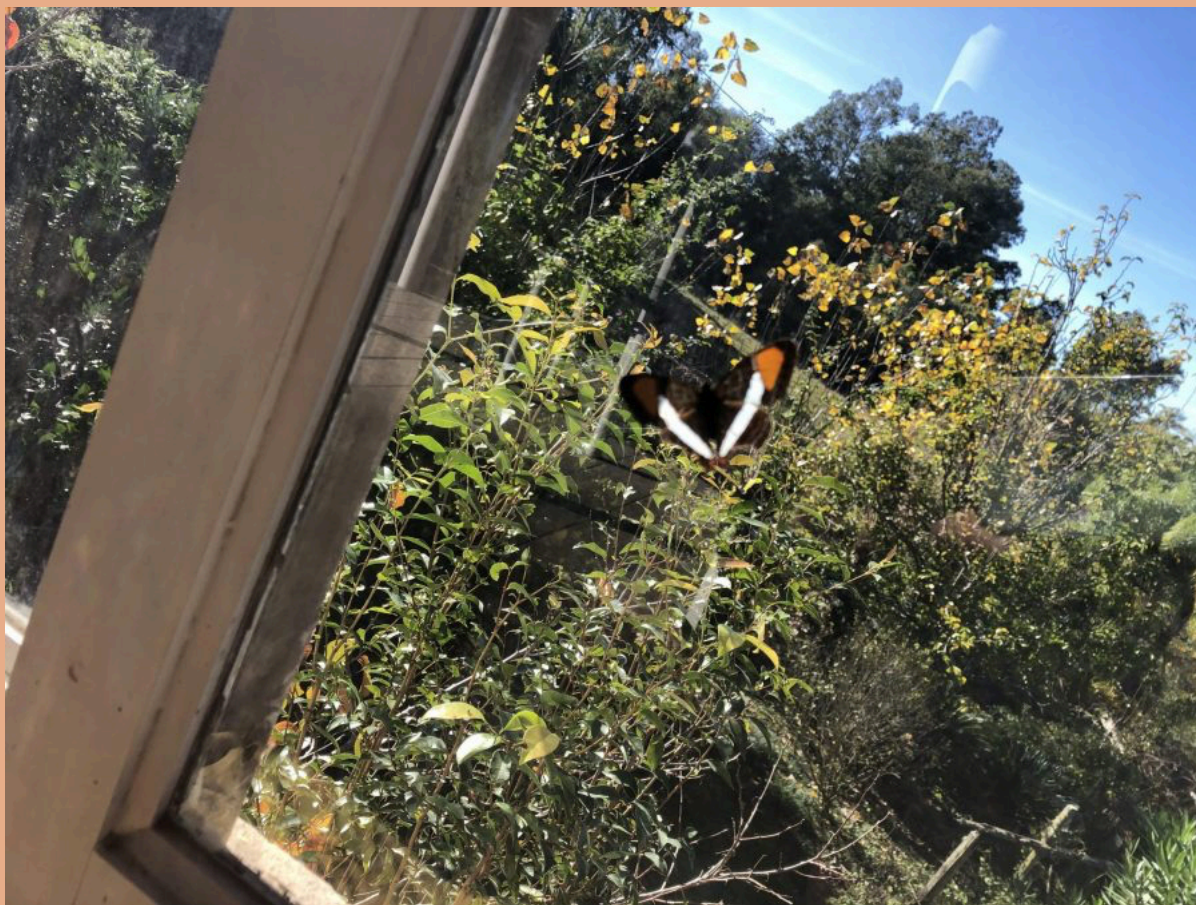


Amanda Alves Aragão – Pelotas – Brasil

Mudei os móveis de lugar e coloquei a cama próxima a janela, com isso a minha gata começou a observar o mundo lá fora toda vez que o sol sai.



Tiani Terra Silva – Pelotas – Brasil
Águas de Porto Seguro.



Valdecir Carlos Ferri – Pelotas – Brasil



Clésia Teresinha de Lima Ribeiro – Pelotas – Brasil
Reflexo do por do sol, na sacada do prédio vizinho.



Karen Poloane Souza Tomaz – Belo Horizonte – Brasil
Fotografia feita em Belo horizonte, tirada em minha janela.



Paulo Cesar Waltzer Camargo – Pelotas – Brasil
Melhor é mais bonito estádio do Brasil.

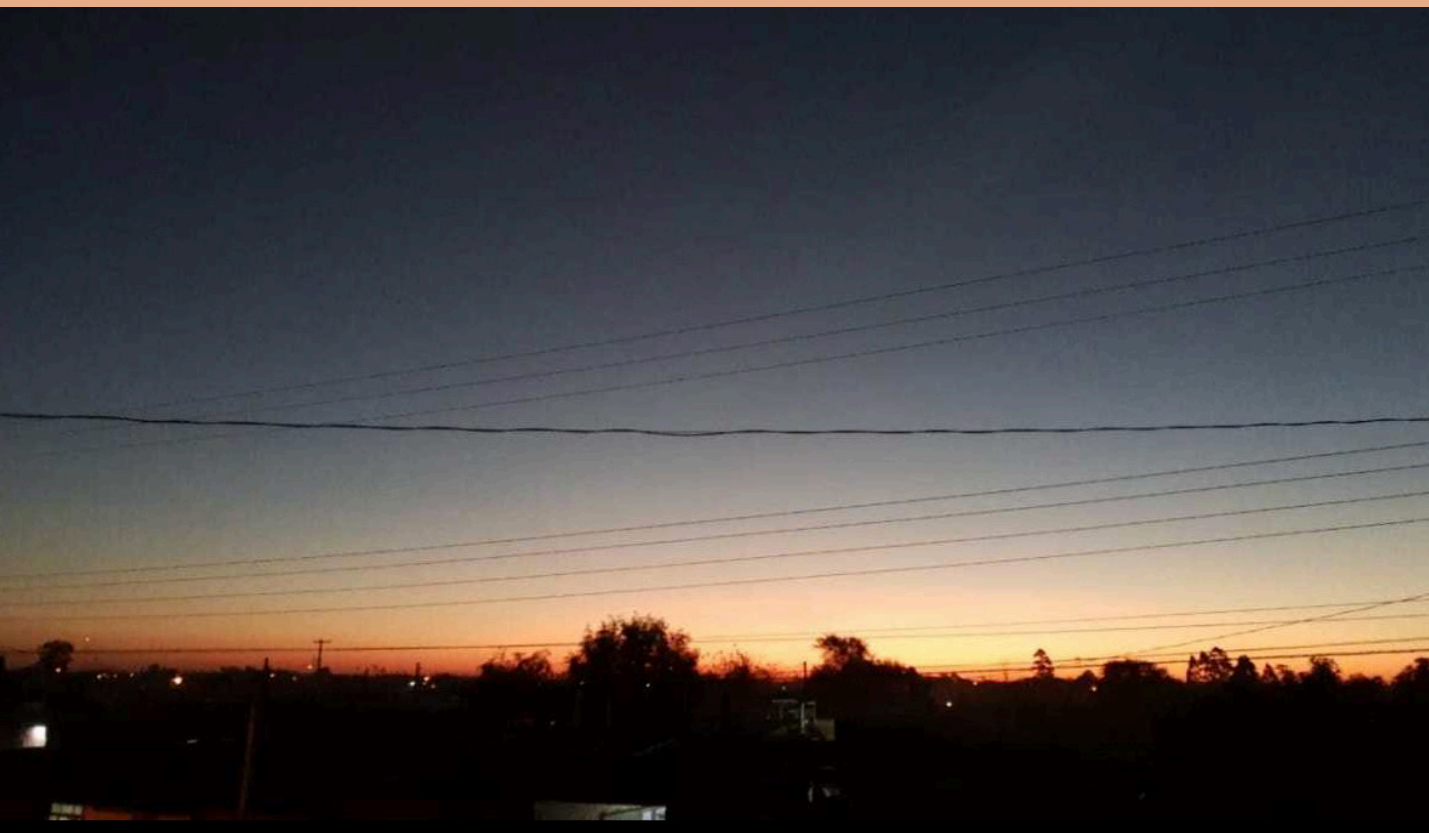


Ubirajara Buddin Cruz – Rio Grande – Brasil
Os três fofoqueiros, em isolamento, mas sem deixar de observar o que está se passando do lado de fora.

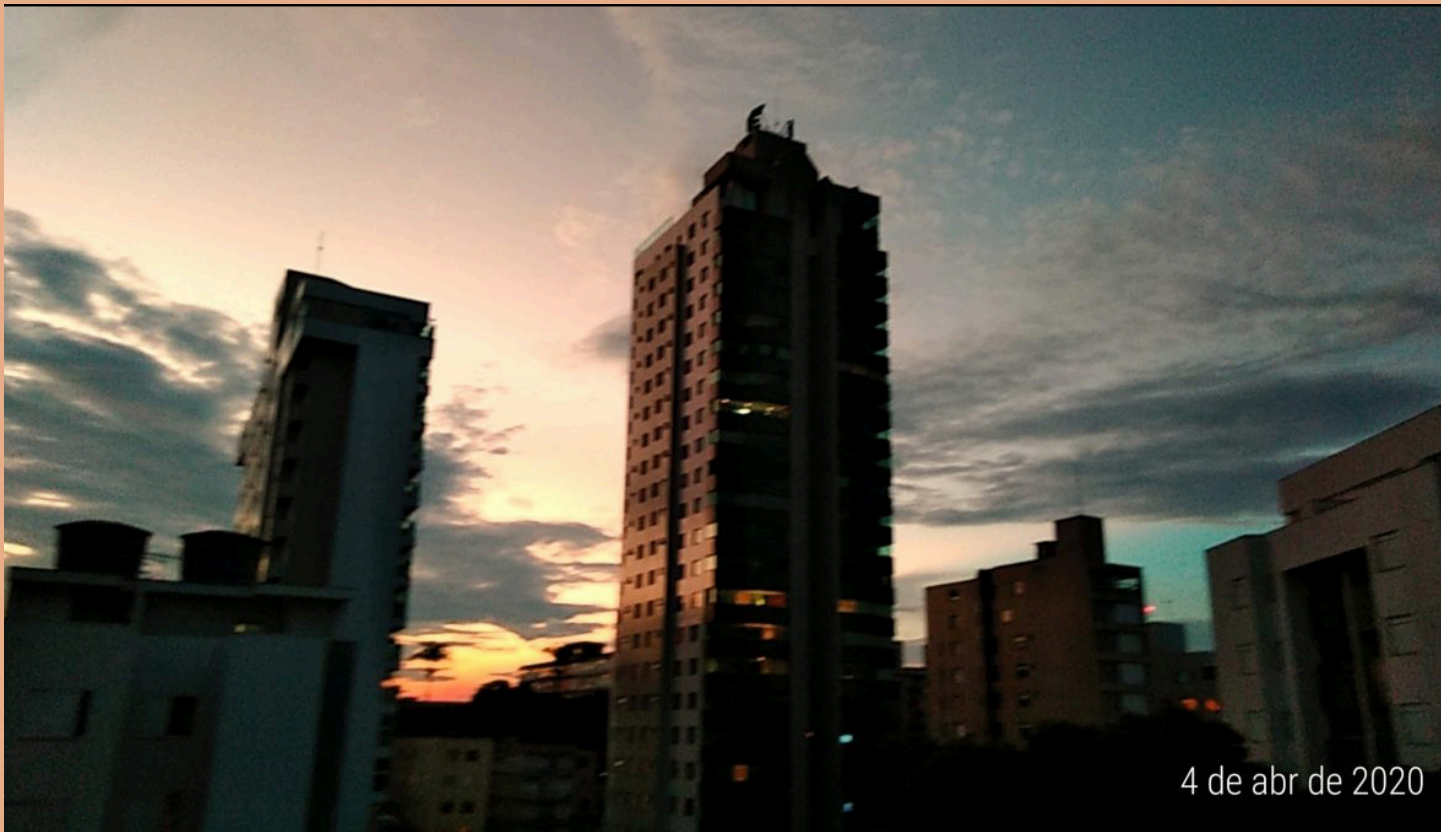


Aline Pontes – Passo Fundo – Brasil

Peguei a Via-láctea começando a se ‘amostrar’ da janela do quarto do meu filho, em uma dessas noites de insônia que a pandemia tem causado a muitos de nós fotógrafos.



Luciane Rodrigues Pereira Dallmann – Pelotas – Brasil
Anoitecer em um domingo de maio.



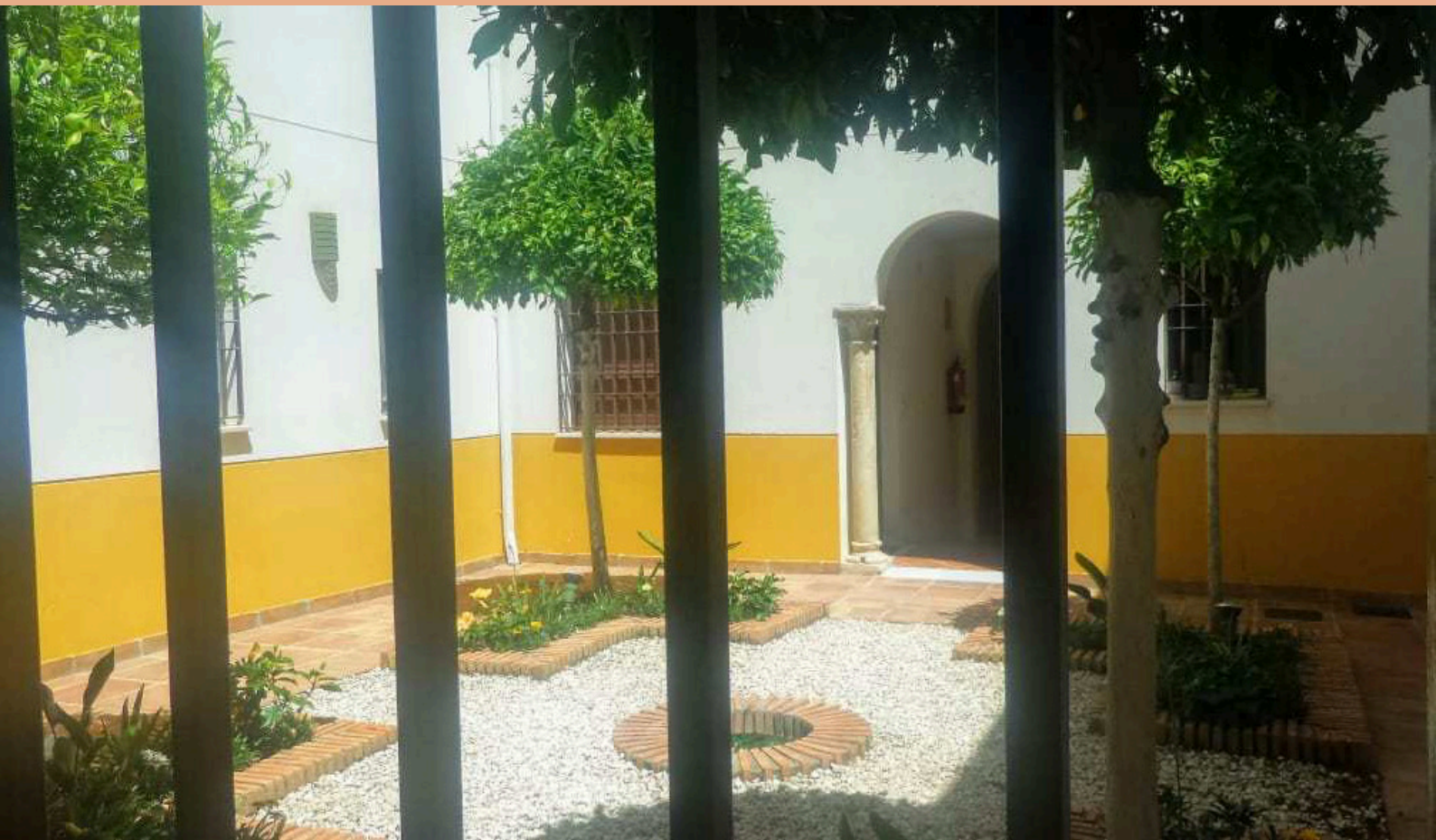
Katia de Almeida Signorini – Belo Horizonte MG – Brasil
Chamo isto de minha adorável selva de pedra.



Janice de Freitas Pires – Pelotas – Brasil
Por do sol de inverno.



Carla Macedo Soares – Vila Velha – Brasil
Além do arco íris.



Germano Ehlert Pollnow – Córdoba – Espanha

Da minha janela

De um doutorado sanduíche

Em território espanhol, cordobês

Em isolamento social

Trabalhando, em casa

Em frente

Da minha janela.



Eduardo Rocha – Pelotas – Brasil
Relógios na janela.



Monica Vieira – Santa Barbara/MG – Brasil.



Urania Pereira Sperling – Pelotas – Brasil
Minha janela ao luar do isolamento social.



Nayara Amarante de Campos – Sete Lagoas/MG – Brasil
Lua cheia vista da janela do meu quarto, no dia 08 de maio as 19:27h.



Fabiane Santos Luiz – 47 anos – Pelotas – Brasil
Em meio ao concreto dos prédios e do céu azul escuro que anuncia a tormenta, eu vejo da minha janela o sol
insistente que nunca desiste de brilhar!



Silvana de Fátima Bojanoski – 55 anos – Pelotas – Brasil
Visitas inesperadas na minha janela são sempre bem vindas!



Chris de Azevedo Ramil – 41 anos – Pelotas – Brasil
“Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara”. José Saramago.



Andres Santos Cevallos – 42 anos – Pelotas – Brasil
Da janela da casa no sítio na colônia Cascata (Pelotas/RS) vislumbro o templo da irmandade franciscana. Paz e bem a todos e todas nessa quaresma na quarentena!

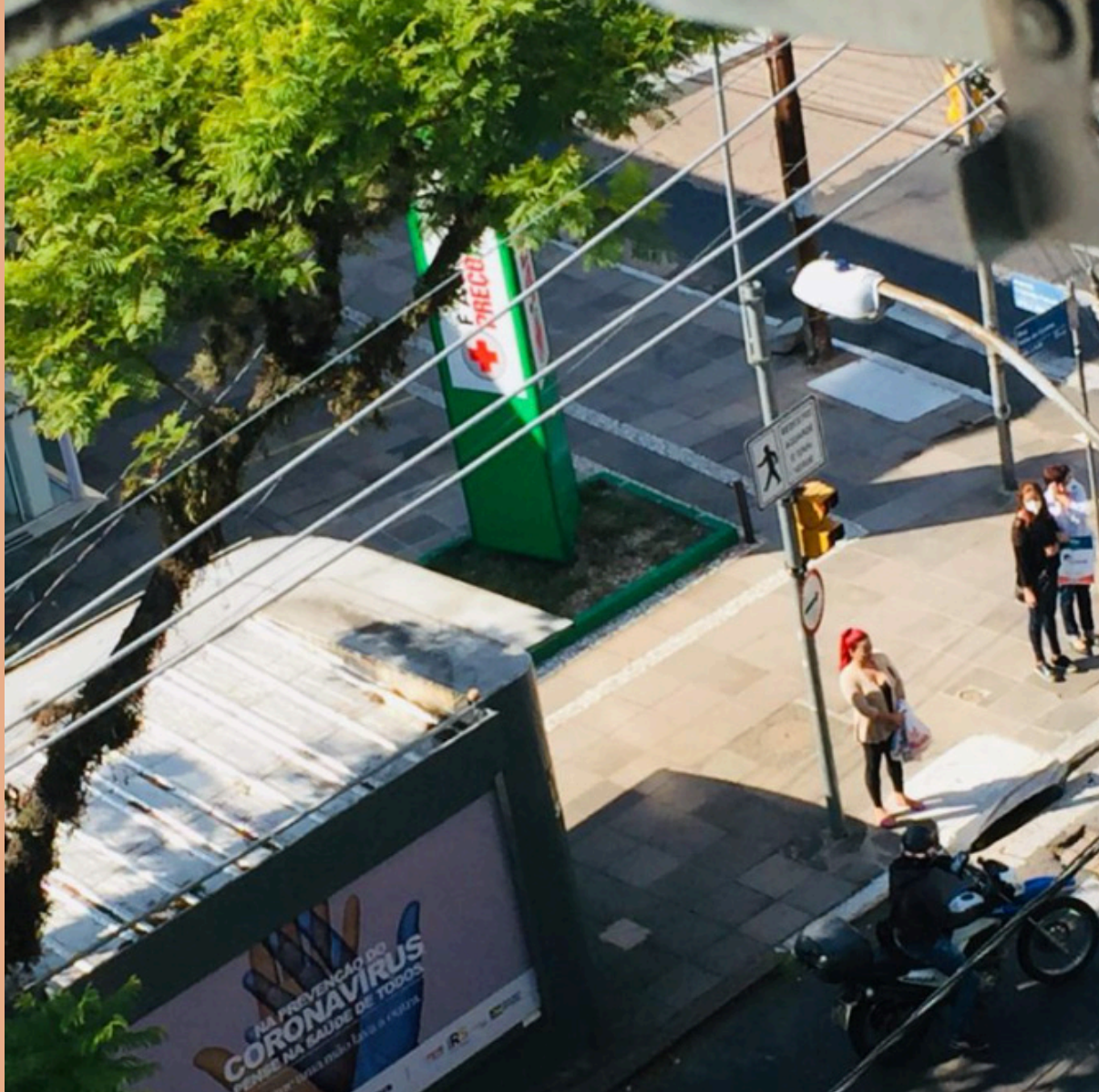


Janaína Suziéli Pinto – 30 anos – Pelotas – Brasil

Ficar em casa pode ser muito prazeroso. Dê novo significado a sua vida. Saiba aproveitar os pequenos momentos.
Cuide-se! Aprenda a se amar mais!



Samara Melo Gai – 26 anos – Capão do Leão – Brasil
Aquele lindo pôr do sol, um adeus, um até logo do sol! Trazendo um pouco de beleza para esses dias difíceis!!



Ivonete Pinto – 58 anos – Porto Alegre – Brasil

Da minha janela vejo o anúncio do governo do Estado sobre o coronavírus na banca de jornal. Vejo também crescer o número de pessoas usando máscara, mas não ainda em 100% como mostra esta imagem. A moça de máscara olha para a sem máscara parece que inquirindo: por que você não está de máscara?



Joseane da Silva Almeida – 59 anos – Pelotas – Brasil
Na paz da casa...



Ana Paula da Silva – 37 anos – Recife – Brasil
Da minha janela consigo ver o céu, consigo ter paz, consigo enxergar dias melhores, consigo acalmar minha alma,
consigo estar ainda mais perto de Deus.



Katia de Almeida Signorini – 59 anos – Belo Horizonte – Brasil
Vendo este horizonte no nascer do sol, pôr do sol, o movimento das nuvens, me faz orgulhosa de nascer aqui.



Alexandre Felix de Oliveira – 56 anos – Porto Alegre – Brasil
Da minha janela fico refletindo se teremos após a quarentena um mundo mais solidário ou continuaremos com uma sociedade egoísta.



Priscila Guimaraes – 36 anos – Belo Horizonte – Brasil

No silêncio da esquina as nuvens cobrem a Serra que que clama uma prece, Piedade! Em um céu não formoso, tão pouco risonho ou límpido o arco íris surge para nos lembrar que a esperança resplandece.



Mariana Wertheimer – 53 anos – Porto Alegre – Brasil
Perto da janela um pequeno jardim é a minha escapadela.

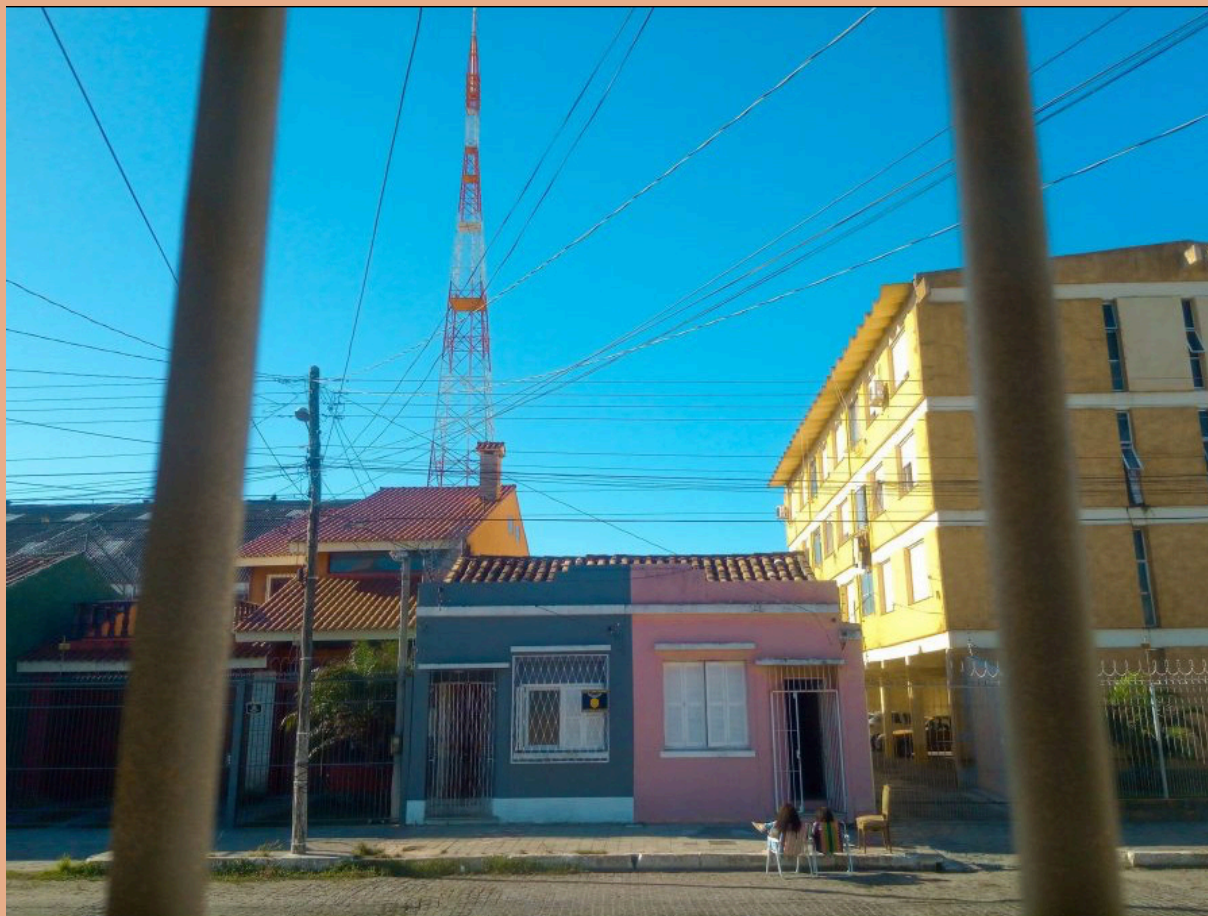


Fábio Vergara Cerqueira – 53anos – Pelotas – Brasil

Imponente casarão eclético na Deodoro com Telles, antiga “Guarany Fábrica de Fitas Cinematográficas” inaugurada em janeiro de 1913, produziu documentários e filmes, como “Panorama de Pelotas” e “Crime dos Banhados”.



Lilian Maria Fonseca Costa – 49 anos – Belo Horizonte – Brasil
Nesse momento difícil, apesar de sentirmos privados de nossa liberdade,
o céu e a luz do sol brilham e aquecem a alma.



Ariston Souza Monteiro – 18 anos – Pelotas – Brasil
Símbolo de Proteção.



Janete Presser – 52 anos – Tapera – Brasil

Minha janela, ontem 15/04, foi um alívio no final do dia. Estava trabalhando com a minha tese e já exausta entre leituras e escrever olhei essa imagem.

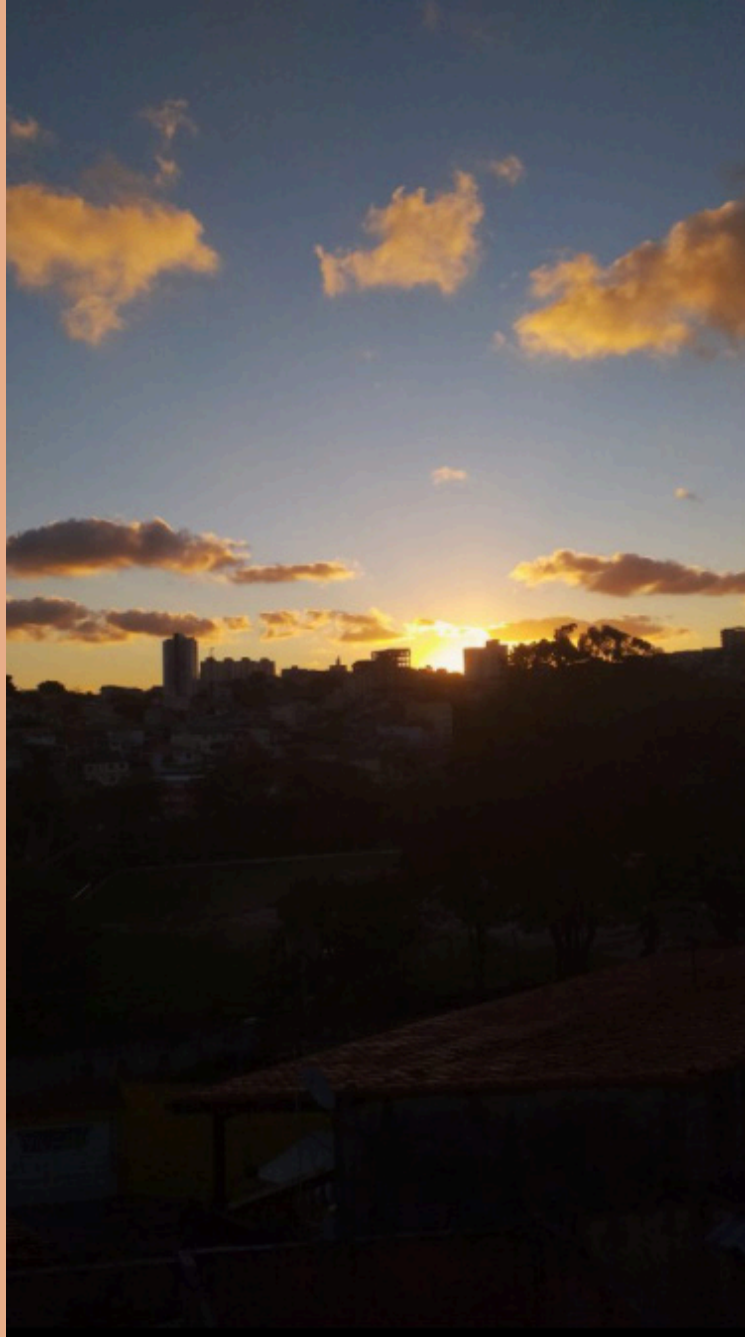
Ao cair da tarde, deu uma vontade de chorar muito grande. Aqui na minha casa já estamos há 28 dias em casa. A falta da rotina de trabalho na faculdade, está me deixando apertada. Penso muito como vamos vencer tudo isso. A saúde mental já está em perigo.

O sol deu uma “quebrada” no sentimento pesado do momento.



Felipe Matos – 28 anos – Torres – Brasil

110 | Sobre a janela vejo apenas um momento de trevas. Janela fechada e boca protegida, no coração a esperança de que tudo volte ao normal e pessoas mais humanizadas.



Gabriela Alves Dantas – 25 anos – São Paulo – Brasil
Foto da janela do meu quarto no momento que o sol se esconde atrás das casas e prédios.



Laura Simões Lopes Caruccio – 50 anos – Pelotas – Brasil
Em tempos de incertos o amanhecer da minha janela traz a esperança de dias melhores...



Edson Ponick – 54 anos – Pelotas – Brasil

No início de abril fomos agraciados com a lua dando um espetáculo de luz e cores. Da janela do nosso apartamento, pudemos assistir esse momento com grande alegria e emoção, em plena quarentena.

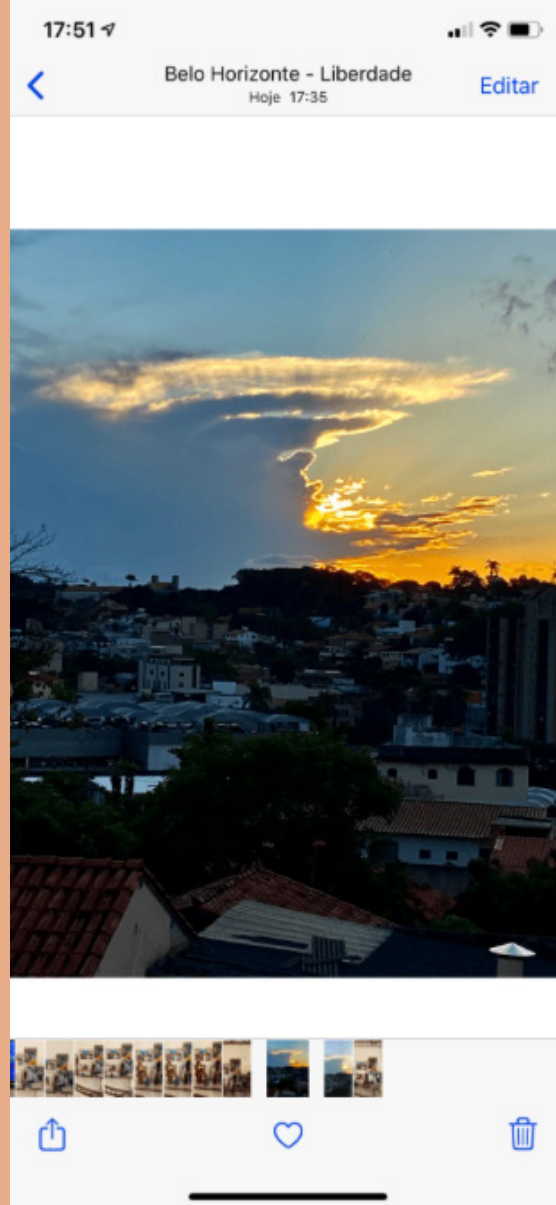


Paloma Evelise Wiegand – 18 anos – Pelotas – Brasil
Moro em Pelotas, zona rural. Escolhi uma foto da viagem que fiz nas férias porque foi um dos momentos mais inesquecíveis e inacreditáveis da minha vida.



Katia Helena Rodrigues Dias – 44 anos – Pelotas – Brasil

O distanciamento social pode ser observado nesta fotografia. A rua, normalmente movimentada, está calma e vazia. Sinal de que as pessoas estão fazendo o recomendado, ficando em casa.



Maria Helena Braga – 58 anos – Belo Horizonte – Brasil

Esta foto tem um significado muito especial. No sexto mês do desencarne da minha amada mãezinha, enquanto esperava a hora de Ângelus para prestar a devida homenagem, algo me chamou a atenção no céu!



Ana Christina Gomes Rodrigues – 35 anos – São Paulo – Brasil
Da minha janela vejo o mundo.

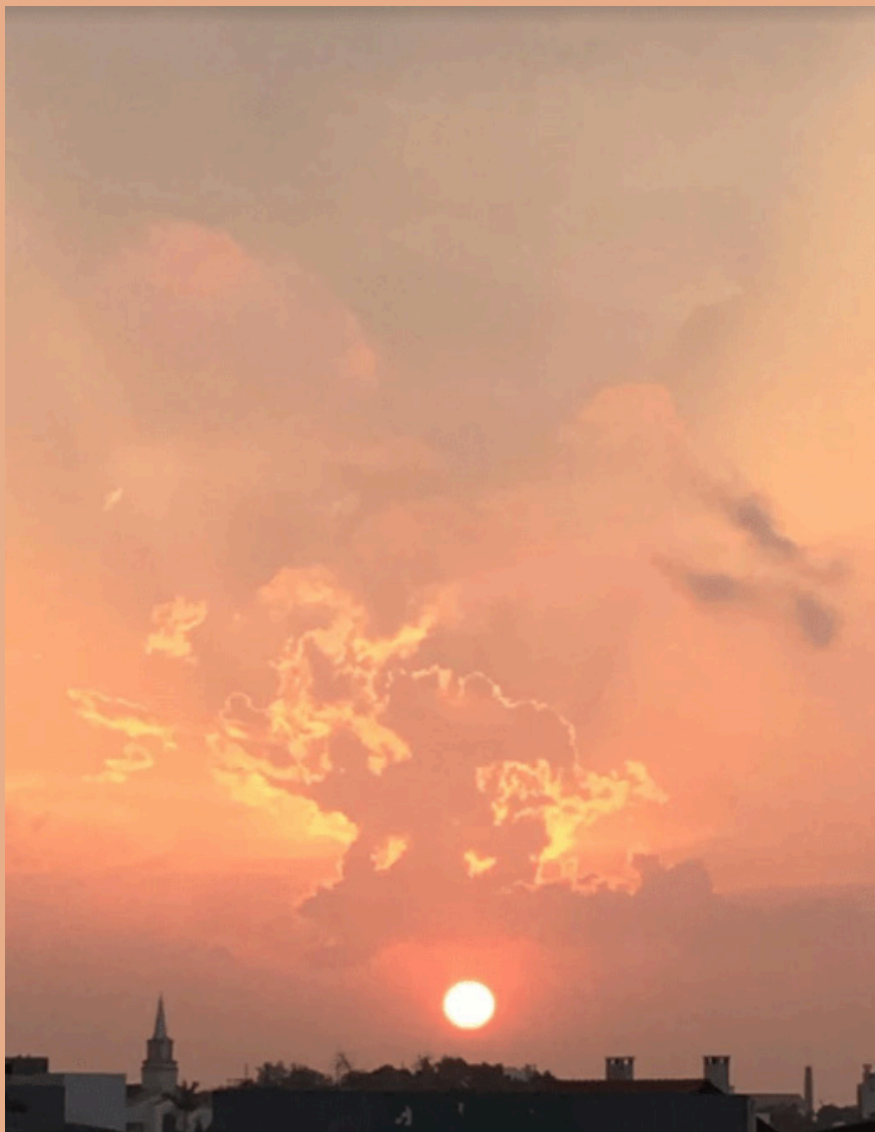


Nikolas Teodoro Moura – 21 anos – Porto Alegre – Brasil

¹¹⁸ | Que em tempos de isolamento possamos entender que qualquer abertura se transforma em uma janela.



Rosamar Matias da Silva – 55 anos – Ijuí – Brasil
Da minha janela olho para a cidade silenciosa. A lua rosada vem irrompendo o céu com
o ímpeto de quem promete a boa nova. É para termos fé no amanhã!



Ana Carolina Nogueira – 40 anos – Pelotas – Brasil
Pôr do sol da janela do meu quarto.



Milena Meirelles Serinolli – 19 anos – Registro-SP – Brasil
Depois de semanas em casa é difícil, organizar nosso corpo e mente, mas é para o bem de todos, resistiremos!



Ana Wortmann – 56 Anos – Porto Alegre – Brasil

Contato com a natureza e com meus animais me reconecta comigo e me recarrega de energias, principalmente neste momento atual.



Veridiana Borges – 45 anos – Milão – Itália

Sou pelotense, doutoranda em Letras da UFPEL e estou aqui na Itália desde o início de março, pois meu esposo mora aqui. Essa foto foi tirada da janela do nosso apartamento, aqui em Milão. O Grande Naviglio está com água novamente, o sol que aparece radiante neste início de primavera renova as nossas esperanças de que andrà tutto bene. Faz mais de 30 dias que estamos de quarentena aqui, para quem está no Brasil, se puder, fique em casa.



Taís Crizel Gomes – 23 anos – Pelotas – Brasil
Daqui de dentro, pensando
Meu gato analisando
Sozinha fico a cismar
É muito maior que aquela
A visão que da janela
A vida continua
E eu no mesmo lugar.



Jaqueline Antunes Palma Camara – 40 anos – Porto Alegre – Brasil

Pra esses dias de isolamento e de autoconhecimento:

Quando você começar a achar a paisagem sem graça, tente mudar a sua forma de vê-la.

Exige um pouco mais, mas é bem gratificante.





Ieda Maria Soares de Almeida Pereira – 57 anos – Sarandi – Brasil
Esperando esta situação acabar de dentro de minha casa com Fé que tudo vai melhorar.



Luciane Reis da Silva – 29 anos – Santana da Boa Vista – Brasil
Covid-19 me fez ver a natureza com outras cores, me aproximou de pessoas que jamais pensei me aproximar.
Família toda junta unida graças ao covid-19. Lado bom do vírus!



Luciana de Castro Neves Costa – 35 anos – Porto Alegre – Brasil

Esta foto é anterior ao período de isolamento social, porém retrata a vista do meu “pequeno universo” da janela do apartamento. Já dizia a música: “carrego nas costas meu mundo, e junto umas coisas que me fazem bem, fazendo da minha janela imenso horizonte como me convém” (Gujo Teixeira). Que tal horizonte neste pôr-do-sol emoldurado pela janela represente a esperança de novos dias, com valorização das coisas simples e leves da vida, como um abraço, que hoje nos são necessariamente e temporariamente negadas.



Luciane Reis da Silva – 29 anos – Santana da Boa Vista – Brasil
Covid-19 me fez ver a natureza com outras cores, me aproximou de pessoas que jamais pensei me aproximar.
Família toda junta unida graças ao covid-19. Lado bom do vírus!



Luciane Reis da Silva – 29 anos – Santana da Boa Vista – Brasil
Covid-19 me fez ver a natureza com outras cores, me aproximou de pessoas que jamais pensei me aproximar.
Família toda junta unida graças ao covid-19. Lado bom do vírus!



Ilyes Bouchada – 21 anos – Tokyo – Japão
From my dorm in tokyo (snow).



Alan Lam – 20 anos – Tokyo – Japão
Unexpected snowfall during quarantine.



Fernanda Figueredo – 36 anos – Pelotas – Brasil
“Still Here”. Dias de luta, dias de quarentena.



Adriana Schuler Cavalli – 55 anos – Pelotas – Brasil

Da minha janela posso ver como anda o tempo lá fora, sol, chuva ou vento. Acredito que o tempo influencia o ânimo das pessoas, e em dias ensolarados mesmo em quarentena nos sentimos mais alegres, na esperança de um dia andar por aí livremente novamente. Tudo vai passar, a vida segue.



O divino que nos observa – Noris Mara Pacheco Martins Leal – 58 anos – Pelotas – Brasil
Esta imagem é a que vejo diariamente enquanto leio. Simbólico este divino, neste momento, ganhei de uma grande amiga e apesar de não ser praticante de nenhuma religião em específico, acredito que de alguma forma o carinho dos amigos e das pessoas que amo, mesmo distância, me dão forças para vencer este momento de isolamento.



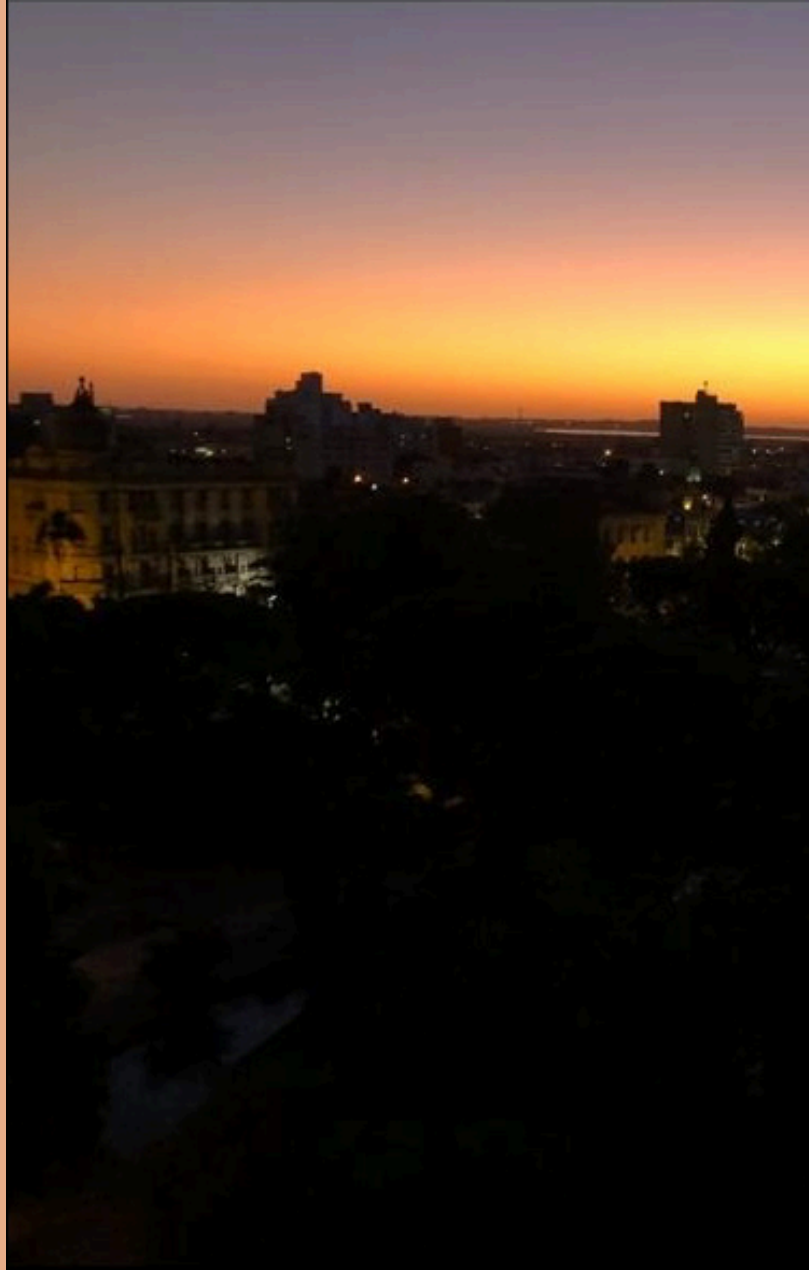
Anelisa da Silva Pedro – 34 anos – Passo Fundo – Brasil
A avenida mais movimentada da cidade, às 19:10 de um sábado de quarentena.



Carmen Lucia Garcia Nobre – 65 anos – Pelotas – Brasil
É no isolamento que compreendemos o valor da liberdade.



Roberto Heiden – 40 anos – Pelotas – Brasil
Desde a janela da sala o mundo em suspensão. Cores, sons e formas em acomodação.



Rogério Adures Caruccio – 60 anos Pelotas – Brasil
Um prazer desfrutar da beleza da cidade e do pôr do sol da janela da minha casa.



Desirée Nobre Salasar – Pelotas – Brasil
Da minha janela, uma namoradeira está encarcerada.



Luiz Carlos dos Santos Vaz – 68 anos – Pelotas – Brasil

No primeiro dia da Quarentena jogaram este sofá na calçada em frente à minha janela; ninguém o recolheu...
uma boa ideia seria sentar nele e aproveitar o Sol. Mas... #MelhorFicarEmCasa Ah! ele continua lá,
me tentando!!!



Gabrielle Oliveira – 21 anos – Pelotas – Brasil
Pôr do sol da janela do meu quarto.



Tsend-Ayush Sosorbaram – 20 anos – Tokyo – Japão
Serene.



Marcelo Hansen Madail – 42 anos – Pelotas – Brasil
Tenho por costume registrar ao finais de tarde aqui da janela da minha cozinha,
no bairro areal, nos arredores do parque da Baronesa – Pelotas RS.



Giulia, 21 anos – Tóquio, Japão –
Acordei nesta manhã de quarentena esperando que fosse um dia como qualquer outro,
mas ao abrir a janela vi as cerejeiras em flor cobertas de neve! Um dia mágico!



Erika Hanssen

Erika Hanssen Madaleno – 62 anos – Porto Alegre – Brasil
Da minha janela, em confinamento, vejo um castelo no pôr do sol, me dando esperanças de dias melhores.



Erika Hanssen Madaleno – 62 anos – Porto Alegre – Brasil
Da minha janela, em confinamento, vejo um castelo no pôr do sol, me dando esperanças de dias melhores.



Ana Flor – 31 anos – Cristal – Brasil

A partir da janela o que se vê é um fragmento das paisagens que já vivemos. Esse roteiro complexo e elaborado ao acaso nesse calendário confuso e obsoleto, favorece maravilhosamente, somente ao tão próximo, que dentro habita e guarda-se.



Fernando Igansi – 51 anos – Pelotas – Brasil

Acordo cedo. O rasgo incandescente no horizonte é o sol que se levanta. Em minutos, tudo se ilumina. Assim, quando a escuridão se faz presente, deposito toda a minha esperança na luz que vai chegar.



Vanessa Nascimento – 31 anos – Cidreira – Brasil
Um olhar mais atento da minha janela, terral batendo, mar clássico e um surfista,
logo ali, alguns metros de um clic.



Catia Machado catia maria – 55 anos – Rio Grande – Brasil
Da minha janela, uma sensação viva quando olho esse jardim. Forçada pela pausa,
percebo que ele me faz tão bem, o tempo é outro.



Annie Rodriguez Fernandes – 58 anos – Pelotas – Brasil

Da minha janela observo o entardecer e as minhas lembranças me levam tão perto dos meus amados netinhos que, mesmo eles tão longe, sinto que o amor nos aproxima!



Larissa Gouvea Soares – 29 anos – Pelotas – Brasil
O fim do dia me traz paz. E o pôr-do-sol me faz ser grata por simplesmente poder admirá-lo.
Mais um dia e menos um dia.



Marlene Schneider – 53 anos – Pelotas – Brasil
No silêncio dos dias, no refúgio do meu lar: não estou só. São elas, minhas amadas plantas,
que me fazem viver. Com frio ou calor. Uma troca de amor.



Lucas Lopes Hartmann – 21 anos – Pelotas – Brasil

Nós nos isolemos em quatro paredes para um bem maior, mas nada impede que ainda admiremos a beleza ao nosso redor. Foto tirada de um dos prédios perto do mercado!



Andrea Lacerda Bachettini – 51 anos – Pelotas – Brasil
Dia de sol poderia ser uma linda tarde de outono se não fosse a COVID-19 #ficaemcasa



René Alejandro Villela Escalante – 22 años – El Salvador – San Salvador
Estoy encerrado en un centro de cuarentena para sospechosos de COVID-19.
No se me permite abrir la ventana, por eso está cerrada. Me quedan 13 días para salir.



Silvana de Fátima Bojanoski – 55 anos – Pelotas – Brasil
Em tempos de tempestade sempre é bom lembrar que por detrás das nuvens pode existir um arco-íris! Vista de Pelotas a partir do 12º andar da Galeria Zabaleta.



Gabriela Holz da Mata Novo – 19 anos – Pelotas – Brasil
Da minha janela posso sentir o amor florescer nas coisas mais simples.

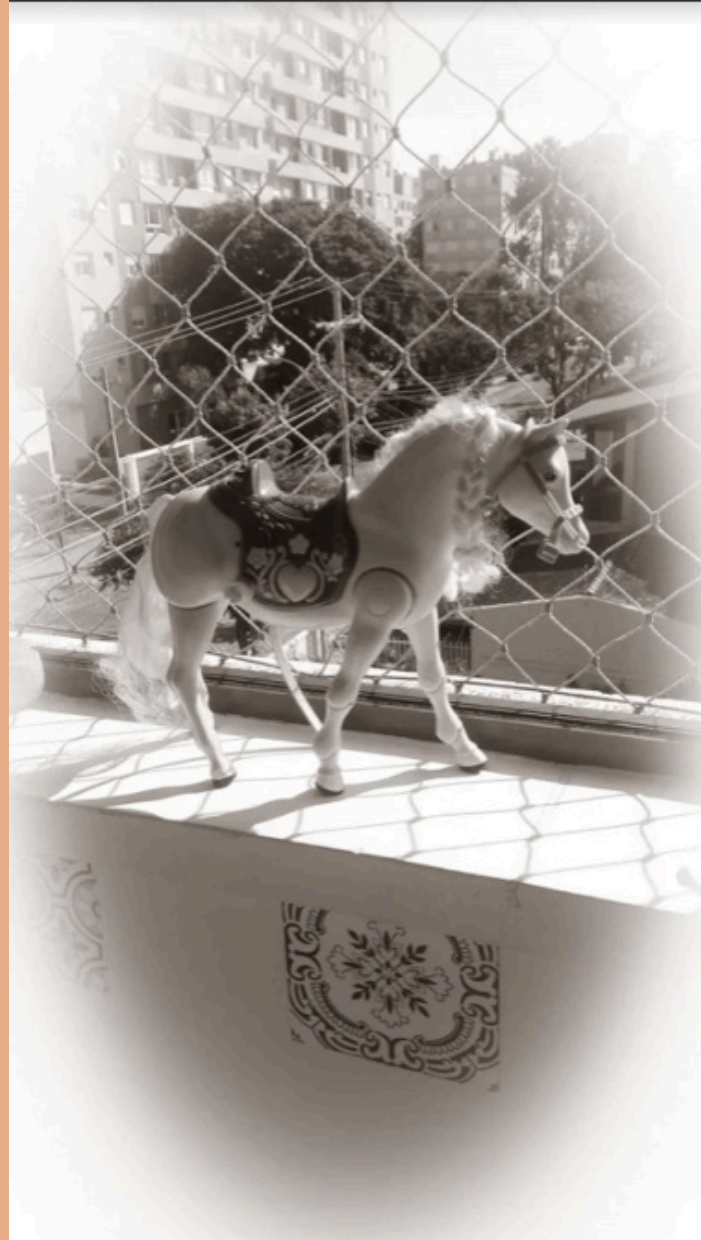


Joana Schneider – 30 anos – Pelotas – Brasil
Sacada. Planta. Prédio. Céu.
O mundo vai até onde a vista alcança.
Tão longe, tão perto.
Isso vai passar.



Katia Helena Rodrigues Dias – 44 anos – Pelotas – Brasil

Da minha janela, avistamos um lindo dia, com céu azul e nuvens brancas. Minha mãe observa a cidade vazia. Na escola, logo ali adiante, não há mais o vai e vem frenético de pais levando ou buscando seus filhos, não há mais a energia jovial dos estudantes das faculdades ao redor. A rua onde moro, ponto de partida para todos os lugares, não piso faz alguns dias. Os planos foram temporariamente suspensos ou substituídos por outros mais emergentes, ficar em casa é um deles.



João Carlos Salgado de Los Santos – 44 anos – Porto Alegre – Brasil
Amor e fantasia, sempre.

Tão Longe, Tão Perto

Agenda PREC em apoio ao combate à pandemia Covid-19.

[Início](#) [Salas de conversa](#) [Da Minha Janela](#) [Eu e minha Mãe](#) [Minha Máscara](#) [Cine UFPel OnLine](#) [Desafio OnLine](#)
[Gifs Animados](#) [Lives](#) [Para ouvir](#) [Prosas & Versos](#) [Videos](#) [Notícias](#) [Doações](#) [Contato](#)

Eu e minha Mãe

TÃO LONGE PORQUE É PRECISO; TÃO PERTO



**Feliz dia
das mães!**

10 de maio

Confira a galeria de fotos **"Eu e minha mãe"**

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/eu-e-minha-mae/

wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/ [f /precufpel](#) [@taolongetaopertoufpel](#)

 PREC
Departamento de
Extensão e Cultura



PR
EC
Pro-Reitoria de
Extensão e Cultura

Tão Longe, Tão Perto

Agenda PREC em apoio ao combate à pandemia Covid-19.

Poesias para as mães

Neste dia especial, quando muitos não poderão abraçar suas mães, ofereça uma poesia, como se fosse um ramalhete de flores.



Paulo Leminski – Minha Mãe – Leitura: Beatriz Pereira



Maya Angelou – Mamãe e Eu, Eu e Mamãe – Leitura: Beatriz Pereira



Mario Quintana – Mãe – Leitura: Beatriz Pereira

Galeria de Fotos: *Eu e minha Mãe*

O projeto “Tão Longe, Tão Perto” abre um espaço para que você envie uma foto com a pessoa que é a sua expressão de um amor para a vida toda.



Paula Santos Segalla – Marina de Oliveira Santos

Mamis, feliz dia que representa todos os dias do ano!!! Lembro sempre de você fazendo brigadeiro para as festas que eu dava para as minhas bonecas *-* Amo tu <3 Bimbs



Luana Fehlberg Herrmann – Selma Fehlberg Herrmann

Os braços de uma mãe, são mais confortantes do que as de qualquer outra pessoa.



Priscila Bichet Vasconcellos – Silvia

Obrigada por ser essa mãe maravilhosa que és pra nós, nenhuma palavra do mundo pode explicar o quanto eu sou grata por tudo que fez e faz por nós, você é a tradução do que é o amor. Te amo!



Julia Charles – Delizete Charles Lima

Mãe. Minha Rainha. Como te amo. Sempre lutando por mim. Sempre me dando apoio. Eu te amo mamãe. A senhora está em meu coração. Levo o teu olhar e teus conselhos comigo. Ah mamãe. Te amo muito. Obrigada por tudo. Por ser essa mulher incrível e indescritível. Feliz Dia das Mães! Ich liebe dich! I love you!

Je t'aime. Beijos no seu coração.



Tamara Cristina Schutz – Erondina Aparecida dos Santos Serafim

Saudades!



Jonathan Santos Pereira Feijó – Angelica Santos Pereira

Mãe obrigado por me incentivar a sonhar! Tô na UFPEL FELIZ DIA DAS MÃES



Gracélie Aparecida Serpa Schulz – Lia Maria da Cruz Serpa

Hoje tão longe, mas sempre perto do meu coração...minha mãe, minha eterna inspiração!



Lucia Helena Fialho Pereira da Silveira – Sheila Fialho Pereira

Mãe tua presença em minha vida está além da existência física. Teus ensinamentos fazem de mim uma pessoa melhor. Amo-te para todo sempre!



Miguel David Fuentes Guevara – Yalexí
Guevara Beleño

Mãe querida, eu te amo com todo meu
coração. Feliz dia das mães! Saudades!



Juliana Iost Damasceno – Selma Iost Da-
masceno

Minha rainha, minha melhor amiga, meu
tudo!! Eu te amarei além dessa vida! Feliz
dia das mães meu amor!!! ♥



Renata Cristina Rocha da Silva – Glaci
Rocha da Silva

Minha mãe adiou seus sonhos pelo amor
as filhas. Sua hora chegou!!



Daniel Lemos – Rita Souza

Minha mãe é o meu maior exemplo: amor
e determinação!



Caroline Botelho – Elaine Botelho

Feliz Dia das Mães, mãe! O isolamento está menos triste e tedioso estando ao teu lado! Te amoo!



Heloísa Scheffer de Souza – Mari Zélia Scheffer de Souza

Mãe, minha melhor amiga: obrigada por tudo que você já fez e pelo que ainda fazes por mim. Espero que um dia eu possa te retribuir o triplo. TE AMO!!



Thalia Costa Duarte – Maria Helena Costa Duarte

Mãe eu te amo muito, sem você não sei o que faria da minha vida pois você é minha força meu mundo e uma das pessoas mais importantes de todo o planeta te amo para todo o sempre, eternamente.



Allef Gawlinski – Cármen Gawlinski

Mãe, uma palavra tão pequena para resumir tudo que tu és e representa pra mim. Mulher, guerreira, batalhadora, minha guia é maior inspiração. Eu te amo hoje e todos os outros dias da minha vida.



Bruna Martins – Elaine Maciel

MÃE...

São três letras apenas,

As desse nome bendito:

Três letrinhas, nada mais...

E nelas cabe o infinito

E palavra tão pequena

Confessam mesmo os ateus

És do tamanho do céu

E apenas menor do que Deus!



Mateus Mota – Eva Reni S. Mota

Parabéns a todas as mães que depois de um dia cansativo de trabalho, chegam em casa e dedicam o restante do tempo que tem pra dar atenção aos seus filhos, também às que são mães de coração (as vós, as títias, aos pais que fazem os dois papéis, etc...) Saudades da minha que partiu já fazem 7 anos.



Dom Marquez – Sandra de Oliveira Marquez

Minha Mamãe querida <3



Mauren Motta de Souza – Catharina Motta

Para a pessoa mais importante da minha vida! Te amo muito mãe.



Antonella Aquino – Antonia

Mãe eu te amo muito, sem você não sem o que faria da minha vida pois você é minha força meu mundo e uma das pessoas mais importantes de todo o planeta te amo para todo o sempre, eternamente.



Desirée Nobre Salasar – Carmen Nobre

Minha mãe é a pessoa mais incrível do mundo! Me criou sozinha e desde muito cedo me ensinou a importância do cuidar. Cuidar de mim e cuidar dos outros. Hoje sou um reflexo de todo o carinho e cuidado que ela me deu!



Anabella e Isabella Herrmann – Andréia
Sell Herrmann

Amor para toda vida.



Isabel de Freitas Vieira – Tania Regina de
Freitas Vieira

Minha filha preciosa, tu trouxe muita ale-
gria para nossa casa.



Natalia Silva Avila – Rosangela Correa
Silva

Amor sem fim.



Lara Cairo Ribeiro Godoy – Walkiria Cai-
ro Do Nascimento

Mesmo distantes ela continua sendo mi-
nha amiga, minha inspiração, meu porto
seguro e meu lar.



Beatriz Franck Tavares – Zenah Pinheiro
Franck

89 anos de alegria de viver!



Lorete Mattos – Maria Zanardi Mattos

A alegria de comemorar mais um dia das
mães aos 95 anos!



Altino Mayrink – Maria Célia

Passados 30 anos e estávamos nós com a
mãe e o pai...



Cássio Carvalho – Nádia Carvalho

Oi Mãe. Essa é uma lembrança de dia das
mães anteriores. Em breve atualizaremos
nossos registros! :) Um beijão! Te amo
muito!



Ana Júlia Labres – Anabel Moretto

Um abraço que transborda sonhos, um olhar que transmite sentimentos e um parabéns ilimitado por ser guerreira.



Sidneia Tessmer Casarin – Olga Tessmer Casarin

Vovó Olga, nós amamos você!



Andréa Bachettini – Sirlei Bachettini

Feliz dia das mães para vó mais charmosa e cheirosa.



Fabielly Bellagamba Ramos – Fabianne Winckler Bellagamba

Dela, além da fisionomia, herdei o gosto por estudar, por ajudar o próximo, por buscar sempre ser alguém melhor, mas, acima de tudo, herdei o melhor: saber amar!



Letícia Dutra Zimmermann – Jane Beatriz

Minha mãe, sou a continuidade de ti... e
minha filha, a de mim... gratidão por ser-
mos AMOR pleno e infinito!!!



Helena Acosta Dias – Daiana Ferreira
Acosta

Feliz dia das mães, eu te amo minha ami-
ga, rainha e irmã. Obrigada por ter me
dado a honra de te ter sempre comigo.
Amo tu!



Quezia Gonçalves – Ana Doralina Tabor-des Gonçalves

Feliz dia das mães mãe! Obrigada por tudo! Eu te amo! Beijos :)



Liésia Bubolz Rutz – Loina Bubolz Rutz

Mãe, obrigada por ser minha fiel companheira! Minha eterna gratidão por tudo que tens feito/faz por mim! Te amo muito!



Alex Cavalheiro Moreira – Sandra Cavalheiro

Nesse dia tão simbólico à nossa sociedade, desejo que todes possam sentir amor e compaixão. Eu te amo, mãe!



André Basso de Almeida – Déborah Alves Basso

De todas as pessoas do mundo, eu não poderia escolher outra pessoa melhor para ser minha mãe! Feliz dia das mães, eu te amo muito!



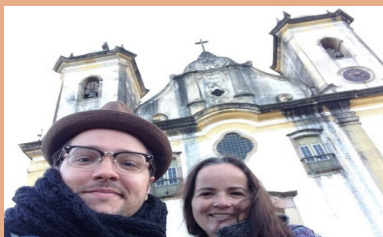
Nadir Ferreira Branquinho Taranti – Sêlva
Ferreira Branquinho Taranti

Minha mãe é meu exemplo de força, coragem e esperança. É por você que luto diariamente para conquistar tudo que sonhamos. Por favor, jamais esqueça do meu amor por você.



Roberto Felix Pires – Marciane Gorziza
Felix

Mãe, vida longa com saúde
Prosperem, brilhem e nos iluminem. Abraço



Hugo Luiz Barreto da Silva – Ângela Maria Faustino Barreto

Eu e a pessoa mais importante do mundo,
Ouro Preto, 18 de julho de 2015.



Graciele Herrmann Amaral – Selma Fehlb-
berg Herrmann

Minha melhor amiga sempre te amo



Filhos Hecthor (8anos), Hellen (7anos) e Helloah (5anos) – Camila Nobre

Ser mãe é ser o centro do universo de alguém que ao mesmo tempo é o nosso centro do universo... nunca me imaginei sendo mãe, hoje não imagino minha vida sem meus filhos....



Cátia Cristina Borges Teixeira – Iracema Borges

Minha mãe, meu exemplo de batalhadora, guerreira e doceira!!! Te amo mãe!!



Saudosismo da
infância: mamãe
e caldo de cana

Valdecir Carlos Ferri – Albina Alzira Ferri

Minha Mãe é o máximo.



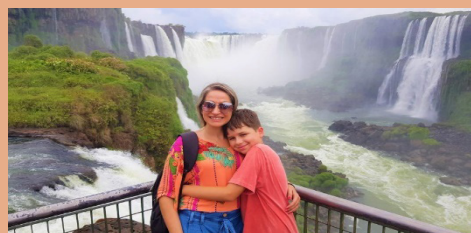
Hanica Diniz Pereira – Neuza

Feliz Dia das Mães!



Clesia Beatriz Quevedo de Jesus – Santa
Zilda de Quevedo

Mãe, amor inexplicável e sem fim!



Silvana Moreira

Sempre achei que ensinaria tudo para o
meu filho, quando na verdade ele que me
ensina muito mais...



Taís da Silva Teixeira Rech – Sandra Dias da Silva

E quem sabe no próximo verão esse temporal passar, voltaremos a ir juntas ao teu paraíso! Te amo minha véia.



Isabella Ferreira Michelin – Francisca Michelin

“Mãe...

São três letras apenas,

As desse nome bendito:

Três letrinhas, nada mais...

E nelas cabe o infinito

E palavra tão pequena

Confessam mesmo os ateus

És do tamanho do céu

E apenas menor do que Deus!”

Mario Quintana

Mãe, meu amor, admiração e gratidão por ti não cabem em palavras!



Magda Jordana Armesto Lopes – Cleusa
Maria dos Santos Armesto

Mãe, o alicerce da minha vida! Parabéns
pelo teu dia. Te amo.



Maria Gorete Ferro Leal – Maurina Go-
mes de Carvalho Ferro

Está minha guerreira amooo muito e farei
tudo por ela sempre...



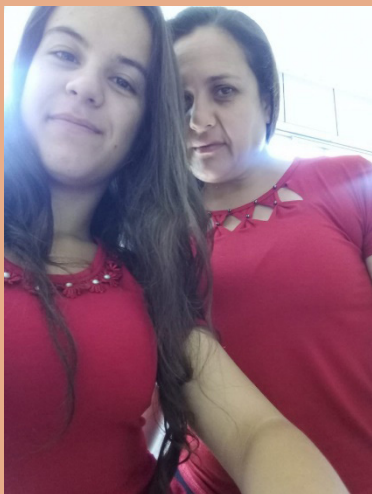
Tielen Moraes

A mulher mais corajosa e guerreira que já na vida, criou dois filhos sozinha e fez isso sem reclamar ou pensar em desistir, essa é a minha mãe que admiro tanto. Te amo!



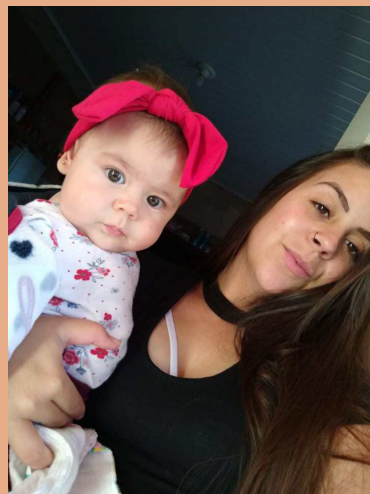
Larissa Severo Sanchotene – Marcia Severo

Exemplo da minha vida e toda a minha admiração. Minha rainha, te amo mãe □



Danielle Borges Lopes – Marta B.Borges
Lopes

Mãe, te amo!



Helena Gabriele Botelho Neujahr – Jaíne
Santana Botelho

Amor infinito



Silvana Moreira – Lucia Moreira

Minha mãe e minha avó, meus maiores exemplos!!!



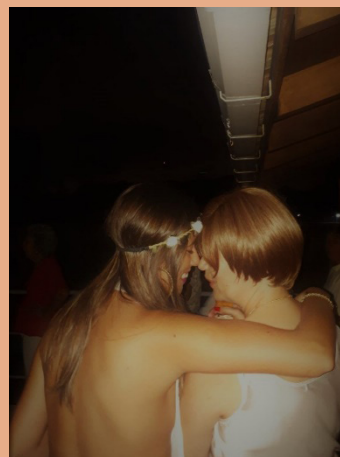
Adalice Andrade Kosby – Maria da Rosa Andrade

Eu e minha mãe em sua primeira viagem de avião aos 79 anos. Realizando seu sonho.



Katia Helena Rodrigues Dias – Maria
Inez Cardoso Dias

Detalhes espontâneos de dois momentos significativos: após comemoração do dia das mães na escola em 1980 e após formatura em 2009. Essas fotografias sintetizam todo afeto da nossa relação.



ISABEL CAMPOS

Segundo domingo “Dia das Mães” que não tenho mais o melhor abraço, o único colo acolhedor, seguro, que me trazia paz.

Hoje, como todos os dias, queria sentir o cheiro dela e estar do seu lado, mas como não é possível, guardo na lembrança e no coração todo o amor que ela me deu. Espero que todas filhas e filhos entendam que é melhor esperar por um tempo todo esse caos passar para abraçar suas mães, pais, do que não ter mais esse tempo para esperar. Desejo para todas as mães, um rico domingo de sol cheio de amor e de esperança!



Lúcia Maria Vaz Peres – Maria Izabel Vaz Peres

Com ela aprendi o que posso escolher para não repetir o mesmo padrão de como ser mãe. Tarefa herculiana...



Gabriella Selbach Staniecki – Leonor Inês Selbach

Eu e minha mãe, um dos finais de semana que vim passar em casa <3



Thays Torres do Vale Oliveira – Francinete Torres do Vale Rocha

Feliz dia das mães pra minha maior fonte de inspiração de amor! Te amo, amo tanto que nem sei o quanto!



Adriana Pereira dos Santos – Merica Suzana

Minha mãe é meu porto seguro. Minha fortaleza. Eu não só a admiro como mulher, mas como vó e guerreira.



Karen da Silva Antunes – Delvanira Silva

Hoje sei o amor que sentes por mim e pelo menos irmãos, neste dia das Mães eu quero te desejar tudo que pode ter de melhor na vida, e quero te agradecer por ser a melhor coisa que Deus me deu, essa mãe e vovó maravilhosa, se pudesse escolher novamente sempre seria você. Eu te amo eternamente MÃE



Maíra Alexandre Estafor – Marilda Alexandre Estafor

Mamãe querida você é meu mundo um exemplo de superação mulher guerreira te amo de mais para todo sempre.



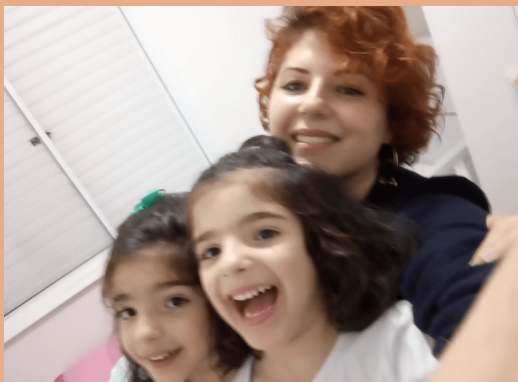
Jose Manuel Ochoa Henriquez – Edita
Mildred Henriquez

Tudo que sou e conquistei devo a você.
Feliz Dia para a melhor MÃE do mundo!



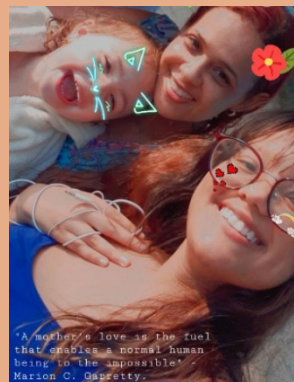
Thayse Aires – Claudete Aires

Mãe, presente de Deus na minha vida.
Melhor parte de mim, melhor amiga, mu-
lher mais forte que conheço. Maior amor
do mundo. Te amo mais que tudo, mais
que todos <3



Isabella e Sophia – Quezia Tabordes Gonçalves

Feliz dia das mães mamãe! Te amamos!
<3 <3



Alicia Cristiny Ribeiro de Jesus – Suzan Kelly Ribeiro Sponda

“O amor de mãe é o combustível que
possibilita um ser humano comum fazer
coisas impossíveis”



Caren Taiane Radtke Bubolz – Ivani Radtke

Mãe, sou grata por tudo que fez por mim, cada gesto de carinho e tantas alegrias que ainda vamos viver. És a flor mais bonita do meu jardim. Te amo!



Letícia D'Avila Gonçalves – Eci Madruga D'Avila

Nenhum esforço é em vão! Tudo vai passar! És minha inspiração! Te amo, mãe! Feliz Dia das Mães!!!



Liziane Nolasco Fonseca – Maria Flani

Mãe forte, mãe guerreira, mãe carinhosa,
mãe que nunca desistiu de ser feliz...

Mãe que possamos estar sempre unidas
não importa o distanciamento...

Amo demais!



Martina Saraiva Weiduschadt – Raila Gra-
ciela Ferraz Saraiva

Ser mãe é a resposta para o amor mais
puro e incondicional, é a verdadeira entre-
ga de vida para com outro, é muito mais
que instinto por sobrevivência... é dádiva.



Gabriel da Silva Betim – Maria das Graças da Silva

A Graça da minha vida, sem ela não seria nada. Minha inspiração e orgulho.

Queria poder estar ao seu lado neste momento, mas a mulher forte que sempre foi, sei que passará por isso com muita energia! Professor nordestina obstinada!
Te amo!



Augusto Lettnin Ferri – Nubia Marilin Lettnin Ferri

Eu amo minha mãe, ela é uma grande inspiração para mim



Daniela de Souza Duarte – Mara Lizete de Souza Duarte

Amor da minha vida, meu raio de luz, razão do meu viver. Gratidão, te amo muito mãe.



Carla Gabriela Wunsch – Sildani Maria Wunsch

Mulher incrível! Obrigada por dedicar sua vida à suas filhas! Te amo!



Louise Gonçalves Barz – Letícia D’Avila
Gonçalves

Minha mãe não usa coroa mas é minha
rainha. Feliz dia das Mães



Livea Luzeiro do Carmo – Lúcia Helena
Luzeiro Silva

Não temos muitas fotos atuais juntas.
Então dei de presente de dia das mães um
ensaio fotográfico simples mas muito es-
pecial.



Daniele de Carvalho Bueno – Vanessa
Farias de carvalho

A mulher que nos ensinou a lutar por nos-
sos objetivos, a viver, está comemorando
mais um dia ao nosso lado e que passe-
mos mais dias ao teu lado. Te amamos



Giovanna Pereira Cappelletti – Hanica

Te amo mamãe!



Beatriz Franck Tavares – Zenah Pinheiro
Franck

Um brinde pelo Dia das Mães! Muito
amor e muita saúde!



Zaava Abreu – Jane Abreu

Mãe te desejo um ótimo dia das Mães,
que o mar te guarde e te de energia para
continuar feliz todos os dias! Salgue os
pés, limpe a alma que neste dia o fundo
do mar te traga um lindo dia de sol. Não
esqueça, tenho no meu tornozelo nossa
ligação, te amo.



Luciana Nunes Ferreira – Ondina Santos

Mãe você é exemplo de coragem e perseverança e que sempre teremos dias melhores. Te amo!



Lúcia Maria Vaz Peres – Maria Izabel Vaz Peres

Mesmo brigando com ela para que como filha única pudesse encontrar a mim mesma, minha mãe continua sendo minha referência nas minhas memórias reinventadas! Adivinhem quem sou?



Lúcia Maria Vaz Peres – Maria Izabel Vaz Peres

Quando com ela eu passeava na rua 7 de setembro, na cidade de Bagé!



Izadora da Silva Braga – Suzi Urbana Silveira da Silva

Mãe, obrigada pelo exemplo que tu sempre deste para mim e o mano de como ser uma pessoa incrível do jeitinho que és. Te amamos muito.



Celina Ereias Borges Jacondino – Iolanda

Mãe, minha amiga, amor inexplicável, sensação de bem estar, aconchego. Parabéns pelo seu dia. Feliz Dia das Mães.



Julia Buchorn – Luciana Buchorn e Marlene Buchorn

Às minhas duas mães: mãe e avó, um feliz dia das mães. Todos os dias são para vocês. Sempre. Amo-as muito!



Gabriel de Freitas Vieira – Tania Regina
de Freitas Vieira

Meu filho, a vida ganhou mais motivação
quando tu chegou!



Silvana Bojanoski – Neucy

Minha mãe ao centro, mãe de duas filhas,
nossa referência, nosso apoio! Gratidão
por sermos suas filhas!



Jéssica Renata Santos Silva – Eliane dos Santos Silva

Mãe, muito obrigada por acreditar que posso ir onde eu quiser e me apoiar em todos os meus sonhos, sem você eu não conseguiria. Obrigada por me escolher eu te amo muito



Mayra Rocha

Eu e ela sempre, para sempre!



Suzana Fehlberg herrmann – Selma Fehlberg herrmann

Uma palavra que representa está mãe, guerreira.



Gabriela Ávila Marques – Nara Ávila

A pessoa com quem eu mais conto e confio. Minha mãe, maior incentivadora e melhor amiga! Eu te amo mais do que tudo, Narinha!



Marilaine – Lira de Lima

Te amo muito meu exemplo de mãe e mulher. Orgulho de ser tua filha!



Liliane Silveira Varnes – Vera Teresinha Silveira Varnes

Essa imagem é do dia da minha formatura e se não fosse por ela, não teria chegado! Tenho certeza que foi um dos dias mais felizes da vida dela também!



Carolina Baptista Gomes – Kátia (mãe),
Zilda (vó), Marina (filha)

4 gerações de muito amor, representatividade, carinho, respeito construído ao longo de todos esses anos. Amo demais essas mulheres guerreiras: minha mãe (Kátia) minha vó (Zilda) e minha filha (Marina) dando continuidade. Feliz Dia de Todos os Dias, o Dia das Mães.



Celina Ereias – Iolanda

Minha mãe é meu maior tesouro. Feliz Dia das Mães. Te amo.



Tania Regina de Freitas Vieira – Ecilda
Castro de Freitas

Minha mãe, em visita a Pelotas, aos 88 anos pediu, vamos tomar um café no mercado? Claro. Foi uma alegria realizar um desejo tão singelo!



Nubia Marilin Lettnin Ferri – Leda Könz-
gen Lettnin

Minha mãe representa a força para não desistir, e ao mesmo tempo a delicadeza das flores.



Felipe Fehlberg Herrmann – Selma Fehlberg Herrmann

Minha vida



Caio Bojanoski Mayrink – Silvana Bojanoski

Eu te amo mãe!



Fabiola da Rodrigues – Maria Cleunice da
silva Rodrigues

Mãe tu és minha fortaleza, meu porto
seguro. Nesse dia das mães em especial
sinto que devo valoriza-la cada vez mais 
Te amo infinito



Jéssica, Andiara e Helena – Renata Cunha
da Silva

Meu melhor presente!!



Franciele Dias de Castro – Zilda Beatriz

Hoje estou conquistando meus sonhos porque ela é a minha base. Te amo Mãe!



Francisca Ferreira Michelin – Therezinha Mazzucchi Ferreira

Ju, Let, Giu, Tere e Bella: esta foto é para minha mãe, nossa mãe, para nós mães e nossos filhos (as que estão na foto e os que não estão). Amo vcs, sempre. Que bom haver um lugar e um tempo para dizer isso!



Anna Muller Pereira – Nóris Muller Pereira

Minha mãe é a melhor do mundo!



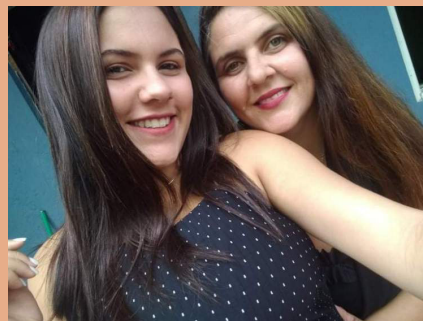
Maria Izabel de Lacerda Pereira – Zenide Lacerda Pereira

Eu e minha mãe, minha vida.



Henrique Grando de Soza – Fátima Grando de Soza

Gostaria de agradecer por essa mulher fantástica que sempre cuidou de mim e nunca me deixou desamparado, devo muito a ti pela pessoa que sou hoje. Obrigado por me permitir te chamar de mãe, eu te amo de todo o meu coração.



Pamela Rickes Machado – Rita Rickes

Todas as mães são verdadeiras guerreiras e heroínas. Sou eternamente grata pelo amor de todas as mães desse mundo, é um amor incomparável, é o mais lindo amor que existe!

Nesse caos que o mundo está vivendo, só podemos agradecer pelo aconchego do abraço de nossas mães. Um feliz dia das mães à todas as mães.

Mãe, eu te amo muito, queria nunca te perder, irei sempre aproveitar todos os momentos ao teu lado. ♥



Danieli Dias da Silva – Jandira Dias da Silva

Mãe... Só queria estar bem “aglomeradinha” contigo neste domingo. Feliz Dia!



Luana Durante Oliveira – Ademilde

Saudade tá gigante! Queria estar aí contigo nesse dia especial. Te amo mãezinha!



Greice Avila Marques – Nara Regina Farias Avila

Mãe, te amo!



Artur e Sofia Bachettini Olivé Leite – Andréa Bachettini

Dias das mães é todos os dias, mas hoje merece a nossa homenagem. Te amamos Sofia e Artur



Aliana Rostand Mendes – Maria Criatina
Cougo Rostand

Mãe, o Amor Pleno e Puro que me Concedeu a Melhor De Todas as Bênçãos deste Mundo: A Vida!

AGRADEÇO IMENSAMENTE POR
TUA EXISTÊNCIA, E POR ME PERMITIR
TAMBÉM EXISTIR. Te Amo Mais
que Tudo.



Sibilla Siqueira – Coleta

Felicidades minha mãe de coração!

Te Amo!

PR
EC
Extensão e Cultura

Tão Longe, Tão Perto

Agenda PREC em apoio ao combate à pandemia Covid-19.

Início

Salas de conversa ▾

Da Minha Janela ▾

Eu e minha Mãe

Minha Máscara ▾

Cine UFPel OnLine

Desafio OnLine

Glifs Animados

Lives

Para ouvir

Prosas & Versos

Vídeos

Notícias

Doações

Contato

Minha Máscara

Use máscara durante a pandemia da COVID-19!

Uma das formas de proteção do contágio é o uso de máscara de proteção durante a pandemia da COVID-19, as recomendações sobre uso da máscara foram sendo alteradas. O uso de máscaras caseiras tornou-se uma medida essencial para a proteção do sistema respiratório e uma forma de evitar a propagação da COVID-19 quando usadas corretamente.

Por isso, a Rede de Museus da PREC/UFPel solicitou aos museus da universidade e da cidade que enviassem imagens marcantes dos seus acervos para ilustrar os moldes de máscaras para esta exposição virtual, tornando assim este acessório tão importante nos dias de hoje, uma forma de divulgação da arte, da ciência e da cultura da nossa cidade e região.

Participam desta mostra virtual – Museu do Doce, MALG, Museu Carlos Ritter, Museu da Baronesa, Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais, Museu Histórico Farroupilha, Pinacoteca Matteo Tonietti.

Máscaras personalizadas com as obras dos Museus da UFPel

TÃO LONGE PORQUE É PRECISO; TÃO PERTO PORQUE É POSSÍVEL... POR AQUI.

Enquanto a Pandemia do Covid-19 está aí, nós estamos em casa: longe de muita gente com quem gostaríamos de estar perto.

Então é bom ter um lugar para mostrar o que estamos sentindo, para compartilhar ideias, lançar outras, deixar um pouco do que sabemos fazer, ver o que os outros sabem, expor fotos, desenhos, ouvir pessoas, conversar com elas, ouvir histórias.

Um lugar para estar perto, enquanto é necessário ficar longe.

Fica por aqui um pouco. Deixa uma marca tua conosco.

Vamos ficar juntos, sem estar perto, para que tudo passe logo!

As ações do site são organizadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e contam com vários colaboradores. Gostaria de participar desta rede de



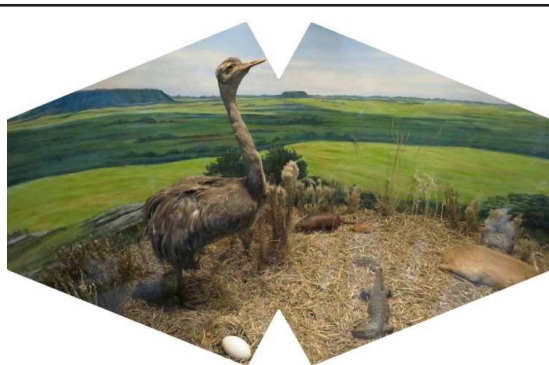
Galeria: Minha Máscara

Uma das formas de proteção do contágio é o uso de máscara de proteção durante a pandemia da COVID-19, as recomendações sobre uso da máscara foram sendo alteradas. O uso de máscaras caseiras tornou-se uma medida essencial para a proteção do sistema respiratório e uma forma de evitar a propagação da COVID-19 quando usadas corretamente.

Por isso, a Rede de Museus da PREC/UFPEL solicitou aos museus da universidade e da cidade que enviassem imagens marcantes dos seus acervos para ilustrar os moldes de máscaras para esta exposição virtual, tornando assim este acessório tão importante nos dias de hoje, uma forma de divulgação da arte, da ciência e da cultura da nossa cidade e região.

Participam desta mostra virtual – Museu do Doce, MALG, Museu Carlos Ritter, Museu da Baronesa, Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais, Museu Histórico Farroupilha, Pinacoteca Matteo Tonietti.

Máscaras personalizadas com as obras dos Museus da UFPel

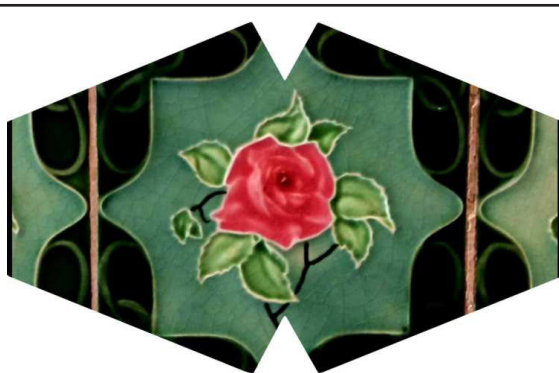


Máscara Ema

Diorama “Conheça e Preserve o Bioma Pampa”.

“Pampa” é um termo de origem quíchua (indígenas da América do Sul) que significa “região plana”. O Pampa é um bioma partilhado. Ele se estende pelo Brasil, pela Argentina e pelo Uruguai, ocupando, assim, uma área total de 700 mil quilômetros quadrados.

Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter.



Máscara Azulejo

Azulejo do Museu da Baronesa – Detalhe do azulejo com motivo floral, em relevo prensado (15×15), localizados no corredor de entrada do Museu da Baronesa. Museu Municipal Parque da Baronesa, Acervo de Bens Integrados.



Máscara Museu da Baronesa Colorido

O Museu da Baronesa foi inaugurado em 1982, e é uma instituição cultural da Secretaria da Cultura da Prefeitura Municipal de Pelotas. Possui um acervo de mais de três mil peças, destacando-se uma coleção de móveis e acessórios pertencentes à família Antunes Maciel e uma coleção pertencente ao artista plástico Adail Bento Costa, com móveis, leques, porcelanas, pratarias, armários, paramentos, vestes, fardas militares e imagens de madeira. O Museu da Baronesa conta a história através de seus objetos, mas também através do ambiente: sua arquitetura e tudo o que compõe o extenso parque, representam a forma de vida das famílias abastadas e dos negros escravizados e trabalhadores desse período. A partir do Museu é possível refletir sobre os hábitos, o cotidiano, o modo de ser e de viver em tempos passados. No Museu da Baronesa há diferentes tipos de objetos: móveis, vestimentas, acessórios de vestuário, pinturas, objetos de uso cotidiano, e de decoração. Museu Municipal Parque da Baronesa, Acervo Edificado.



Máscara Baronesa Lendo

Detalhe da pintura da Baronesa dos Três Serros Amélia Hartley de Brito Antunes Maciel lendo livro. A Baronesa Amélia Hartley de Brito Antunes Maciel nasceu em 17 de dezembro de 1848, na cidade do Rio de Janeiro, neta do banqueiro inglês Jhon James Hartley, casou-se com Annibal Antunes Maciel Junior e em 1863, com quem teve 14 filhos, dos quais somente seis sobreviveram à primeira infância, tornou-se a Baronesa de Três Serros, por conta da titulação do marido em 1884. Faleceu no ano de 1919 no Rio de Janeiro. O Museu da Baronesa recebeu esse nome em homenagem a essa importante mulher da sociedade pelotense, que ficou viúva muito cedo, o que faz o local ser conhecido pela população da cidade como a chácara da Baronesa. Museu Municipal Parque da Baronesa. Acervo pictórico.



Máscara Museu da Baronesa

Vista da fachada do Museu Municipal Parque da Baronesa. Chácara e Edificação Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Museu Municipal Parque da Baronesa, Acervo Edificado.



Máscara Besouros

Mosaico Império do Brasil confeccionado por Carlos Ritter. Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter. Acervo Entomológico.



Máscara Borboletas

Borboletas da Coleção Ceslau Maria Bienzanko. Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter. Acervo de Lepidópteros.



Máscara Confeitaria Nogueira

Fotografia em Preto e Branco da antiga Confeitaria Nogueira (Pelotas-RS) – A Confeitaria Nogueira foi fundada em 1899, pelo imigrante português Antônio Nogueira, que mais tarde firmou sociedade com seu irmão, Manuel. O estabelecimento manteve suas atividades na rua XV de novembro, em Pelotas, até o ano de 1982.

Museu do Doce, Coleção CONFEITARIAS, sub-coleção: Confeitaria Nogueira



Museu de
Ciências Naturais
Carlos Ritter | IB UFPEL

50
anos

Máscara Logo e Sel 50 anos

Marca do Museu e selo comemorativo dos 50 anos – O Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter (MCNCR) tem suas origens em coleções particulares de Carlos Ritter, doadas à Escola de Agronomia pela sua esposa em 1926. Com a incorporação da Escola à UFPEL, o museu foi aberto ao público em 21 de maio de 1970 completando 50 anos em 2020.

Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter.



Máscara Pássaros

Painel Evolução das Aves

Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter.
Acervo Ornitológico: exemplares de aves
Taxidermizadas.



Máscara Rótulo

Rótulo de Doce em Conserva da Quinta Pastorello – Foi em 1900, na colônia Santo Antônio, que teve início a “primeira indústria rural” de compotas de pêssego em calda. Esse primeiro estabelecimento industrial – a Quinta Pastorello – foi erguido por Domingos Pastorello, ao lado da residência familiar, com a produção não mais somente para consumo da família, mas visando um mercado consumidor que se organizava em nível regional. Museu do Doce, Coleção FÁBRICAS DE DOCES DE FRUTA, Sub-coleção: Alcir Nei Bach.



Máscara Sopapo

Sopapo do Museu da Baronesa – O sopapo é um tambor, instrumento afro-gaúcho, feito originalmente com casca de árvore e couro de cavalo. Inventado pelos escravos que trabalhavam nas charqueadas, na região de Pelotas, sul do Brasil. Há registros que datam seu uso desde 1826. O mais autêntico e antigo tambor do estado do Rio Grande do Sul foi peça importante no carnaval de Pelotas conferindo sonoridade própria ao samba gaúcho, distinguindo-o assim do samba feito no Rio de Janeiro. Museu da Baronesa. Acervo.



Máscara Tacho

Tacho de cobre – O uso de determinados utensílios e equipamentos é entendido pelas famílias produtoras de doce como um aspecto da tradição, e esse é o caso do tacho de cobre. Ele é um objeto ao qual se atribui um sentido de continuidade entre o passado e o tempo presente, uma vez que perpassa a trajetória de muitas famílias doceiras.

Museu do Doce, Coleção CONFEITARIAS, sub-coleção: Confeitaria Nogueira.



Máscara Três Azulejos

Azulejos do Museu da Baronesa – Barra de azulejos ingleses, com motivo floral, em relevo prensado (15×15), localizados no corredor de entrada do Museu da Baronesa.

Museu Municipal Parque da Baronesa, Acervo de Bens Integrados.



Máscara Don Jose

Autor: Jose Benlliure
 Título/Tema: Natureza Morta
 Datação: 1923
 Dimensões: 26 x 34 cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Faustino Trápaga. Acervo do
 Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo –
 MALG



Máscara Escola

Vista da entrada da sala com acervos e
 exposições permanente e temporária.
 Centro de memória e pesquisa História da
 Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Li-
 vros Escolares – HISALES



Máscara escrita com pena

Prática com escrita à pena e nanquim
 (mãos de mãe e filha)
 Centro de memória e pesquisa História da
 Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Li-
 vros Escolares – HISALES



Máscara estantes

Vista parcial do acervo de cadernos de
 alunos.
 Centro de memória e pesquisa História da
 Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Li-
 vros Escolares – HISALES



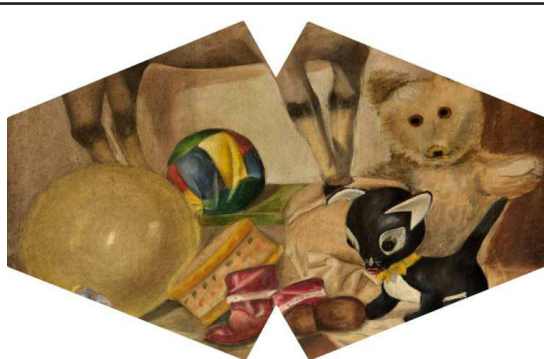
Máscara Gotuzzo 1

Autor: Leopoldo Gotuzzo
 Título/Tema: Sem título
 Datação: 1925
 Dimensões: 48x59cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Leopoldo Gotuzzo
 Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



Máscara Gotuzzo 2

Leopoldo Gotuzzo
 Sem título
 1926
 46x55cm
 Pintura
 Coleção Leopoldo Gotuzzo
 Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



Máscara Jader Siqueira

Autor: Jader Siqueira
 Título/ Tema: Natureza morta
 Data: s/d
 Dimensões: 59 x 75 cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Escola de Belas Artes
 Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



Máscara Maria Lidia Magliani

Autor: Maria Lídia Magliani
 Título/Tema: Retrato com Pesadelo
 Datação: 1990
 Dimensões: 120x121cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Século XX
 Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



Máscara Mario Röhnelt

Autor: Mário Röhnelt
 Título: Sem título
 Data: 1990
 Dimensões: 50x70cm
 Técnica: Pintura e desenho
 Coleção Século XX
 Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



Máscara A.V.

Autor: Armando Vianna
 Título/Tema: Dia de Chuva
 Data: s/d
 Dimensões 9 x 18 cm
 Técnica: Pintura
 Coleção João Gomes de Mello Filho
 Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



Máscara Alfabetização

Expositor com materiais didático-pedagógicos

Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – HISALES



Máscara Caringi 1

Autor: Antônio Caringi

Título/Tema: Estudo

Data: s/d

Dimensões: 15x43x2,5cm

Técnica: Relevo – Estudo em gesso

Coleção Antônio Caringi

Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



Máscara Chorane

Autor: Chocarne Moreau
 Título/Tema: Uné quête inesperée
 Datação: s/d
 Dimensões: 50 x 63 cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Faustino Trápaga
 Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



Máscara Magliani detalhe 1

Autor: Maria Lúcia Magliani
 Título/Tema: Retrato com Pesadelo
 Datação: 1990
 Dimensões: 120x121cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Século XX
 Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



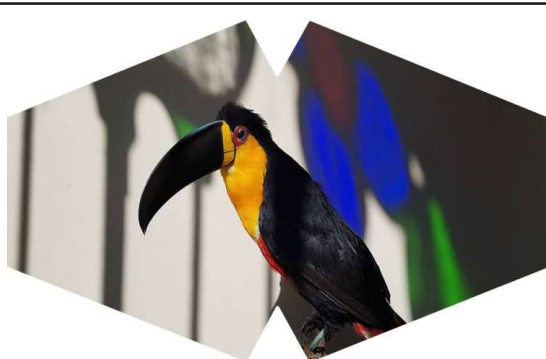
Máscara Magliani detalhe 2

Autor: Maria Lúcia Magliani
 Título/Tema: Retrato com Pesadelo
 Datação: 1990
 Dimensões: 120x121cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Século XX
 Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



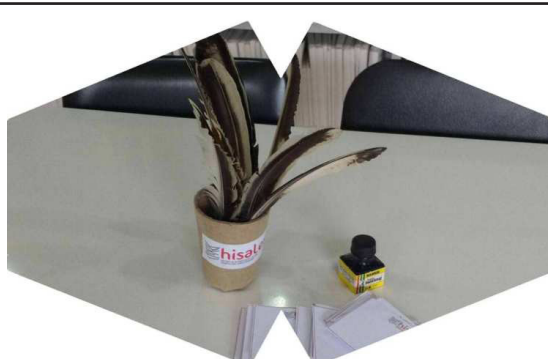
Máscara Ueda Gagyu

Autor: Gagyu Ueda
 Título/Tema: Flying Fishes
 Data: 1979
 Dimensões: 50x65cm
 Técnica: Gravura
 Coleção L.C. Vinholes
 Acervo Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG



Máscara Tucano

Tucano na Coleção de Aves. Acervo do
Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter
– MCNCR



Máscara Penas

Prática de escrita à pena e nanquim
Centro de memória e pesquisa História da
Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Li-
vros Escolares – HISALES



Máscara Nanquim

Prática de escrita à pena e nanquim
Centro de memória e pesquisa História da
Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Li-
vros Escolares – HISALES



Máscara Pena

Prática de escrita à pena e nanquim
Centro de memória e pesquisa História da
Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Li-
vros Escolares – HISALES



Máscara Anita

Título: A Fuga de Anita Garibaldi a Cavalho

Autoria: Dakir Parreiras

Data: 1917

Dimensões: 2,64 X 2,20

Técnica: Óleo sobre tela

Tema: Retrata cena da fuga de Anita com o filho Minote nos braços

Está em processo de restauração no Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais.

Acervo do Museu Histórico Farroupilha da Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul – Piratini/RS.



Máscara Senhoras tomando Chá

Título: Senhoras Tomando Chá

Autoria: Em processo de identificação

Data: 1901

Dimensões: 164 cm x 218 cm

Técnica: Óleo sobre tela

Tema: Cena de interior de senhoras tomando chá.

Está em processo de restauração no Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais.

Acervo da Pinacoteca Matteo Tonietti
Secretaria da Cultura da Cidade do Rio Grande/RS.



Máscara Alegoria

Título: Alegoria, Sentido e Espírito da
Revolução Farroupilha

Dimensões: 5,70 m x 3,80 m

Artista: Helios Seelinger

Ano: 1925-1926

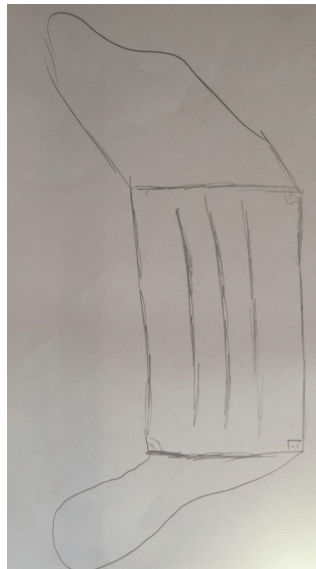
A pintura está em processo de restauração
no Projeto Laboratório Aberto de Conser-
vação e Restauração de Bens Culturais.
Acervo do Museu Histórico Farroupilha
da Secretaria da Cultura do Estado do Rio
Grande do Sul – Piratini/RS.

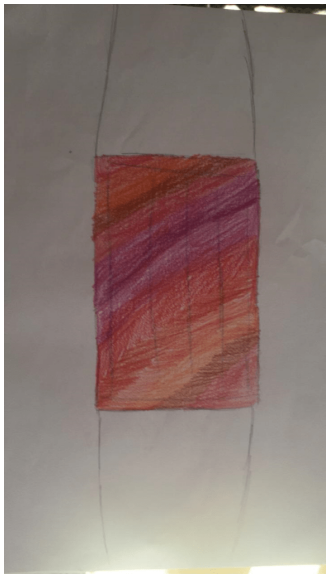
Exposição de Máscaras Infantis



Marina Sbardelotto Olivé Leite – 10 anos –
Chapecó – Brasil

Eu acho que o momento que estamos vivendo é muito complicado, porque nós nunca passamos por isso, e o uso de máscaras é muito importante para nossa proteção.









Marina Sbardelotto Olivé Leite – 10 anos –
Chapecó – Brasil

Eu acho que o momento que estamos
vivendo é muito complicado, porque
nós nunca passamos por isso, e o uso de
máscaras é muito importante para nossa
proteção.



Galeria: Minha Máscara – Dia do Patrimônio

Exposição Minha Máscara em comemoração ao Dia do Patrimônio

O Dia do Patrimônio é comemorado em 17 de agosto, data escolhida em razão do nascimento do historiador e jornalista Rodrigo Mello Franco de Andrade (Belo Horizonte-MG, 1898-1969) que foi presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Vale destacar que o patrimônio cultural é caracterizado pelo conjunto de bens materiais e imateriais que fazem parte da formação cultural dos povos através do tempo.

Desde 2013, o Dia do Patrimônio passou a ser comemorado em Pelotas sempre com uma programação intensa, com temas que perpassam todas as manifestações culturais desde a formação da cidade.

Em 2019, o governo do estado do Rio Grande do Sul regulamentou a Lei nº 13.678, de 17 de janeiro de 2011, que dispõe sobre o Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Rio Grande do Sul através do Decreto Nº 54.763, de 17 de agosto 2019.

A partir desta data o Dia do Patrimônio passou a ser comemorado em todo estado. Neste ano o Dia Estadual do Patrimônio tem como temática: “Narrativas Abrangentes: Memórias e Identidades”, já o tema que Pelotas elegeu para as comemorações deste ano é “Oralidade e Patrimônio Cultural”, temas importantes para pensarmos a nossa cidade e o nosso estado neste momento singular que todos nós estamos vivenciando. Não teremos visitas às charqueadas, nem aos casarios do centro histórico, as rodas de conversa e apresentações musicais presenciais, todas as nossas atividades foram adaptadas pela nova realidade imposta pela pandemia.

As atividades em comemoração ao Dia do Patrimônio serão realizadas de forma virtual para ficarmos em nossas casas, juntos, com nossas famílias, seguindo os protocolos de controle da covid-19. Entre as recomendações de proteção está o uso da máscara, por isso a ideia de apresentar nosso patrimônio cultural material e imaterial através dos moldes para confecção de máscaras.

Estamos realizando uma edição especial da exposição Minha Máscara para este Dia do Patrimônio, desta vez estendemos o convite aos parceiros da Rede de Museus da Pró-reitora de Extensão e Cultura da UFPel.

Apresentamos nesta mostra virtual através dos moldes das máscaras imagens marcantes dos acervos, tanto materiais quanto imateriais, das instituições parceiras: Museu do Doce, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, Museu Carlos Ritter, Museu da Baronesa, Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais, HISALES, Museu Histórico Farroupilha, Pinacoteca Matteo Toniatti, Lepaarg, Muaran, Herbário Pel; Museu Afro Brasil Sul; Planetário, Museu Grupelli; Museu Histórico do Morro Redondo; Memorial do Anglo; Fototeca Memória da UFPel; Museu das Telecomunicações; Museu das Coisas Banais e Universidade Unilasalle.

As máscaras se tornaram o acessório mais importante nos dias de hoje,

e uma forma de divulgação da arte, da ciência e da cultura da nossa cidade e estado.

Equipe da Exposição:

Coordenação: Andréa Lacerda Bachettini

Coordenação Adjunta: Silvana Bojanoski

Colaboradora: Sofia Bachettini Olivé Leite – Adaptação das imagens nas máscaras

Colaboradores: Annelise Costa Montone – Bárbara Dos Santos Kurz – Caroline Scherer – Chris De Azevedo Ramil – Cleusa Maria Gomes Graebin – Daniel Mauricio Viana De Souza – Desirée Nobre Salasar – Diego Lemos Ribeiro – Fabiane Rodrigues Moraes – Francieli Dos Santos Domingues – Francisca Ferreira Michelin – Joana Soster Lizott – Joao Fernando Igansi Nunes – João Ricardo Vieira Iganci – Jossana Peil Coelho – Juliane Conceicao Primon Serres – Lauer Alves Nunes Dos Santos – Lisiane Gastal Pereira – Mateus Schmeckel Mota -Marcelo Hansen Madail – Noris Mara Pacheco Martins Leal – Pedro Luis Machado Sanches – Rafael Guedes Milheira – Roberto Heiden – Roger Felipe Rocha Vilela – Rogéria Aparecida Cruz Guttier – Rosemar Gomes Lemos – Vania Grim Thies – Virginia Mello Alves

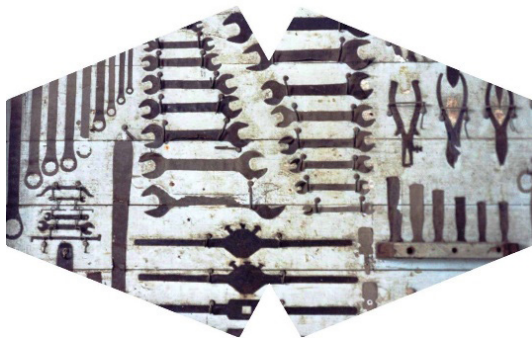
 Dia do Patrimônio - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas	 Dia do Patrimônio 1 - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
---	--



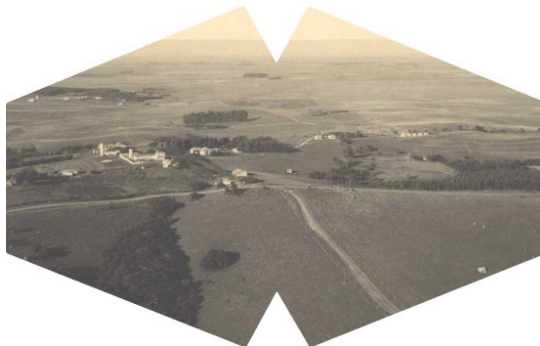
Dia Estadual do Patrimônio Cultural - Secretaria do Estado do Rio Grande do Sul



Fototeca Memória da UFPel- Coleção ANGLO - Frontão de um dos prédios do antigo frigorífico Anglo de Pelotas, hoje, o prédio está parcialmente demolido e a marca da fábrica, que podia ser vista da ponte que liga Pelotas a Rio Grande, deixou de existir. Foto Francisca Michelin, 1997.



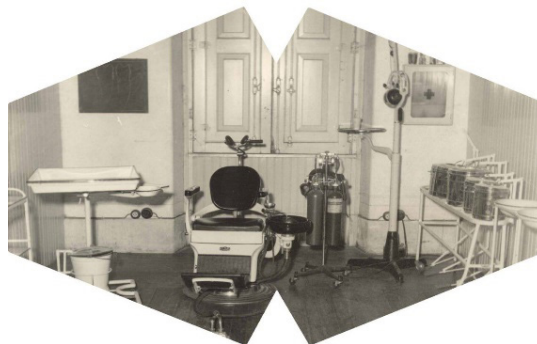
Fototeca Memória da UFPel - Coleção AN-GLO - Prédio das oficinas no entorno da casa das máquinas, quadro com a marcação das ferramentas, recorrente em oficinas, que, em 1997, ainda estava lá. Foto Francisca Michelson.



Fototeca Memória da UFPel - Coleção FAEM - Vista área da Fazenda da Palma.



Fototeca Memória da UFPel - Coleção Clínica
Campos Langlois – Selo comemorativo ao Cin-
quentenário da Faculdade de Odontologia.



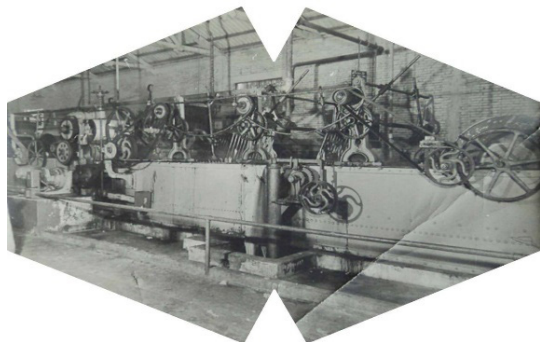
Fototeca Memória da UFPel - Coleção Clínica
Campos Langlois - Sala de cirurgia da antiga
faculdade de Odontologia.



Fototeca Memória da UFPel - Coleção Laneira S.A - Setor de classificação de lã.



Fototeca Memória da UFPel - Coleção Laneira S.A - Vista parcial da fachada.



Fototeca Memória da UFPel Coleção Laneira S.A - Máquina de lavagem de lã.



Fototeca Memória da UFPel Coleção Laneira S.A – Rótulo da lã produzida na fábrica.



Museu Grupelli – Logo.



Museu Grupelli
"Cenário de cozinha colonial"; acervo do Museu Grupelli. Autor -Vinícius Kusma.



Museu Grupelli
“Fachada do Museu Gruppelli”; acervo do
Museu Gruppelli. Autor -Vinícius Kusma.



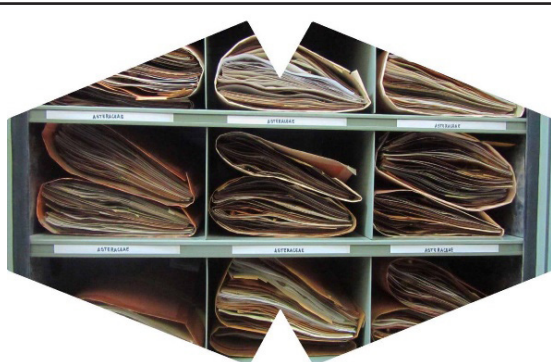
Museu Grupelli
“Cenário hospedaria do Museu Gruppelli”;
acervo do Museu Gruppelli.
Autor -Vinícius Kusma.



Museu Grupelli
 “Carroça Mandão das Cargas”; acervo do Museu Gruppelli. Autor -Vinícius Kusma.



Museu Gruppelli
 “Cenário do Barbeiro João Petit”; Acervo do Museu Gruppelli.
 Autor -Chayane Lise Fernandes de Souza.



Herbário Pel

Vista parcial de pastas com plantas armazenadas nos armários de aço. Acervo. Herbário PEL/UFPel.



Herbário Pel

Vista parcial da Coleção de Algas armazenadas em frascos em meio líquido. Acervo. Herbário PEL/UFPel.



Herbário Pel
Amostras da família botânica Cyperaceae.
Exsicatas. Herbário PEL/UFPel.



Herbário Pel
Amostras de Pteridófitas, popularmente co-
nhecidas como samambaias. Exsicatas. Her-
bário PEL/UFPel



Herbário Pel
Amostras de Fungos. Exsicatas. Herbário PEL/
UFPel.



Herbário Pel
Alguns materiais utilizados na montagem das
exsicatas. Material. Herbário PEL/UFPel.



Herbário Pel

Magnólia-rosa. Família botânica: Magnoliaceae.

Origem: China e Japão. Arbusto ornamental, indicada para paisagismo, floresce no inverno. Herbário PEL/UFPel.



HISALES – Logo



HISALES

Seleção de materiais didático-pedagógicos, cartilhas e jornais pedagógicos. Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – HISALES.



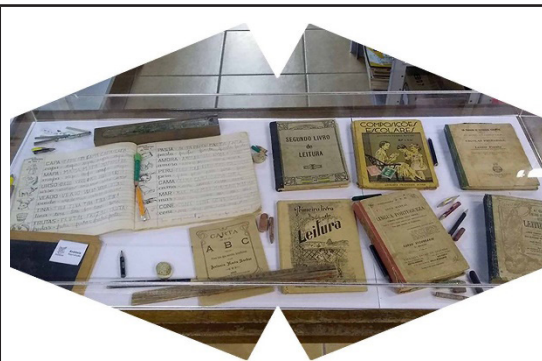
HISALES

Caixa de areia para alfabetização na exposição permanente. Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – HISALES.



HISALES

Expositor com materiais de vários acervos. Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – HISALES.



HISALES

Expositor com materiais de vários acervos. Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – HISALES.



HISALES

Expositor com materiais de vários acervos.
Centro de memória e pesquisa História da
Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros
Escolares – HISALES.



HISALES

Expositor com materiais de vários acervos.
Centro de memória e pesquisa História da
Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros
Escolares – HISALES.



HISALES

Vista da mesa de professora na exposição permanente. Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – HISALES.



HISALES

Caderno de aluna, boletins e atividades. Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – HISALES.



HISALES

Materiais do Método da Abelhinha para alfabetização. Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – HISALES.



HISALES

Classe escolar na exposição permanente. Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – HISALES.



LEPAARQ – Logo.



LEPAARQ

Fragmento de cerâmica Guarani com decoração pintada. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel. Foto - Gabriel Oliveira.



LEPAARQ

Lâminas de machado em pedra, cachimbo Guarani, fragmento de cerâmica e réplicas de ponta de flecha indígenas, do período pré-colonial. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel. Foto: Gabriel Oliveira.



LEPAARQ

Detalhe de fragmento de cerâmica Guarani com decoração plástica do tipo corrugada. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel. Foto - Gabriel Oliveira.



LEPAARQ

Instrumento de trabalho arqueológico. Fichas de campo e espátula para retificação de perfil estratigráfico. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel. Foto - Gabriel Oliveira.



LEPAARQ

Bola de boleadeira indígena do período pré-colonial. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel. Foto - Gabriel Oliveira.



LEPAARQ

Zoolito em forma de tubarão branco. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel.



LEPAARQ

Zoolito em forma de tubarão branco. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel.



LEPAARQ

Zoolito em forma de pássaro columbiforme. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel.



LEPAARQ

Bola de boleadeira mamilar ou rompecabezas, período pré-colonial. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel.



LEPAARQ

Bola de boleadeira mamilar ou rompecabezas, período pré-colonial. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel.



LEPAARQ

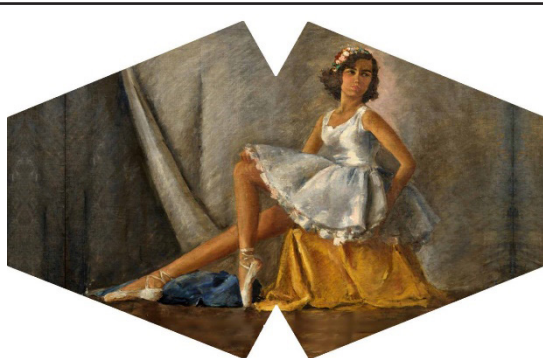
Bastonete para maceração de plantas, período pré-colonial. Acervo do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel.



MALG – Adolescência
 Autoria: Luiz Carlos Mello da Costa
 Título: Adolescência [da série] Imagens superpostas em movimento
 Data: 1988
 Dimensões: 78x99cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Século XX. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



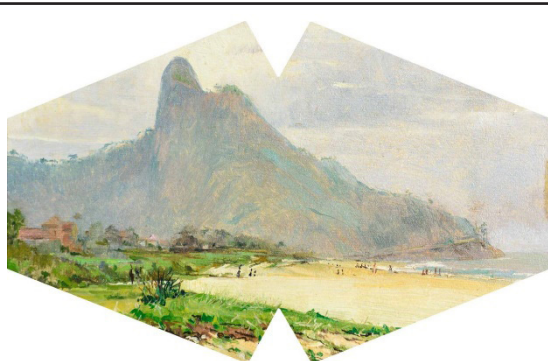
MALG – As uvas dos meus 80 anos
 Autoria: Leopoldo Gotuzzo
 Título: As uvas dos meus 80 anos
 Data: 1967
 Dimensões: 38x55cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Leopoldo Gotuzzo. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



MALG – Bailarina
 Autoria: Conceição Aleixo
 Título: Bailarina
 Data: 1951
 Dimensões: 60x80cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Escola de Belas Artes. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo



MALG – Cena de duo de flauta
 Autoria: não identificada
 Título: Cena de duo de flauta
 Data: Século XIX, Japão
 Dimensões: 26x37cm
 Técnica: Ukiyo-e
 Coleção L.C. Vinholes. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



MALG – Dois irmãos - Gávea

Autoria: Jurandir Sanjais

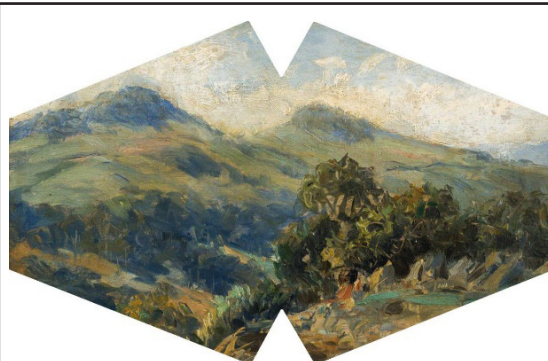
Título: Dois irmãos - Gávea

Data: 1945

Dimensões: 21x41cm

Técnica: Pintura

Coleção João Gomes de Mello Filho. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



MALG – Dois Irmãos

Autoria: Libindo Ferrás

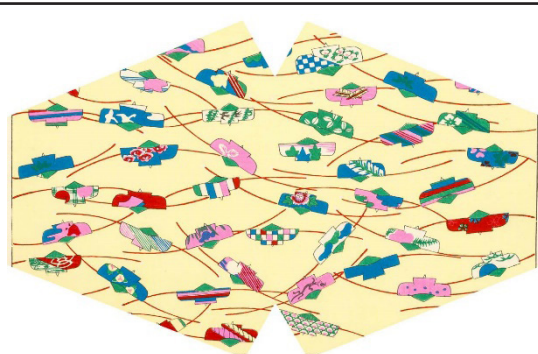
Título: Dois Irmãos

Data: 1925

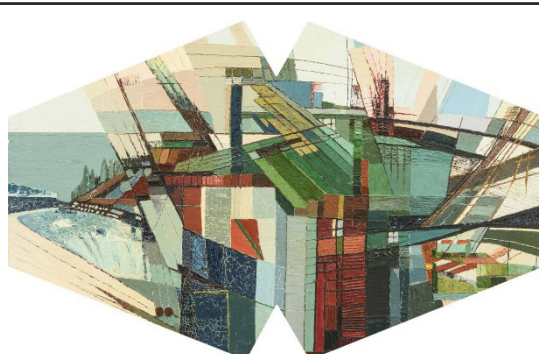
Dimensões: 17x25cm

Técnica: Pintura

Coleção Século XX. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



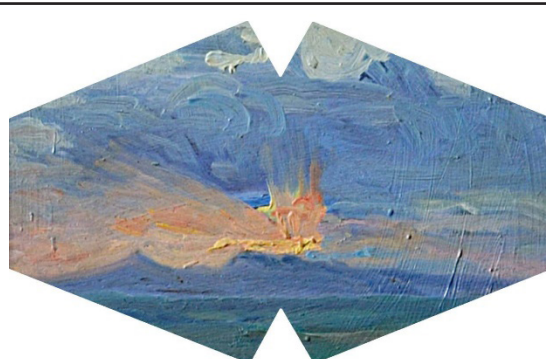
MALG – Edo-chiyogami
 Autoria: não identificada
 Título: Edo-chiyogami
 Data: Século XIX, Japão
 Dimensões: 25x38cm
 Técnica: Ukiyo-e
 Coleção L.C. Vinholes. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



MALG – Em tempo de Rio Grande
 Autoria: Inah Costa
 Título: Em tempo de Rio Grande
 Data: s/d
 Dimensões: 68x106cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Século XX. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



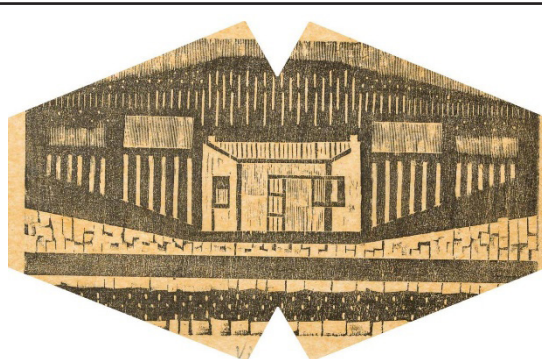
MALG – Natureza Morta
 Autoria: Luci Lucas
 Título: Natureza Morta
 Data: Déc.1950
 Dimensões: 50x65cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Escola de Belas Artes Museu de Arte
 Leopoldo Gotuzzo



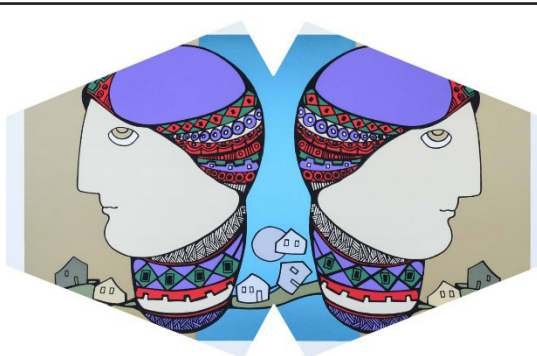
MALG – Nossa Chácara
 Autoria: Leopoldo Gotuzzo
 Título: Nossa Chácara
 Data: 1919
 Dimensões: 10x15cm
 Técnica: Pintura
 Coleção Leopoldo Gotuzzo. Museu de Arte
 Leopoldo Gotuzzo.



MALG – Ovos fritos
 Autoria: não identificada
 Título: Ovos fritos
 Data: s/d
 Dimensões: 15x25cm
 Técnica: Pintura
 Coleção João Gomes de Mello Filho. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



MALG – Paraguay
 Autoria: LivioAbramo
 Título: Paraguay
 Data: 1965
 Dimensões: 22x27cm
 Técnica: Xilogravura
 Coleção Século XXI. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



MALG – Sem título
 Autoria: Alice Brueggmann
 Título: Sem título
 Data: 1990
 Dimensões: 42x60cm
 Técnica: Serigrafia 44/100
 Coleção Século XX. Museu de Arte Leopoldo
 Gotuzzo.



Museu das Coisas Banais – MCB
 Estampa logo guarda chuva azul sobre fundo
 branco.



Museu das Coisas Banais – MCB
Relógio Despertador. Acervo Museu das Coi-
sas Banais.



Museu das Coisas Banais – MCB
Vários objetos. Acervo Museu das Coisas Ba-
nais.



Museu das Coisas Banais – MCB
Planta da casa da exposição virtual “Objetos
que aproximam: dentro de casa”.



Museu das Coisas Banais – MCB
Kombi. Acervo Museu das Coisas Banais.



Museu das Coisas Banais – MCB
Pinóquio de madeira articulado. Acervo Museu das Coisas Banais.



Museu das Coisas Banais – MCB
Logo guarda-chuva azul com letras pretas.



Museu das Coisas Banais – MCB
Logo guarda chuva e letras pretas.

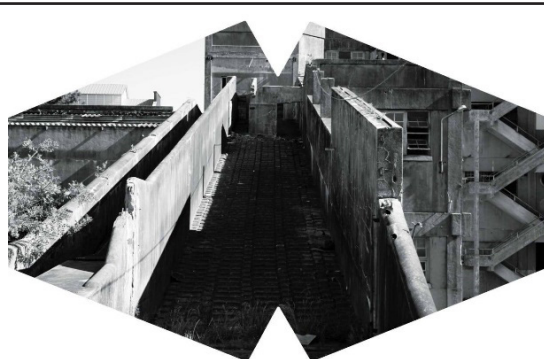


Museu das Coisas Banais – MCB
Logo guarda chuva e letras brancas sobre
painel azul com objetos.



Memorial do Anglo - MA

O conjunto de prédios que formava a planta industrial área grande. No entorno da chaminé, havia a casa das máquinas e vários outros prédios, hoje inexistentes. Fotografia de Giovanna Ronna, 1997.



Memorial do Anglo - MA

Por meio de rampas, os animais eram conduzidos para a sala do abate. Ao final do trajeto, na entrada do prédio, a rampa afunilava garantindo a passagem de um único animal por vez. Este espaço era chamado de seringa. Fotografia de Gilberto Carvalho, 2007.



Memorial do Anglo - MA

A chaminé já foi altiva. No seu entorno havia muito movimento e muitos prédios. Hoje, ela resiste solitária como testemunho do trabalho que houve neste frigorífico. Fotografia de Gilberto Carvalho, 2007.



Memorial do Anglo - MA

Depois da seringa, o animal ingressava no boxe de atordoamento, já dentro do prédio, onde recebia um golpe na cabeça que o insensibilizava. Após o animal era içado em um trilho aéreo, momento no qual ocorria a sangria. Fotografia de Gilberto Carvalho, 2007.



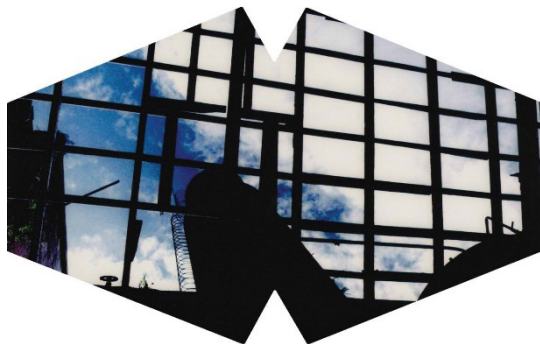
Memorial do Anglo - MA

A calçada do lado direito do portão conduzia até o prédio das conservas, que se comunicava com o complexo da produção por uma passarela suspensa. Fotografia de Gilberto Carvalho, 2007.



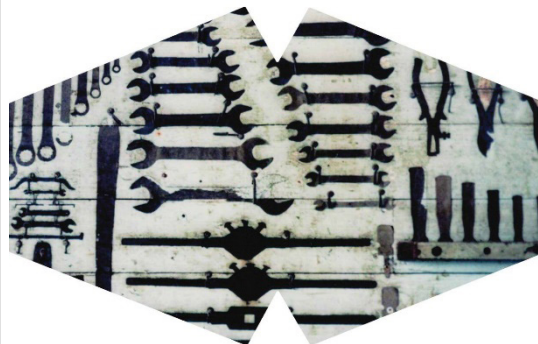
Memorial do Anglo - MA

O contorno e a estrutura dos telhados dos prédios do abate, câmaras frias e setores nos quais se realizava o trabalho inicial de processamento do animal abatido foi mantido após a reforma realizada pela UFPEI, bem como o desenho das platibandas. Fotografia de Ubirajara Cruz, 2008.



Memorial do Anglo- MA

Sabe-se que em determinado momento, quando a fábrica ainda funcionava, a chaminé foi reduzida por estar com a estrutura em parte comprometida. Não se encontrou, ainda, registro de sua altura original. Fotografia de Francisca Michelin, 1997.



Memorial do Anglo- MA

O quadro que se encontrava no prédio das oficinas, com a silhueta das ferramentas, era uma evidência sutil da organização racional do trabalho nas fábricas. Fotografia de Francisca Michelin, 1997.



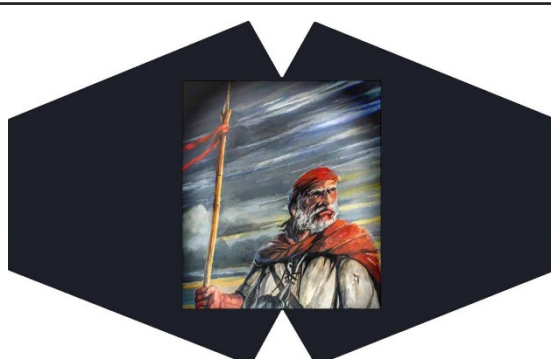
Museu Histórico Farroupilha – MHF - Secretária do Estado do Rio Grande do Sul. Prédio do Museu histórico Farroupilha
Antigo solar dos Meireles construído em 1819. Tombado pelo IPHAN em 1952.



Museu Histórico Farroupilha – MHF - Secretária do Estado do Rio Grande do Sul
Solar dos Meireles, prédio construído em 1819. Fotografia da década de 20.



Museu Histórico Farroupilha – MHF - Secretária do Estado do Rio Grande do Sul
Urna eleitoral usada em novembro de 1836 para eleger o General Bento Gonçalves da Silva Presidente da República Rio-grandense.



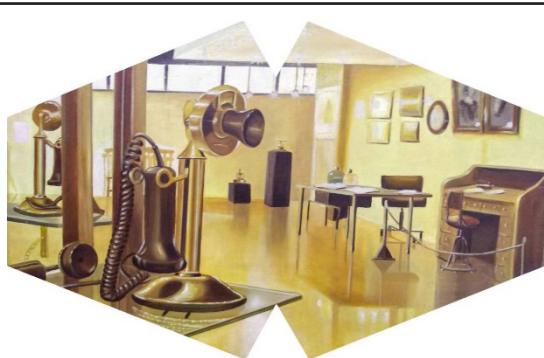
Museu Histórico Farroupilha – MHF - Secretária do Estado do Rio Grande do Sul
Sentinela obra de José Acuña. A obra representa o espírito do verdadeiro lanceiro negro.



Museu das Telecomunicações – MT
 Detalhe da etiqueta do Livro “Registro de Accionistas” – Nº 1 – 1919.
 Projeto unificado Organização, documentação e conservação preventiva de bens culturais - Ação de extensão - Sistema de documentação e divulgação do acervo do Museu das Telecomunicações.



Museu das Telecomunicações – MT
 Placa de identificação da CTMR.
 Projeto unificado Organização, documentação e conservação preventiva de bens culturais - Ação de extensão - Sistema de documentação e divulgação do acervo do Museu das Telecomunicações.



Museu das Telecomunicações – MT
Antiga sala do Museu da CTMR – pintura sobre tela – João Vasques – 1996.
Projeto unificado Organização, documentação e conservação preventiva de bens culturais - Ação de extensão - Sistema de documentação e divulgação do acervo do Museu das Telecomunicações.



Museu das Telecomunicações – MT
Placa em bronze – formato de telefone – detalhe da etiqueta de documentação
Projeto unificado Organização, documentação e conservação preventiva de bens culturais - Ação de extensão - Sistema de documentação e divulgação do acervo do Museu das Telecomunicações.



Museu das Telecomunicações – MT
Reserva Técnica – organização do acervo
Projeto unificado Organização, documentação e conservação preventiva de bens culturais - Ação de extensão - Sistema de documentação e divulgação do acervo do Museu das Telecomunicações.



Museu das Telecomunicações – MT
Telefone público a cartão – final do séc. XX – organização e documentação
Projeto unificado Organização, documentação e conservação preventiva de bens culturais - Ação de extensão - Sistema de documentação e divulgação do acervo do Museu das Telecomunicações.



Museu de Arqueologia e Antropologia –
MUARAN

Ação educativa realizada no Mercado Público
no dia do patrimônio de 2018.



Museu de Arqueologia e Antropologia –
MUARAN

Ação educativa realizada no Mercado Público
no dia do patrimônio de 2018.



Museu de Arqueologia e Antropologia –
MUARAN

Ação educativa realizada no Mercado Público
no dia do patrimônio de 2018.



Museu de Arqueologia e Antropologia –
MUARAN

Ação educativa realizada no Mercado Público
no dia do patrimônio de 2019.



Museu de Arqueologia e Antropologia –
MUARAN
Ação educativa realizada no Mercado Público
no dia do patrimônio de 2019.



Museu de Arqueologia e Antropologia –
MUARAN
Ação educativa realizada no MALG no prima-
vera dos Museus de 2019.



Museu de Arqueologia e Antropologia –
MUARAN
Ação educativa realizada no MALG no primavera dos Museus de 2019.

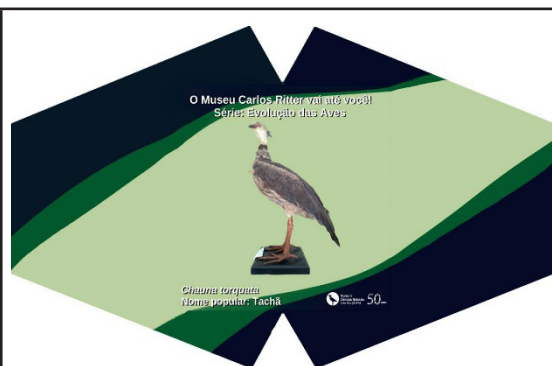


Museu de Arqueologia e Antropologia –
MUARAN
Ação educativa realizada em escolas.



Museu Diários do Isolamento – MUDI
Logo do MUDI.

Museu Diários do Isolamento – MUDI
Museu para divulgação de informações e
criação de memória crítica acerca da pande-
mia no Brasil. Projeto de Extensão Vinculado
ao Curso de museologia.mudiufpel.com .



Museu Ciências Naturais Carlos Ritter – MCN-CR - Tachã

A Chaunatorquata é conhecida popularmente como Tachã ou Tarrã, aqui no Rio Grande do Sul e pode ser vista no acervo de aves do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter. Seu nome científico significa “pássaro com colar de pele rugosa”.

A Tachã tem como características físicas principais a coloração acinzentada escura, uma cabeça pequena contrastando com corpo e pernas grandes, altura média de 80 cm e peso médio de 4 kg. Possui um esporão de cor vermelha em cada asa, semelhante àquelas dos quero-queros mas, apesar disso, sua personalidade é mais assustada do que defensiva. A ave é conhecida por gritar alto ao primeiro sinal da presença de intrusos e em seu chamado parece dizer “tachã”. Se alimenta de plantas aquáticas, insetos e moluscos, e costuma pernoitar em bandos em banhados, na água rasa. Sempre faz seus ninhos em cima de arbustos sobre a água e seus filhotes nascem com a plumagem parecida com a dos patinhos. A espécie ocorre no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e em toda a Região Sul, principalmente no Rio Grande do Sul.

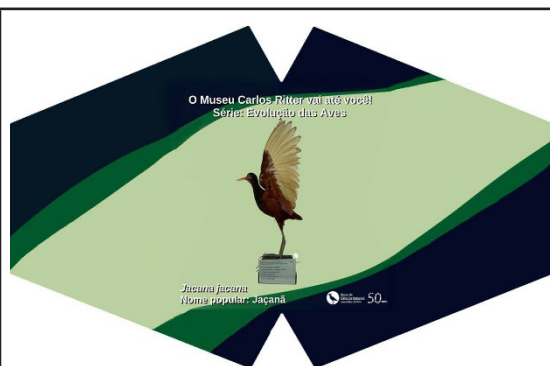


Museu Ciências Naturais Carlos Ritter – MCN-CR – Quero Quero

A ave Vanelluschilensis é popularmente conhecida como quero-quero, quem-quem, abibe-do-sul, entre outros nomes, e pode ser vista no acervo de aves do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter. Vanellus em latim é o diminutivo de vannus = abibe, uma ave passeriforme existente em Portugal, enquanto chilensis é referente à região do Chile, ou seja, abibe do Chile.

O quero-quero é originário da América do Sul, possui plumagem em tons de cinza, branco e preto; um penacho na parte de trás da cabeça e esporões pontudos nas asas, que exibem a seus inimigos. A espécie é conhecida por sempre agir com agressividade a qualquer um que invada seu território, não tendo receio em puxar briga até mesmo com humanos e outros animais maiores que ele. Sua alimentação é principalmente de invertebrados aquáticos e peixinhos, geralmente encontrados na lama. O quero-quero costuma viver em campos, banhados e pastagens, e costuma fazer ninhos em cavidades no solo. Seu som é bem característico e acabou por se tornar o próprio nome popular, “quero-quero” ou “tero-tero” é uma onomatopéia do canto da espécie.

Uma curiosidade interessante sobre esse pássaro é que o quero-quero é o símbolo no logotipo do Museu Carlos Ritter, por ser uma ave muito comum no bioma Pampa!



Museu Ciências Naturais Carlos Ritter – MCN-CR – Jaçanã

O Jaçanã é conhecido também por uma variedade de nomes populares, como cafezinho, marrequinha, narceja e asa-de-seda. O seu nome científico, Jacanajacana, vem do tupi, e significa “pássaro muito barulhento”.

O Jaçanã possui como características físicas a altura entre 23 centímetros, a plumagem em cor preta e castanho, os esporões nas asas assim como o quero-quero e a tachã, e as patas longas e finas, com dedos também finos. O formato da pata é próprio para o seu hábito de viver em margens de rios e brejos, onde consegue caminhar sobre as plantas aquáticas como se estivesse em solo seco.

O pássaro coloca seus ovos sobre ninhos formados de plantas aquáticas flutuantes. Se alimentam de pequenos insetos e invertebrados que encontram sob as plantas.

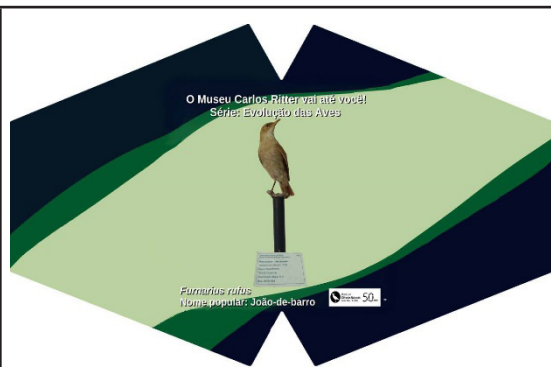
O comportamento da ave ao defender seus territórios costuma ser agressivo, principalmente por parte das fêmeas. Ao assumir uma posição de ataque, elas erguem as asas para o alto, de modo que os esporões fiquem à mostra.



Museu Ciências Naturais Carlos Ritter – MCN-CR – Coruja-de-Igreja

A Tytofurcata é conhecida popularmente como coruja-de-igreja, suindara, coruja-da-torre, coruja-branca, rasga-mortalha, entre outros, e pode ser vista no acervo de aves do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter. O nome científico da espécie significa “coruja branca com rabo pontiagudo”; antigamente seu nome costumava ser Tytoalba, que significava apenas “coruja branca”.

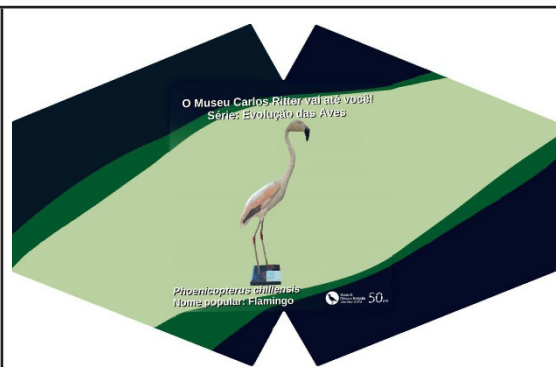
A coruja-de-igreja tem como características físicas principais o tamanho entre 32 e 38 centímetros, o peso entre 310 a 573 gramas e os discos faciais em formato de coração, que diferem essa espécie das demais na família Tytonidae. É uma grande predadora de ratos, e também se alimenta de insetos, morcegos, anfíbios, répteis e aves, ingerindo suas presas por inteiro. Como sugere seu nome popular, costuma habitar e fazer seus ninhos em torres de igrejas e casas abandonadas, como também cavidades em árvores e interior de cavernas. Seus hábitos são noturnos e seus gritos são fortes, tendo o nome popular “rasga-mortalha” pela crença de que seu canto anuncia a chegada da morte.



Museu Ciências Naturais Carlos Ritter – MC-NCR

A ave tem o nome científico *Furnarius rufus*, é conhecida popularmente como João-de-barro e pode ser vista no acervo de aves do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter. *Furnarius rufus*, em latim, significa “ave vermelha construtora de fornos”.

O João-de-barro é uma ave pequena, mede até 20 centímetros e pesa cerca de 49 gramas. A plumagem de seu dorso possui um tom marrom-avermelhado e o restante de sua plumagem é mais clara. A espécie possui diferentes subespécies e a que vemos no sul do Brasil é a *Furnarius rufus* subespécie *rufus*. Este pássaro costuma se alimentar de cupins, formigas, minhocas, entre outros pequenos seres vivos, mas também se alimenta de pedaços de pão e até de frutas, em época de escassez. O João-de-barro faz seus ninhos em formato de forno no topo de árvores e postes, e não frequenta o mesmo ninho por duas estações seguidas, fazendo uma espécie de rodízio de até três ninhos. Dentro de seu ninho de barro, ele constrói uma parede que separa a entrada do seu interior, para diminuir as correntes de ar e evitar a invasão de predadores. No espaço urbano, é comum vermos suas casinhas avermelhadas no topo de postes e em janelas altas de prédios. A espécie é muito comum no sul, sudeste e centro-oeste do Brasil, recentemente se deslocando à outras regiões que sofreram desmatamento, como o Pará.



Museu Ciências Naturais Carlos Ritter – MC-NCR

A *Phoenicopterus chilensis* é conhecida popularmente como flamingo, e pode ser vista no acervo de aves do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter. O nome científico do flamingo vem do grego (*phoinikopteros*) e do latim (*chilensis*) e significa “ave de asas vermelhas do Chile”.

O flamingo tem como características físicas principais a altura entre 96 e 107 cm e peso em torno de 2,3 kg. Suas asas são grandes, o pescoço e as pernas são finos e longos, e a coloração de sua plumagem deve-se à ingestão de alimentos que contêm pigmentos do tipo carotenóides. A parte inferior do bico é rosa e a parte frontal é preta.

Também sobre sua alimentação, a ave utiliza o formato de seu bico para auxiliar na ingestão tanto do alimento, quanto de água. Alimenta-se de sementes, algas e invertebrados, coletados na água rasa e na lama.

O flamingo habita lagos e lagoas, coloca um ovo por ano, faz seus ninhos na lama e costuma viver em grupos grandes, podendo se reunir em milhares.

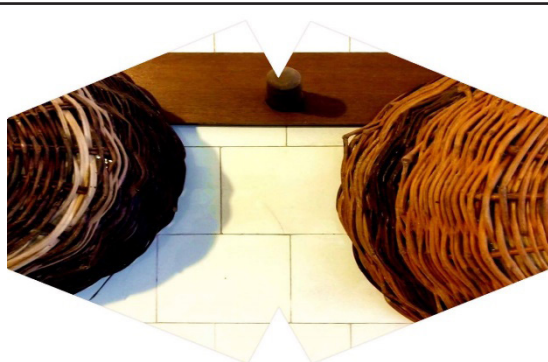
É comum na América do Sul, sendo encontrado no sul e no sudeste do Brasil. No Rio Grande do Sul, é comumente encontrado no Parque Nacional da Lagoa do Peixe e pode ser avistado inclusive na região de Pelotas.



Museu da Baronesa –MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
Detalhe do azulejo inglês localizado no quarto de banho do Museu da Baronesa.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
Detalhe dos cestos de vime e azulejos brancos da cozinha do Museu da Baronesa



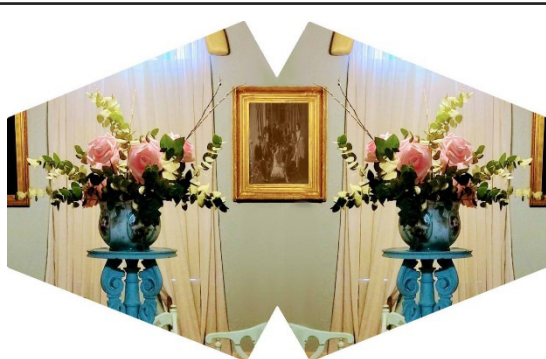
Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
Ação educativa com crianças no Museu da Baronesa. Gincana das águas, brincadeira sobre como a água era utilizada nos tempos dos barões e descobre semelhanças com a atualidade.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
 Detalhe do espaldar da poltrona da sala azul-
 parte do projeto “foto do dia” no Museu da
 Baronesa.



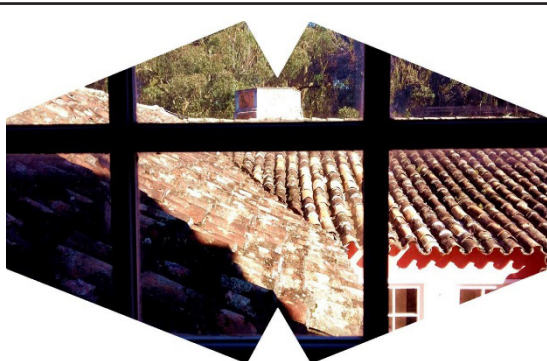
Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
 Detalhe da mão da imagem de São Bentoparte do acervo sacro do Museu da Baronesa.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
Mobiliário da sala azul com vaso de flores para a exposição “Um Roseiral no Museu da Baronesa - A Pelotas de Yolanda Pereira”.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
Fotografia Sépia da família Antunes Maciel na sala azul do Solar da Baronesa. Ao centro estão Dona Sinhá (filha mais velha dos Barões de Três Serros) e seu marido Lorival. O Casal encontra-se cercado por filhos e filhas.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
Vista da janela do torreão do Solar da Baronesa, onde se observa o telhado com telhas cerâmicas.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
Jardim da entrada do salão do Solar, ao fundo o alpendre com lambrequim rendilhado e a pintura mural.



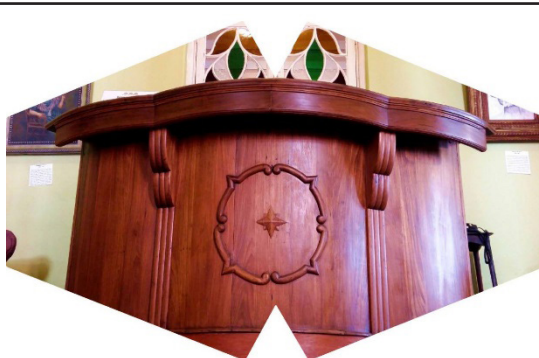
Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
 Detalhe de um dos leques restaurados, pertencente a coleção Adail Bento Costa do, em filó bordado com mini lantejoulas douradas.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
 Ação educativa oferecida às escolas, também faz parte do projeto visibilidade do negro no Museu da Baronesa. Atividade realizada a hora do conto sobre o livro “Menina Bonita do Laço de Fita”.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
 Detalhe da Louça e talheres de prata grifados com monograma da Família Antunes Maciel.
 Parte da Exposição Sabores por escrito.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
 Detalhe do mobiliário da recepção do Museu.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
Dia do Patrimônio, Sincretismo religioso, nesta data foi lançada a semente do projeto de Visibilidade do negro no museu da Baronesa, projeto que foi premiado pelo IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus em 2018.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
Detalhe de uma das louças da sala de almoço do Museu da Baronesa.

Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas Projeto Visibilidade do Negro no Museu da Baronesa, desde 2014, realiza um conjunto de ações afirmativas que visam evidenciar as trajetórias do povo negro tanto na história da casa, como da cidade.	Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas Detalhe do livro de receitas da família Antunes Maciel, onde as mulheres da casa anotavam os saberes culinários que eram saboreados no cotidiano ou em dias de festas, como no caso da imagem que mostra uma receita de peru.
--	--



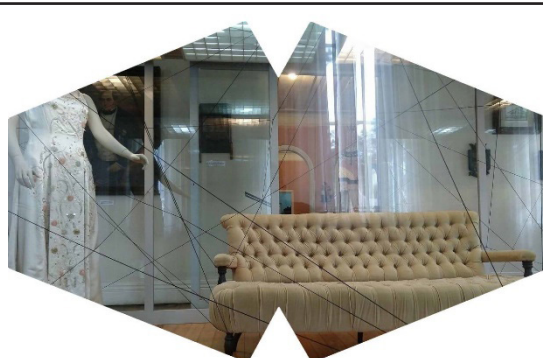
Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
 Detalhe da cama de casal do quarto principal, pertencente à Lourival e Sinhá Antunes Maciel.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
 Vaso de flores para a exposição “Um Roseiral no Museu da Baronesa - A Pelotas de Yolanda Pereira”.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
 Detalhe da vitrine da sala rosa, retratando um sarau, reunião social do século XIX.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
 Uma vitrine interativa foi montada, onde o visitante podia entrar, sentar no sofa e fazer suas selfies junto do acervo para a Semana de museus 2017 - Museus Hiperconectados.



Museu da Baronesa – MMPB - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas
Detalhe do arco da moldura dourada do grande espelho do salão de festas.



Museu Histórico do Morro Redondo – MHMR
Logo do Museu Histórico do Morro Redondo



Museu Histórico do Morro Redondo – MHMR
Logo do Museu Histórico do Morro Redondo



Museu Histórico do Morro Redondo – MHMR
Acervo digital: Pessegueiros em flor: Paisagem presente nas memórias de moradores.
Doadora: Sr.^a Rosani Damer Fick, moradora da Colônia São Domingos.



Museu Histórico do Morro Redondo – MHMR
Tacho de cobre, processo de higienização do tacho de cobre, acervo que pertenceu à Sra Elza Krolow Büttow. Dona Elza recebeu o tacho como presente de casamento. O tacho foi doado ao MHMR pelo filho dela, o Sr. Ervino Büttow - um dos fundadores do Museu. (Ervino Büttow, relato durante a 2ª reunião de salvaguarda das tradições doceiras, 2019).



Museu Histórico do Morro Redondo – MHMR
Exposição “Do tacho às fábricas”. Por ocasião do aniversário do Município em 2019.

 MUSEU  AFRO-BRASIL-SUL Museu Afro - Brasil - Sul – MABS Logo letras pretas e fundo branco.	 MUSEU  AFRO-BRASIL-SUL Museu Afro - Brasil - Sul – MABS Logo letras bege e fundo marrom.
---	--

MUSEU AFRO-BRASIL-SUL

Museu Afro - Brasil - Sul – MABS
Logo letras brancas e fundo preto.



Museu Afro - Brasil - Sul – MABS
Cordão Carnavalesco Chove Não Molha - Car-
naval de Pelotas-RS – 1924
Cordão Carnavalesco Chove Não Molha, po-
sando em frente à sua antiga sede no Carna-
val de 1924.
Coleção Carnavais. Museu Afro-Brasil-Sul
Autor - Acervo Biblioteca Rio-grandense.



Museu Afro - Brasil - Sul – MABS
 Flores para Iemanjá
 Festa de Iemanjá em Rio Grande-RS no dia 02
 de fevereiro de 2016.
 Coleção Religiosidade de Matriz Africana.
 Museu Afro-Brasil-Sul
 Autor - Renan Gomes Lemos.



Museu Afro - Brasil - Sul – MABS
 Presentes para Iemanjá
 Festa de Iemanjá em Rio Grande-RS no dia 02
 de fevereiro de 2016
 Coleção Religiosidade de Matriz Africana.
 Museu Afro-Brasil-Sul
 Autor - Renan Gomes Lemos



Museu Afro - Brasil - Sul – MABS

“O Grande Tambor: a cultura que nem mesmo os açoites conseguiram destruir”

Alegoria da Escola Samba no Pé, Carnaval de Arroio Grande-RS; Enredo: “Sou Samba no Pé, toco Sopapo, meu Tambor Afro-gaúcho”; Desfile ocorrido em 02/03/2014 na passarela da Av. Dr.Monteiro. CARRO ABRE-ALAS - Tema: “O Grande Tambor: a cultura que nem mesmo os açoites conseguiram destruir: religiosidade, dança, música e batucada: O Sopapo em terras gaúchas”.

Coleção Carnavais. Museu Afro-Brasil-Sul

Autor - Stefânia Machado Corrêa



Museu Afro - Brasil - Sul – MABS

Rainha da Bateria da E.S. Academia do Samba - 2019

Carnaval de Pelotas-RS - Rainha da Bateria da E.S. Academia do Samba em 2019, a publicitária Fernanda Gonçalves Fersula. Sua fantasia representa a lua ao entardecer. Ateliê Márcio e tina- desenho e confecção.

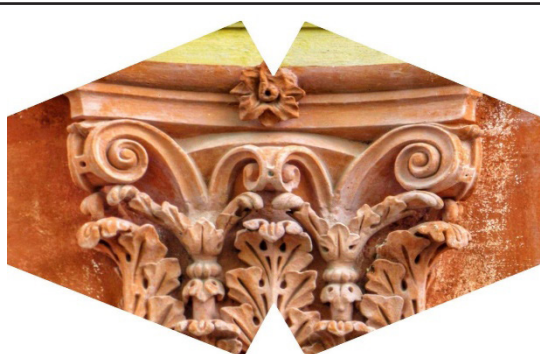
Coleção Carnavais. Museu Afro-Brasil-Sul



Museu Afro - Brasil - Sul – MABS
Rainha da Bateria da E.S. Academia do Samba - 2017
Carnaval de Pelotas-RS, Rainha da Bateria da E.S. Academis do Samba 2017, a publicitária Fernanda Gonçalves Fersula - A fantasia tem título: “A Cartola ta aí». Ateliê Márcio e tina- desenho e confecção.
Coleção Carnavais. Museu Afro-Brasil-Sul



Museu Afro - Brasil - Sul – MABS
Pelotas no Dia Nacional do Samba – 2018.
Pelotas-RS - Rainha da Bateria da E.S. Academia do Samba em 2019, a publicitária Fernanda Gonçalves Fersula. Encerramento da edição do Sete ao Entardecer de 2018, no Largo do Mercado Público. Ateliê Márcio e Tina - desenho e confecção.
Coleção Carnavais. Museu Afro-Brasil-Sul.



Museu do Doce – MD
Capitel decorativo - Área externa da sede do
Museu do Doce.



Museu do Doce – MD
Estuques decorativos da fachada do Casarão
nº 8 sede do Museu do Doce (localizado à
Praça Coronel Pedro Osório).



Museu do Doce – MD
Estuques decorativos - Ambientes internos da
sede do Museu do Doce (Casarão n° 8).



Museu do Doce – MD
Estuques decorativos - Ambientes internos da
sede do Museu do Doce (Casarão n° 8)



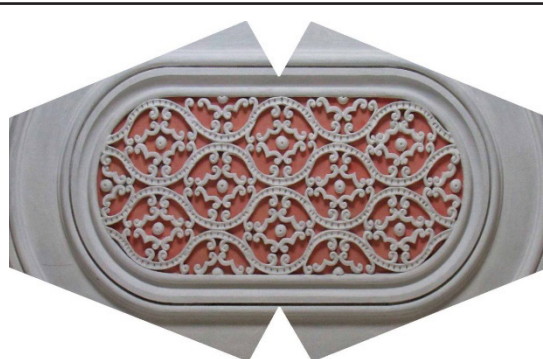
Museu do Doce – MD
Estuques decorativos - Ambientes internos da
sede do Museu do Doce (Casarão nº 8).



Museu do Doce – MD
Estuques decorativos - Ambientes internos da
sede do Museu do Doce (Casarão nº 8).



Azulejos Franceses, pintados à mão e estampilhados que forma um grande painel de motivos florais estilizados, divididos por uma barra que rompe as diagonais da composição - Cozinha da sede do Museu do Doce.



Museu do Doce – MD
Estuques decorativos da fachada do Casarão nº 8 sede do Museu do Doce.



Planetário da UFPel
Logo do Planetário



Planetário da UFPel
Ação educativa nas escolas.



Planetário da UFPel
Observação do céu com telescópio no largo
do Edmar Fetter junto ao Mercado Público.



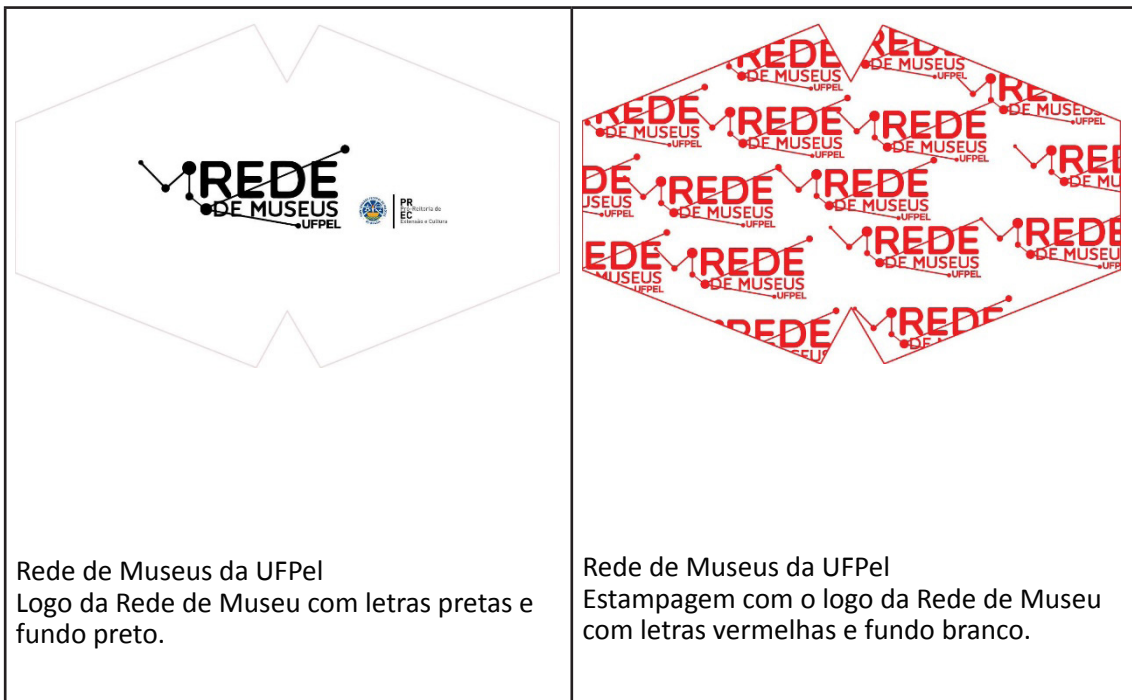
Planetário da UFPel
Ação educativa nas escolas.



Planetário da UFPel
 Marcação do Sol na praia do Laranjal.



Rede de Museus da UFPel
 Logo da Rede de Museu com letras brancas e fundo vermelho.

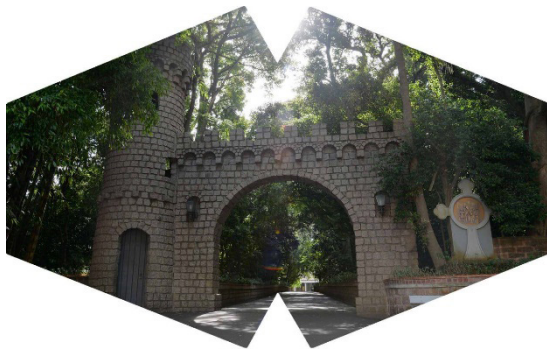




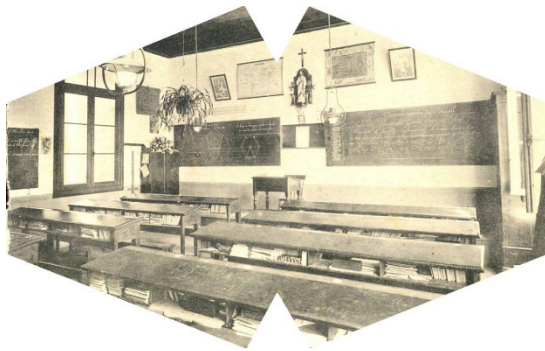
Unilasalle
Logo da Universidade La Salle –Unilasalle



Unilasalle
Foto aérea da Unilasalle



Unilasalle
Castelinho da Unilasalle



Unilasalle
Sala de aula em 1940 da Unilasalle



Unilasalle
Unilasalle década de 1940



Unilasalle
Painel Carisma—Unilasalle



Tão Longe

Agenda PREC em apoio ao c

[Início](#)[Salas de conversa ▾](#)[Da Minha Janela ▾](#)[Eu e minha Mãe](#)[Gifs Animados](#)[Lives](#)[Para ouvir](#)[Prosas & Versos](#)[Videos](#)

Cine UFPel On-Line

O projeto de extensão **Cine UFPel** exhibe mostra online de curtas universitários. O projeto de extensão sempre foi a de valorizar o cinema brasileiro e a po exibições presenciais gratuitas na sala da Lagoa Mirim (rua Álvaro Chaves com Porém, diante desse cenário de pandemia, o Cine UFPel inicia um proje comentadas de curtas universitários.

Inicialmente, nas primeiras sessões, a curadoria irá centrar em curtas realizad estudantes dos dois cursos de Cinema da UFPel. A ideia é intercalar entre l Depois, universitários de outras regiões do Brasil serão convidados.

, Tão Perto

Combate à pandemia Covid-19.

[Minha Máscara](#) ▾

[Cine UFPel OnLine](#)

[Desafio OnLine](#)

[Notícias](#)

[Doações](#)

[Contato](#)

pelo facebook. A proposta
potência do encontro nas
(Lobo da Costa).
eto online, com sessões

os por estudantes ou ex-
live actions e animações.

**TÃO LONGE PORQUE É PRECISO; TÃO PERTO
PORQUE É POSSÍVEL... POR AQUI.**

*Enquanto a Pandemia do Covid-19 está aí, nós
estamos em casa: longe de muita gente com quem
gostaríamos de estar perto.*

*Então é bom ter um lugar para mostrar o que
estamos sentindo, para compartilhar ideias, lançar
outras, deixar um pouco do que sabemos fazer, ver
o que os outros sabem, expor fotos, desenhos, ouvir
pessoas, conversar com elas, ouvir histórias.*



Tão Longe, Agenda PREC em apoio ao co

Início **Salas de conversa** ▾ **Da Minha Janela** ▾ **Eu e minha Mãe**

Gifs Animados **Lives** **Para ouvir** **Prosas & Versos** **Videos** **N**

Desafio On-Line

O Desafio como um projeto estratégico de extensão organizou uma nova ação On-Line, onde serão usadas diferentes ferramentas como *Lives*, *Cards*, *Podcasts* e a toda a comunidade.

Estas atividades estão à disposição principalmente das pessoas que estão se preparando para as provas para a entrada na universidade ENEM e PAVE.

Tão Perto

Combate à pandemia Covid-19.

Minha Máscara ▾

Cine UFPel OnLine

Desafio OnLine

Notícias

Doações

Contato

denominada Desafio On-
aulas em vídeo abertas a

se preparando para as

**TÃO LONGE PORQUE É PRECISO; TÃO PERTO
PORQUE É POSSÍVEL... POR AQUI.**

*Enquanto a Pandemia do Covid-19 está aí, nós
estamos em casa: longe de muita gente com quem
gostaríamos de estar perto.*

*Então é bom ter um lugar para mostrar o que
estamos sentindo, para compartilhar ideias, lançar
outras, deixar um pouco do que sabemos fazer ver*



PR
Pro-Reitoria de
EC
Extensão e Cultura

Tão Longe, Tão Perto

Agenda PREC em apoio ao combate à pandemia Covid-19.

[Início](#)[Salas de conversa ▾](#)[Da Minha Janela ▾](#)[Eu e minha Mãe](#)[Minha Máscara ▾](#)[Cine UFPel OnLine](#)[Desafio OnLine](#)[Gifs Animados](#)[Lives](#)[Para ouvir](#)[Prosas & Versos](#)[Videos](#)[Notícias](#)[Doações](#)[Contato](#)

Gifs Animados

EU – TU – ELE

Produção de Pictogramas e Gifs representativos das orientações sobre prevenção do Covid-19.

Voltados para crianças e jovens, os pictogramas estão sendo produzidos pelo artista visual e docente da UFPel José Carlos Nogueira.

Os desenhos apelam para a atenção do público infantil, sobretudo na faixa etária do ensino fundamental, que se encontram, em muitos casos, já em isolamento social.

Destina-se, também, aos professores da rede municipal como material de apoio.

TÃO LONGE PORQUE É PRECISO; TÃO PERTO PORQUE É POSSÍVEL... POR AQUI.

Enquanto a Pandemia do Covid-19 está aí, nós estamos em casa: longe de muita gente com quem gostaríamos de estar perto.

Então é bom ter um lugar para mostrar o que estamos sentindo, para compartilhar ideias, lançar outras, deixar um pouco do que sabemos fazer, ver o que os outros sabem, expor fotos, desenhos, ouvir pessoas, conversar com elas, ouvir histórias.

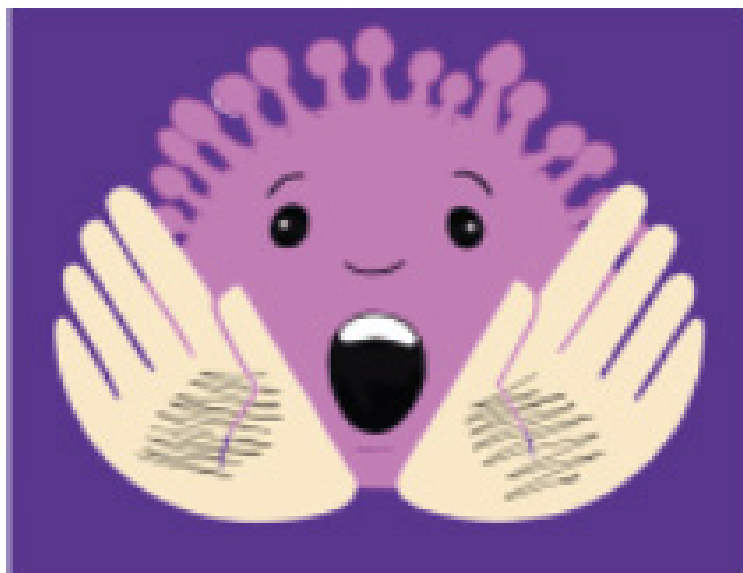
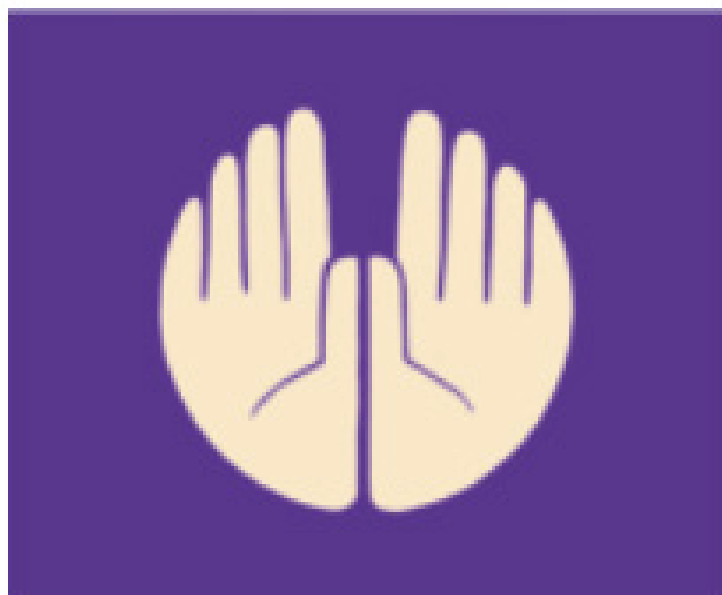
Um lugar para estar perto, enquanto é necessário ficar longe.



A A A ...



ASSIIIM!



Direção de Arte: Fernando Igansi
Criação: José Carlos Brod Nogueira
Edição: Isabela Nogueira



PR
Pro-Reitoria de
EC
Extensão e Cultura

Tão Longe, Tão Perto

Agenda PREC em apoio ao combate à pandemia Covid-19.

[Início](#) [Salas de conversa](#) [Da Minha Janela](#) [Eu e minha Mãe](#) [Minha Máscara](#) [Cine UFPel OnLine](#) [Desafio OnLine](#)

[Gifs Animados](#) [Lives](#) [Para ouvir](#) [Prosas & Versos](#) [Videos](#) [Notícias](#) [Doações](#) [Contato](#)

Lives

Nós, daqui!

Este é um convite para todas as pessoas, de qualquer lugar e qualquer idade, participarem da ação NÓS, DAQUI! enviando [aqui](#), lives de música, para compartilhamento de apresentações curtas que possam ser veiculadas na plataforma Youtube como proposta de cultura em períodos de isolamento. O tema pretende que as pessoas que estão atendendo à orientação de isolamento social, que está ocorrendo em vários países, expressem solidariedade e positividade apresentando o seu olhar sobre proteger a si e aos demais através do simples cuidado em ficar em casa.

TÃO LONGE PORQUE É PRECISO; TÃO PERTO PORQUE É POSSÍVEL... POR AQUI.

Enquanto a Pandemia do Covid-19 está aí, nós estamos em casa: longe de muita gente com quem gostaríamos de estar perto.

Então é bom ter um lugar para mostrar o que estamos sentindo, para compartilhar ideias, lançar outras, deixar um pouco do que sabemos fazer, ver o que os outros sabem, expor fotos, desenhos, ouvir pessoas, conversar com elas, ouvir histórias.

Um lugar para estar perto, enquanto é necessário ficar longe.

Leandro Maia – Samba da Páscoa (2015)



Ludmila e Leo Santana – Invocada – Versão Metal (2020) – Papel Teixeira



Tom Jobim – Wave Instrumental (2017) – Papel Teixeira



Chorei Sem Querer – Bipolar



Composição: Vasco Jean Azevedo e Gustavo Mustafé; Arranjo: Chorei Sem Querer; Mixagem e masterização: Lucas Roma; Gravado ao vivo por Rodrigo "Esmute" Farias no Vila Santa Eulália Hostel.

Esnaola – El Desamor – Renata Gonçalves



Voz: Renata Gonçalves Pianista: Tomás Storino

Doidivas – Próximos Distantes



Em época de distanciamento social, o que aproxima as pessoas são os verdadeiros laços de afeto. Quem está longe, está perto!



Tão Longe

Agenda PREC em apoio ao c

Início **Salas de conversa** ▾ **Da Minha Janela** ▾ **Eu e minha Mãe**

Gifs Animados **Lives** **Para ouvir** **Prosas & Versos** **Videos** **Mais**

Ora, direis, ouvir poemas

Leitura de trechos de poemas, de autores consagrados, executada na voz de Pereira. Durante a prática das diretrizes para o distanciamento social, isolamento Covid-19, a ação tem o intuito de proporcionar à comunidade, em especial à deficiência visual, um acesso fácil e lúdico aos trechos literários escolhidos. Os professores da rede municipal como material de apoio.

As ações do site são organizadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com a colaboração de todos os professores da rede municipal de ensino.

, Tão Perto

Combate à pandemia Covid-19.

[Minha Máscara ▾](#)

[Cine UFPel OnLine](#)

[Desafio OnLine](#)

[Notícias](#)

[Doações](#)

[Contato](#)

Beatriz Helena da Rosa
to dado pelo contexto do
s pessoas portadoras de
Destina-se, também, aos

a e contam com vários
ações? Escreva para

**TÃO LONGE PORQUE É PRECISO; TÃO PERTO
PORQUE É POSSÍVEL... POR AQUI.**

*Enquanto a Pandemia do Covid-19 está aí, nós
estamos em casa: longe de muita gente com quem
gostaríamos de estar perto.*

*Então é bom ter um lugar para mostrar o que
estamos sentindo, para compartilhar ideias, lançar
outras, deixar um pouco do que sabemos fazer, ver
o que os outros sabem, expor fotos, desenhos, ouvir*



Tão Longe

Agenda PREC em apoio ao c

[Início](#)[Salas de conversa ▾](#)[Da Minha Janela ▾](#)[Eu e minha Mãe](#)[Gifs Animados](#)[Lives](#)[Para ouvir](#)[Prosas & Versos](#)[Videos](#)

Prosas & Versos

Prosas & Versos é um espaço para compartilhamento de produções literárias, p da leitura. Compartilhe aqui o que você gostaria de dizer nesse contexto de isol que: toda leitura de mundo demanda de um mundo de leitura.

Envie a sua produção clicando [aqui](#).

Do tempo?

e, Tão Perto

Combate à pandemia Covid-19.

[Minha Máscara](#) ▾

[Cine UFPel OnLine](#)

[Desafio OnLine](#)

[Notícias](#)

[Doações](#)

[Contato](#)

oéticas, visando a prática
amento, evidenciando

**TÃO LONGE PORQUE É PRECISO; TÃO PERTO
PORQUE É POSSÍVEL... POR AQUI.**

*Enquanto a Pandemia do Covid-19 está aí, nós
estamos em casa: longe de muita gente com quem
gostaríamos de estar perto.*

*Então é bom ter um lugar para mostrar o que
estamos sentindo, para compartilhar ideias, lançar
outras, deixar um pouco do que sabemos fazer, ver
o que os outros sabem, expor fotos, desenhos, ouvir
pessoas, conversar com elas, ouvir histórias*



Tão L

Agenda PREC em ap

[Início](#)[Salas de conversa ▾](#)[Da Minha Janela ▾](#)[Eu e min](#)[Gifs Animados](#)[Lives](#)[Para ouvir](#)[Prosas & Versos](#)[V](#)

Videos

Os vídeos que estão aqui foram produzidos pela equipe do Projeto Saúde. São informativos curtos contendo dicas de como melhor se Covid-19. São resultado do trabalho em parceria dos alunos de Enfermagem e Letras da Universidade Federal de Pelotas.



PR
Pró-Reitoria de
EC
Extensão e Cultura

Longe, Tão Perto

Projeto de apoio ao combate à pandemia Covid-19.

Minha Mãe

Minha Máscara ▾

Cine UFPel OnLine

Desafio OnLine

Índice de Vídeos

Notícias

Doações

Contato

Projeto de Extensão da UFPel Barraca da
proteger das formas de contágio do
imagem com os de Jornalismo e de

**TÃO LONGE PORQUE É PRECISO
PORQUE É POSSÍVEL... POR AQUI**

*Enquanto a Pandemia do Covid-19
estamos em casa: longe de muitos
gostaríamos de estar perto.*



Tão

Agenda PREC em a

Início

Salas de conversa ▾

Da Minha Janela ▾

Eu e m

Gifs Animados

Lives

Para ouvir

Prosas & Versos

Doações

TROQUE PREOCUPAÇÃO POR DOAÇÃO.

DOE ALIMENTOS E PRODUTOS DE HIGIENE OU DE LIMPEZA PARA QUEM PRECISA.

ALIMENTOS

Arroz
Feijão
Óleo
Sal
Açúcar
Café solúvel
Macarrão
Farinha de trigo
Biscoito doce
Biscoito salgado
Leite de caixinha ou em pó
Fermento biológico seco

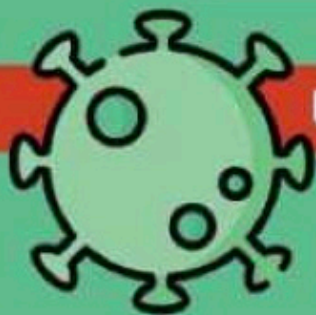
HIGIENE E LIMPEZA

Creme dental (pasta de dente)	Detergente
Sabonete	Sabão em pó ou em barra
Papel higiênico	Água sanitária
Fralda descartável infantil (recém-nascido, P, M, G, GG)	Desinfetante
Fraldas geriátricas tamanho G e GG	
Escova de dentes	
Lâmina de barbear	
Sabonete	

ENTREGA DOS DONATIVOS DAS 8H AS 17H NA PORTARIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

UFPEL NO ENFRENTAMENTO AO NOVO CORONAVÍRUS.

Realização: Faculdade de Odontologia da UFPel



POSFÁCIO

CONSIDERAÇÕES PARA UM ENCERRAMENTO

As ações incluídas neste livro indicam que a gestão administrativa desta Pró-Reitoria, no período em questão, manteve ativo o propósito em apoiar, incentivar, viabilizar e, circunstancialmente, promover ações no campo da cultura, educação, direitos humanos, comunicação e demais eixos temáticos da extensão, integrando e extrovertendo a produção realizada na UFPel.

No campo do Patrimônio Cultural, no qual a gestão constitui realizações efetivas na sua especificidade, a integração dos museus e unidades responsáveis por acervos da UFPel em um trabalho colaborativo, marcaram a presença da Universidade nos principais eventos e discussões em âmbito local, regional e nacional. Isso foi fundamental em 2018, ano em que o IPHAN tombou um conjunto de vários setores históricos da cidade e reconheceu a tradição doceira de Pelotas e da Pelotas Antiga como patrimônio cultural imaterial brasileiro. A magnitude desse fato não pode ser ignorada, ainda mais pela Instituição que ao longo de 30 dos seus 50 anos investiu na aquisição de um acervo edificado em diversas zonas culturais da cidade e, por isso mesmo, afirma-se a universidade na e da cidade. Seria conceitualmente anêmica a gestão que não entendesse a dimensão da cultura pela dimensão do patrimônio, no local onde nos encontramos.

Ainda falando sobre a cultura, há de se destacar que esta foi tratada pela gestão em conexão a parcerias na forma de projetos com outras insti-

tuições e intensificou a sua representação junto à sociedade civil organizada. É o que afirma o conteúdo dos capítulos 2, 3, 4 e, sobretudo, o capítulo 5 do Volume 1. Foi uma gestão que exerceu o diálogo com os que estavam do outro lado dos muros da Universidade. Aproximando o olhar, é possível ver que essa gestão não transpôs, apenas, os muros, mas abriu passagens neles.

De modo inédito, esta gestão instaurou a linha editorial em Extensão em parceria com a Editora da UFPel, que ocupa o capítulo 2 do Volume 2, dentro da qual quatro tipos de publicações foram produzidas sistematicamente nesses anos: 1) a Revista Expressa Extensão, intensamente qualificada por essa gestão; 2) a Coleção de e-books, nos quais a comunidade extensionista da UFPel teve oportunidade de participar com submissões propostas em editais temáticos; foram produzidos vários livros nessa modalidade; alguns, diretamente relacionados ao patrimônio cultural, um livro comemorativo à extensão nos 50 anos da UFPel, reunindo mais de 60 capítulos, também de autores da UFPel que atenderam a um edital temático específico e um livro que revela a intensa resistência da extensão dessa universidade durante a pandemia de Covid-19. O livro é constituído de capítulos, também advindos de edital, a submissão de 40 capítulos oriundos de ações de extensão; 3) Anais dos dois principais eventos promovidos pela PREC: Semana dos Museus e Congresso de Extensão e Cultural, publicados anualmente e 4) Catálogos de exposições e eventos que registraram as principais promoções da Pró-Reitoria.

Além de ser um importante conjunto de documentos que registra e divulga a produção extensionista, a linha editorial marca um princípio que precisa ser evidenciado na dimensão extensionista: a sua capacidade de gerar conhecimento. Sobre essa importante produção gerada ao longo dos quatros anos que se refere neste livro, há de se destacar que ela atesta, no seu conjunto, a inteligência efetiva dos que produzem extensão, porque são capazes de concretizar a ação, sob diversos métodos, em temas transversais, em exercício de contínua difusão do conhecimento e, ao mesmo tempo, são capazes de analisar processos e resultados e registrá-los em literatura espe-

cífica. Cabe, para reforçar o argumento em pauta, ressaltar que o sistema de validação das publicações submetidas via edital implicou em avaliação por pareceristas de instituições de ensino superior de todo o país.

Sem estar atrelada administrativamente à Editora e ao Sistema de Bibliotecas, a PREC, em sintonia plena com estes dois setores, produziu, portanto, uma literatura específica da extensão universitária, que se encontra em modo open access em dois repositórios: Guaiaca UFPel e Portal de Periódicos UFPel.

Sem dúvida, a questão dos direitos humanos foi o vetor que motivou a maior parte das ações desta gestão. O trabalho feito com acessibilidade é uma prova incontestada desta motivação e se é mais evidente no capítulo 2 do Volume I, no qual ações com este tema foram listadas; também poderá ser observado em todos os demais capítulos em que se prezam, de diferentes modos, o respeito e a valorização à pessoa.

Assim, foram muitas as ações voltadas a incentivar no campo da cultura, valores humanos, em especial, sob o melhor entendimento contemporâneo do patrimônio cultural. Para esta gestão extensionista, o patrimônio considerado na equivalência dos bens materiais, assim reconhecidos, trata-se de uma visão superada – científica, técnica e culturalmente – que pouco pode motivar o investimento de esforços e recursos. Desse modo, a proposição e manutenção de uma coordenação voltada ao patrimônio cultural – também ela inédita na trajetória da extensão universitária na instituição – justificou-se pela compreensão do sentido que exerce o patrimônio cultural na região na qual se encontra essa instituição. Não se trata, portanto, de uma coordenação que lidou exclusivamente com o patrimônio material da instituição, seja o edificado e demais acervos, mas com a memória social da região, expressada nos bens tangíveis/intangíveis que hoje apontam os caminhos do desenvolvimento social. Há de se considerar que foi uma aposta ousada, muito ativa em um de seus braços: a Rede de Museus.

No capítulo 5 do Volume I, que se traduz pela ação transversal, po-

de-se ver como a Rede de Museus ampliou o entendimento do patrimônio para além, inclusive, dos próprios museus como órgãos situados nos seus endereços físicos, que se justificam pelo acervo que detém. A Rede foi, portanto, o locus da coordenação que reforçou a função formativa e social que podem exercer os museus.

Incentivar, apoiar e, circunstancialmente, promover ações no âmbito da extensão, foram o propósito das ações que concorreram para um envolver a comunidade universitária com as expressões individuais, sociais e políticas dos Direitos Humanos, especialmente as que promoveram o diálogo entre a UFPel e as comunidades próximas. O trabalho com os municípios do entorno, com a Azonasul, com os conselhos e com o Fórum Social foram expressão do esforço em concretizar tais metas. Não foram poucas as propostas de ações que buscaram discutir, junto às comunidades, meios para a superação de problemas dessas coletividades. Sob tal aspecto, o campo da saúde e do trabalho foi uma demanda que sempre bateu à nossa porta e para a qual se buscou atender integrando e extrovertendo a produção realizada na UFPel. Por isso, foi tão importante o desenvolvimento de diagnóstico e análise das ações de extensão na UFPel, bem como o acompanhamento dessas.

Foi uma gestão que se preocupou, também, em sistematizar os processos administrativos, o que foi tarefa contínua tendo em vista que o Módulo Projetos Unificados do Sistema Cobalto foi sendo implementado, ajustado e ampliado ao longo desses quatro anos. E, combinado com o SEI, em dois fluxos próprios, mas coordenados. Avançamos muito na proposição dos editais. Tornaram convergentes, coerentes com as indicações da auditoria interna e progressivamente mais claros quanto aos seus objetivos e modos de operação. O mesmo se pode dizer do trabalho de equipe, em um grupo numericamente reduzido. As competências foram maximizadas em um sistema de trabalho autocoordenado. Teria sido possível avançar mais se o setor contasse com um número maior de servidores e com mais recursos.

O que esses três volumes contêm é uma seleção de todo o trabalho empreendido. Em outro momento, poderíamos ter dado importância e destaque a ações diferentes. O fato é que tentamos ser leais aos objetivos lançados em 2017.

No entanto, no cenário nacional, muitas mudanças estão em curso operadas através do Fórum de Pró-Reitores de Extensão. A proposta de um sistema de avaliação nacional com indicadores gerados pelos levantamentos e estudos que estão sendo operados aponta para uma mudança de estrutura na administração da extensão. Ao mesmo tempo, tratando-se de uma diretriz curricular nacional, a integralização da extensão nos currículos dos cursos de graduação promoverá transformações essenciais. E, por fim, considerando que no Pós-Graduação, a dimensão qualitativa se constitui pela inserção social, matriz de toda ação extensionista, já se está admitindo a convergência das dimensões para além do que vinha sendo praticado.

No fluxo dos acontecimentos, o futuro, que é consequência do agora, dirá o quanto avançamos e disso, o quanto decorreu do esforço empreendido. Esperemos que ele chegue para sabermos.

Francisca Ferreira Michelin
João Fernando Igansi Nunes
Felipe Fehlberg Herrmann
Silvana de Fátima Bojanoski



PR Pró-Reitoria de EC Extensão e Cultura

Equipe

Gestão 2017-2020



Francisca Ferreira Michelin
Pró-Reitora de Extensão e Cultura



João Fernando Igansi Nunes
Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Cultura
Coordenador de Arte e Inclusão



Felipe Fehlberg Herrmann
Coordenador de Extensão e Desenvolvimento Social



Silvana de Fátima Bojanoski
Coordenadora de Patrimônio Cultural e Comunidade



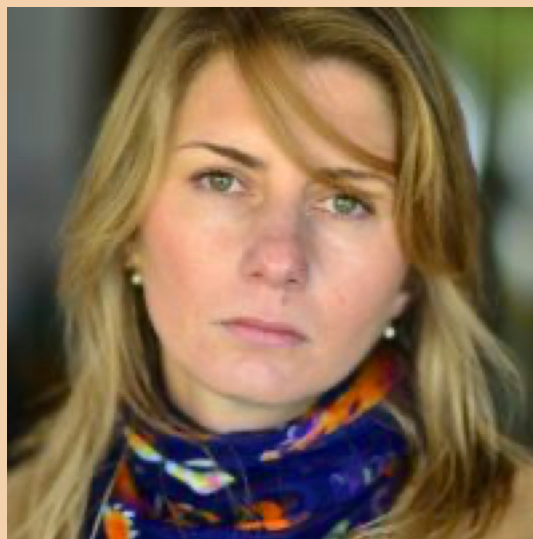
Nádja Najara Kruger Alves
Secretaria



Ana Carolina Oliveira Nogueira
Chefe do Núcleo de Formação, Registro e
Acompanhamento



Norlai Alves Azevedo
Chefe da Seção de Integração Universidade e
Sociedade



Paula Garcia Lima
Chefe da Seção de Captação e Gestão de Recursos



Mateus Schmeckel Mota
Chefe do Núcleo de Ação e Difusão Cultural



Andrea Lacerda Bachettini
Chefe da Seção de Mapeamento e Inventário



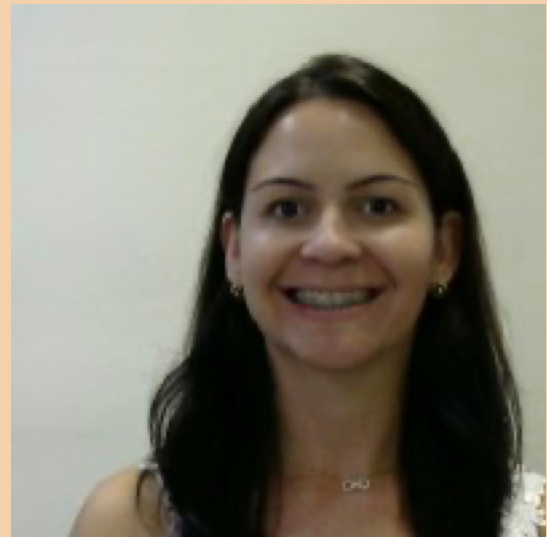
Cátia Aparecida Leite da Silva Núcleo de Formação,
Registro e Acompanhamento



Elias Lisboa dos Santos
Seção de Captação e Gestão de Recursos
Técnico em Contabilidade



Rogéria Aparecida Cruz Guttier
Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento



Leticia Silva Dutra Zimmermann
Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Professores Colaboradores



VALDECIR CARLOS FERRI
Professor do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos



Desirée Nobre Salazar
Professora da Faculdade de Medicina



JERRI TEIXEIRA ZANUSSO
Professor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

PARA LEMBRAR . . .

















SEU

Extensão:



URS 36

ação transformadora

URGS



































2021

FELIZ ANO NOVO
COM ✨

MEMÓRIA, PARA LEMBRAR QUEM SOMOS
CONHECIMENTO, PARA DECIDIR OS PERCURSOS
SONHOS, PARA CONTINUAR ACREDITANDO QUE TUDO É POSSÍVEL



PR
Instituto de
EC
Políticas e Cultura